LIBRARY OF PRINCETON
THEOLOGICAL SEMINARY

PER BV2520.A1 V57

Visco missionaria.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/visaomissionaria8242unia

LAP

Outubro a Dezembro 2004 - 4T04

VISÃO MISSIONÁRIA

LIBRARY OF PRINCETON
SEP 21 2004
THEOLOGICAL SEMINARY

A Face Oculta dos Desenhos Animados

Perigos da Rejeição

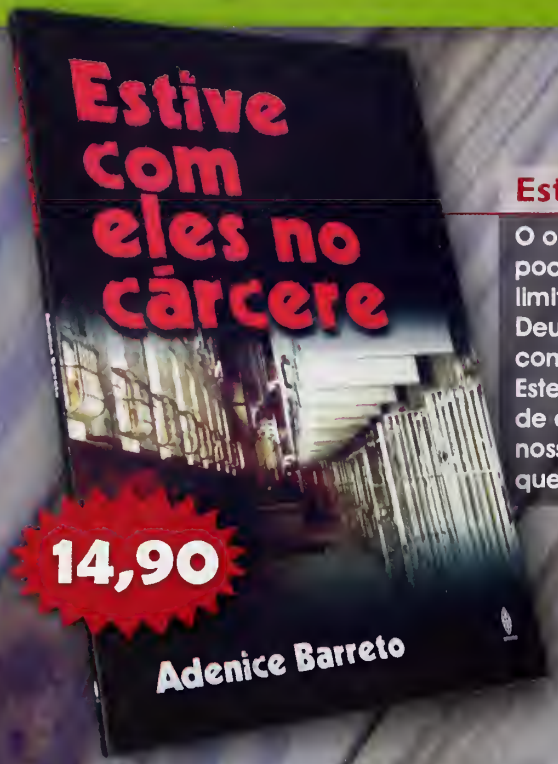
Histórico da UFMB da Bahia

Programação para o Dia Batista de Oração Mundial

Família

Um nó de afeto

Lançamentos e reedições



14,90

Estive com eles no cárcere

O objetivo ao escrever este livro é mestrar o quanto o noso Deus poderá lançar mão de alguém, ainda que esta pessoa seja limitada, medrosa e frágil, sem nunca poder imaginar o que Deus faria onde poucas pessoas têm acesso, ou os meios de comunicação desconhecem.
Este realmente é o escopo principal, sem nenhum pensamento de cunho político ou social, ainda que demonstre o caos do nosso sistema prisional, no que concerne ao seu objetivo maior que é o de recuperar e ressocializar o homem preso.

12,00

Mulheres da Bíblia - Antigo Testamento

Eva, Sara, Raquel, Débora, mulheres do Velho testamento que ainda ensinam através da inspiração de suas vidas.
O estudo de mulheres da Bíblia do Velho Testamentro justifica-se pelas riquezas de conteúdo e eficiência didática das 50 biografias esboçadas.

12,00

Mulheres da Bíblia - Antigo Testamento

Mulheres da Bíblia do Novo Testamento é uma coletânea de estudos preparados pela missionária Mildred Cox, já falecida. Este livro apresenta 24 biografias esboçadas, contendo uma inspiração profunda para quem se interessar em estudá-las.

Peça pelos telefones ou e-mail abaixo.

UFMBB

UFMBB - Departamento de vendas
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20510-060
Tel.: (21) 2570-2848 - FAX 24 horas: (21) 2278-0561
E-mail: pedidos@ufmbb.org.br

Ano 82 Nº 4 2004

VISÃO MISSIONÁRIA

Nossa Capa
Família - Um Nó de Afeto

Gente Nossa
4 Mulheres Cristãs em Ação Comemoram 101 anos
6 Vida de Fé e Serviço

Atualidade
7 A Face Oculta dos Desenhos Animados

Psicologia
10 Perigos da Rejeição

Família
12 Maria, Professora Através dos Séculos

Terceira Idade
14 A Arte de Envelhecer Bem

Dia da Bíblia
17 "Aquela Bíblia exerceu uma Grande Atração em mim"
35 Comemore o Dia da Bíblia

Saúde
18 Recomendações úteis para o dia-a-dia

Culinária
18 Sugestões para a Ceia de Natal em Família

Artesanato
20 Vidros comuns, Matéria-Prima para sua Criação

Beleza
21 Dicas de Maquiagem

Denominação Batista
22 Verbetes Batistas no Brasil
24 Um Panorama da Organização dos Batistas Brasileiros - parte 3

Dia de Educação Teológico
26 Que pode Fazer um Centavo?

Histórico UFMBB
28 Histórico da União Feminina Missionária Batista da Bahia

Dia do Músico
33 Cantem! Cantem! Cantem!

Estudos Mensais
36 Família - Um Nó de Afeto
38 A Família e os Desafios de um Novo Tempo
40 O Natal em Cenas

Atividade Especial
42 Programação para o Dia Batista de Oração Mundial

Programa Especial
52 A História do Amor de Deus
54 Sugestão de Culto para o Natal em Família
56 Posse da Nova Diretoria da MCA - Colaboradores de Deus

Anuário 2005
59 Alvos para organizações

UFMBB

UFMBB Visão — Uma instituição comprometida com a formação cristã missionária para expansão do reino de Deus

UFMBB Missão — Viabilizar a educação cristã missionária de crianças, meninas, adolescentes, jovens e mulheres, a fim de que se comprometam com a expansão do reino de Deus.

▲ *MCA do Igrejo Batisto de Limoeiro - PE*

Louvamos a Deus pela existência da revista Visão Missionária. A equipe que a elabora está de parabéns pela inestimável contribuição dada a MCA de nossa igreja, que usa sistematicamente a revista, e o reino de Deus como um todo, representado por outras igrejas e denominações, que certamente utilizam-se desta pérola.

Que o Senhor continue abençoando e dirigindo a vida de vocês!

Morio Luizo Morcelino Leite, coordenodoro do MCA do IB de Limoeiro-PE

▲ *MCA do Igrejo Botisto no Moneró – Ilho do Governodor, RJ em umo de suos progromoções de intercômbio. Que Deus obençoe o trobolho de vocês e o faço frutificor*

Morcio Mendes coordenodoro do MCA.

Abertura do mês em foco da MCA da Igreja Batista de Nova Ipixununna, PA.

Sentimo-nos privilegiadas em ter em nossas mãos a revista Visão Missionária, que nos tem proporcionado grande crescimento espiritual. Peço ao nosso Deus que continue abençoando esta equipe responsável por esta maravilhosa obra.

Flordenice Sontos Soles coordenodoro da MCA.

Nota da redação

A atual diretora da CBA do Recife é Neide Ferreira da Silva. Ycléia Servino foi a diretora por muitos anos, mas há 4 anos Neide exerce essa função.

Sou Marlene de Rezende Francisco, missionária da Junta de Missões Nacionais, em Itamoji, MG. Sou leitora assídua da Visão Missionária há trinta anos desde que me converti em 1974. Estou em Missões Nacionais há 14 anos. Aprecio muito nossa *Visão Missionária* e peço desculpas por nunca ter escrito para elogiar um trabalho tão bem feito, sério e que muito ajuda no trabalho que realizamos em nossas igrejas. Escrevo não para fazer critica mas para fazer uma observação a respeito da foto da família do Pastor colocada para ilustrar o artigo "Filhos de Pastores", na página 10 da Visão Missionária, abril a junho 2004 (2T04). As três jovens estão com blusas que não são bons exemplos para jovens cristãs. Como esposa de missionário e mãe também de filhos de pastor, também lutei muito com as roupas da Lilian, nossa filha hoje com 25 anos e firme no caminho do Mestre. Muitas vezes Lilian comprou e até usou blusas de alças como as da foto em questão. Oramos, falamos, conscientizamo-na de que não era bom exemplo nem para ela, nem para outra mocinha crista. Não foi fácil, mas conseguimos fazê-la entender que, não nos conformarmos com o mundo, é bíblico. Concordo com a matéria, por sinal muito verdadeira. Meus dois filhos também passaram pela cobrança, muitas vezes impiedosa. Se o pastor ou pai da foto concorda e admite certos tipos de roupa não temos o direito de intromissão e respeitamos seu (e de outros), ponto de vista. Meu pedido é que haja cuidado da parte da revista ao selecionar fotos a serem publicadas. Como educadoras somos formadoras de opinião como qualquer órgão de comunicação.

Sou Marcolina da C. Pessanha, tenho trabalhado com a 3ª idade em minha igreja, onde tenho reunido muitas experiências que muito tem me edificado. Estou com 48 anos, aposentada por invalidez – degeneração óssea. Convivo com muitas limitações, mas cada dia é um desafio para fazer a obra do Senhor. Depois de uma cirurgia, sinto-me melhor e tenho podido trabalhar bastante. Tenho lido a visão missionária que é uma literatura valiosa para nós da MCA.

Morcolina do Conceição Pessonha, Imborié III, Duque de Coxios, RJ.

▲ *MCA Igrejo Botisto em Jordim Tirodentes, no comemoração dos seus 25 onos de existência, em 06/10/93.*

▲ *MCA do Igrejo Botisto Porto Formoso de Vilo Cofeteiro em Imperotriz, MA, nos seus 11 anos de orgonizoção.*

É com muita alegria e satisfação que escrevemos para a revista Visão Missionária, que tem sido um instrumento de Deus e que muito tem contribuído para a vida de nossa MCA, durante esses 11 anos. Sentimo-nos privilegiadas em ter em mão a revista Visão Missionária, que nos tem proporcionado grande crescimento espiritual e também intelectual. Que Deus continue abençoando esta equipe responsável por esta maravilhosa obra.

Hildo da Silvo Costo, Vice-Presidente do MCA.

◄ *MCA do Igrejo Botisto em Pernombués, Solvodor-Bo, no comemoroção do seu 8º oniversário.*

Mulher Cristã em Ação

Estamos encerrando o ano quando o tema da CBB foi a Família e os Desafios de um Novo Tempo.

Nesta virada de século verifica-se uma silenciosa revolução nos conceitos e valores estabelecidos. O modelo patriarcal das classes média e alta, que marcou o século XIX – em que o poder familiar estava centrado na figura do pai, sendo a mulher e os filhos meros coadjuvantes dentro de casa – no século XX iniciava lentamente o seu declínio, sinaliza reportagem sobre o tema. (O Globo, 25/07/04).

As últimas pesquisas do IBGE mostram que a partir dos anos 70 as mulheres são as protagonistas da virada do século XX na família. Hoje, o número de lares chefiados por mulheres subiu de 18 para 25 em cada cem. Não só as mulheres entraram no mercado de trabalho como também os idosos continuam a trabalhar depois de aposentados. Os jovens saem de casa mais tarde porque não conseguem emprego. Aumentou também o número de uniões informais e os lares ocupados por uma pessoa só. "O flagrante da revolução contemporânea se completa com núcleos familiares formados por minorias como os homossexuais e por conta das novas técnicas de medicina reprodutiva", acrescenta a reportagem.

Estas são marcas e desafios deste tempo, quando a influência da família cristã precisa ser restauradora. Dois estudos são sugeridos sobre o tema escritos pelas professoras Valdinete de Souza e Marlene Baltazar da N. Gomes, que diz: "A vida familiar deve ser estruturada de tal maneira que os filhos possam desenvolver vidas cristãs exemplares, vidas que se revelem pela prática da honestidade, da sobriedade e da integridade de coração. Isso será possível se as famílias derem a Deus o lugar que lhe é devido no lar".

A escritora Beth Argolo, em seu livro A Face Oculta dos Desenhos Animados (JUERP, 2002), expressa sua preocupação com as condições ideológicas a que são deixadas nossas crianças por horas a fio diariamente diante da TV. O artigo tem como objetivo ajudar os pais a refletirem sobre a veiculação de tantos programas televisivos violentos e a se perguntar: Que afetividade pode gerar nas crianças histórias e enredos tão violentos? São necessário meios de entretenimento mais saudáveis e educativos.

Na primeira segunda-feira de novembro observa-se o Dia Batista de Oração Mundial – a oportunidade para oração em favor do mundo, neste ano com o tema CONSTRUINDO UM MUNDO DE PAZ ATRAVÉS DA ORAÇÃO – "Bem aventurados os pacificadores porque eles serão chamados filhos de Deus" (Mt 5.9). Confira toda a programação nas páginas 42 a 45 desta revista. Despertar as mulheres, jovens meninas e crianças para a importância de orar e contribuir para missões através do Dia Batista de Oração Mundial, decidindo por uma oferta significativa, com vistas a atingirem o alvo proposto pela UFMBB que é de R$ 50.000,00.

É tempo de Natal. Tempo de reuniões de família. Tempo de recordar as lindas cenas do nascimento de Jesus. Sugestões de programações são oferecidas. Marta Ortega traz para a leitora de Visão Missionária algumas lições sobre Maria, a mãe de Jesus, dentre elas escutar os filhos e saber compreender suas necessidades com a consciência de que os filhos não são nossos. Pertencem ao Senhor.

Uma palavra de gratidão aos escritores que emprestaram seus conhecimentos e tempo para abençoar e inspirar os leitores de VM em 2004. Destacamos aqueles que concluiram suas séries de estudo: Pr. Sócrates Oliveira de Souza, mui digno Diretor Executivo da Convenção Batista Brasileira e o historiador Othon Ávila, que muito contribuiram para a cultura batista de nossos leitores.

Estes e outros assuntos fazem parte deste exemplar de Visão Missionária.

Tenham todos um feliz Natal e abençoado ano novo.

"E seja sabre nás a graça do Senhar, nassa Deus; e confirma sabre nás a obra das nassas mãas; sim, confirma a abra de nassas mãas" (Sl 90.17).

Elza Sant'Anna da Valle Andrade,
Redatara/Editara
Coardenadara nacianal da MCA

VISÃO MISSIONÁRIA

SECRETÁRIA GERAL DA UFMBB
• Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
• Sophia Nichols

DIRETORA - EDITORA
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
• Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE GRÁFICO
• Rogério de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO
• Andréa Menezes

COORDENADORAS NACIONAIS AMIGOS DE MISSÕES
• Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
• Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
• Denise Azeredo de Araújo

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB - 2004
Presidente
• Nancy Gonçalves Dusilek (BC)

1ª - Vice-Pres.
• Márcia Villar Antunes (FL)

2ª - Vice-Pres.
• Helga Kepler Fanini (FL)

3ª - Vice-Pres.
• Ábia Saldanha Figueiredo (PE)

1ª - Secretária
• Erli Barros Bastos (FL)

2ª - Secretária
• Eloisa Helena R. A. Pimentel (BC)

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão de Convenção
CGC 33.973.553.0001 - 80

REDAÇÃO - União Feminina Missionária Batista do Brasil - Rua Uruguai, 514, Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ

Tel. (21) 2570-2848
FAX: (21) 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Mulheres Cristãs em Ação Comemoram 101 Anos

O grupo MCA da Primeira Igreja Evangélica Batista de Maceió comemorou 101 anos de atividade no dia 12 de outubro de 2003. Data que foi lembrada com um culto de gratidão às 19 horas, tendo como preletora a irmã Cláudia Nogueira Oliveira de Menezes, educadora religiosa da Igreja Batista do Farol.

Uma das metas da coordenadora, irmã Damares Borges Correia, é alcançar as mulheres da igreja, incentivando-as a se integrarem efetivamente em todas as atividades da organização. Por conseguinte, resolveu homenagear as irmãs que contribuíram para o engrandecimento do Reino, através de uma das irmãs, que desde 1936 tem sido um inspiração em nosso meio, pela sua fé, coragem e dinamismo, Jercira de Melo Lins.

A PEQUENA JERCIRA – Aos sete dias do mês de agosto de 1915 nasceu mais uma filha do casal Antonio de Mello Lins e Carolina de Miranda Mello, que recebeu o nome de Jercira de Mello Lins. Seus seis irmãos, Joel, Jéssica, Estefania, Jeszerita, Neusta e Abimael, receberam-na com muito amor. Após alguns anos nascia outro irmão, Clidenor. Caçula das mulheres, Jercira sempre foi alvo de atenções, tendo um desenvolvimento normal a toda criança nessa faixa etária. O que a diferenciava era seu interesse de acompanhar sua genitora à pequena igreja com uma de suas irmãs, na cidade de Atalaia, Estado de Alagoas.

O pai de Jercira, indiferente a religião, algumas vezes criava situações embaraçosas para que a esposa não levasse as filhas ao culto. Paradoxalmente, hospedava em sua residência pastores e evangelistas que visitavam aquele rebanho. Tudo que ocorria em sua casa dava-lhe maior prazer em servir ao Senhor.

A JOVEM ALTRUÍSTA – Iniciou seus estudos na Escola Pública Professor Saraiva, cursando as primeiras séries. Sempre dedicada aos estudos, seus pais decidiram enviá-la à cidade do Recife a fim de aprimorar seus conhecimentos, uma vez que onde residia o ensino era limitado, não havendo cursos além do ginásio, hoje conhecido como ensino fundamental.

Preparo acadêmico – Os pais de Jercira, de poder aquisitivo favorável, não hesitaram em proporcionar o melhor para seus filhos. Seu crescimento acadêmico e espiritual era evidente. Jercira demonstrava grande interesse em melhor servir à causa do Mestre, acompanhando sempre seu irmão Joel, com quem estava morando para poder estudar, à Igreja Presbiteriana Independente, da qual ele era pastor, e em casa ajudando seu sobrinho Ivanildo nas atividades escolares e no conhecer o amor de Deus.

REGRESSO A SUA TERRA NATAL – Saudosa de seus entes queridos, decide voltar para sua terra natal e volta a freqüentar sua antiga igreja, na qual recebera Cristo, aprendera se envolver com o trabalho do Mestre. Não media esforços para trabalhar para o Senhor. Tudo fazia com desvelo, assumindo diversos cargos. Seus irmãos, exceto Neusta, estavam desviados da igreja. Mais tarde todos voltaram aos braços do Senhor. A irmã Jercira e sua mãe foram instrumentos eficazes para a salvação dos seus familiares. Glória seja dada a Deus!

O ENCONTRO COM O AMADO – Quando conheceu seu noiv ele não era crente, então em todas as cartas enviadas, porções da Palavra de Deus estavam presentes. Sugeria a leitura dos textos bíblicos e solicitava o retorno com os comentários respectivos, bem pessoais. Desta maneira o noivo não podia se furtar desta incumbência. Insistia que freqüentasse uma igreja e ouvisse pregadores fluentes na denominação, pois sabia do grau de interesse do amado em desenvolver também seu intelecto. Remetia um dos Evangelhos de cada vez e ficava ávida em conhecer quais as lições retiradas da leitura. Posteriormente ofertou uma Bíblia. Não somente isto, solicitava do querido o tema, o texto em que o pastor havia baseado sua mensagem quando visitava uma igreja.

CHEGADA DO NOIVO NA CIDADE DOS MARECHAIS. Conforme cita o livro de seu filho Moelze – "Experiência Diaconal na Presidência da PIB, página 11, proporcionou Deus que um certo ex-padre fosse proferir uma conferência naquela cidade. De imediato a noiva despachou uma mensagem: vá ouvir o ex-padre JOSÉ TAVARES DE SOUZA. Todos falam bem dele. É um grande orador. Ele atendeu o convite. As orações e o interesse de ganhá-lo para Cristo persistiram, e um certo dia permitiu que Jesus morasse em seu coração. Fez sua decisão ao lado do nosso Senhor, apresentou sua profissão de fé e posteriormente foi batizado pelo Pr. L. L. JOHNSON, no dia 7 de setembro de 1933. O pai de Jercira não permitiu que sua noiva assistisse a este momento tão significativo para os dois, mesmo acompanhada de uma de suas irmãs."

CASAMENTO – No dia 25 de novembro de 1935, esses dois jovens uniram-se pelos laços matrimoniais. Oficializou esta cerimônia o Pr. Albérico de Souza. Sempre fervorosa, compartilhava com o crescimento espiritual de seu marido. Ele tornou-se fiel, dedicado servo do Senhor, assumindo cargos em sua igreja, 1ª de Maceió, e no dia 7 de setembro de 1937, com 27 anos, foi consagrado o mais novo diácono da Primeira Igreja Batista de Maceió, na gestão do saudoso Pr. José Tavares. Tornou-se pregador leigo, escritor, inclusive para O Jornal Batista. Notabilizou-se pela sua verve e aplicador de parábolas. Defensor intransigente das doutrinas batistas. Tudo isto decorrente de um grande testemunho, o de sua amada.

NOVA MORADIA – Casando-se, foi residir em Maceió. A situação sócio-econômica não a intimidou diante do pouco poder aquisitivo de seu marido. Superou todas as dificuldades com coragem, dinamismo, sabedoria. Sua confiança no Criador do céu e da terra e o grande amor recebido do seu consorte ajudavam em todas as diversidades.

FREQÜÊNCIA À NOVA IGREJA – Possuidora de um temperamento expansivo, conseguiu construir a amizade da membresia, que ainda hoje perdura. Exerceu cargos de professora da Escola Bíblica Dominical, secretária, tesoureira da Antiga Sociedade de Senhoras, atualmente Mulheres Cristãs em Ação. Simultaneamente cantava no grupo coral da igreja, tendo como maestro o irmão Aristóbulo, sempre envolvida na causa do Senhor Jesus.

NASCIMENTO DE FILHOS – Por ordem cronológica, Marluse, Moelze, Maryluce, Marineide e Marliete foram criados em um ambiente pobre, porém rico de amor e respeito, presenciando amizade e lealdade nos seus pais, sempre hospitaleiros com amigos, parentes e irmãos em Cristo. Eram bem-vindos mesmo dentro de sua simplicidade. Nunca mediu esforços em prol de sua família. Várias vezes se privou de algo que era significativo para ela, dando prioridade para os filhos. Decidida em suas resoluções, jamais retrocedeu diante de uma situação. Tem um dom especial, evidentemente dado por Deus, que é saber adquirir e multiplicar amizades. Na parte financeira, deixa todos boquiabertos, como fazer render o pouco dinheiro que lhe chega às mãos. Hoje manipula os recursos caseiros e segue a diretriz trilhada pelo esposo. Seus olhos brilham quando, ao receber os vencimentos da aposentadoria de seu amado, separa a quantia relativa ao dízimo. Trôpega, cansada e adoentada, permanece firme.

MOMENTOS COM DEUS – Vale a pena acompanhar suas orações. É comovente. Suas palavras são bem concatenadas. Pastor, missionários, enfermos são levados ao trono da graça. Ver o novo santuário construído é um dos seus grandes sonhos. Não mede esforços para cooperar com este empreendimento. Construiu seu lar, verdadeiramente cristão, dele fazendo um oásis de paz e amor. Cada aniversário de seus filhos ou do casal era comemorado com um culto de gratidão. Momentos inesquecíveis foram vivenciados por todos os componentes da família Lins e Souza. Seus ensinamentos ficarão indeléveis em nossa memória. Para a glória de Deus, esta família permanece nos caminhos do Senhor. Entre eles, dois foram consagrados ao diaconato. Na vida secular, são formados. Possuem curso superior, sendo uma médica, um advogado e três professoras. Viveu com seu cônjuge admiráveis 66 anos e 8 meses. Seu lar foi construído sobre uma rocha.

CONCLUSÃO – A irmã Jercira continua sendo um referencial para a família, vizinhos e irmãos de sua comunidade. Seu amor, sua gratidão e a fé não esmorecem. Com 88 anos continua sendo uma bênção para quantos estão ao seu redor.

Vale enfatizar sua confiança em Deus. Aceita todos seus desígnios. Jamais se ouviu blasfêmias ou qualquer outra palavra insensata. Ao contrário, encoraja aos outros. Defensora intransigente dos princípios cristãos, a sua Primeira Igreja Evangélica Batista de Maceió tem um canto reservado em seu coração. É conselheira nata. Usa de sabedoria ímpar. Primeiro, ouve com atenção, sabe contemporizar, porém deixa no momento oportuno a nobreza dos símplices. Faz ver o seu interlocutor seu ponto de vista, tudo com coerência, sem deixar margem a que a sua palavra a mais fiel e digna de aceitação. Seu intérprete que tire as conclusões. É apaziguadora. Firme em seus propósitos, embora os retenha no recôndito de seu coração para posterior aplicação. Não se faz de rogada. Deixa a todo custo sobressair sua fé e dependência de Deus. Os que têm a honra de com ela conviver ainda que por pouco tempo, podem desfrutar dessa nobre e gigante heroína. Filhos, netos, bisnetos, genros e nora são gratos a Deus pela sua vida. Gosto do conselho paulino: "Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé."

Maceió, novembro de 03.
Maryluce de Souza Rocha.

Vida de Fé e Serviço

Judith Elvas Faria, nasceu em 16 de agosto de 1900, na cidade de Cambuci, Rio de Janeiro, onde foi criada. Aos 17 anos casou-se com um jovem de Itaperuna, Eugênio Antônio de Faria, vindo o casal a residir em Santo Antônio de Pádua e depois em São Gonçalo, em busca de melhores condições de vida.

Preocupado com os membros da família que ainda não conheciam Cristo, o Pr. Virgílio Faria, irmão mais velho do Eugênio, solicitou ao pastor da PIB de São Gonçalo, na época o Pr. Waldemar Zarro, que fizesse contato com o casal, o que foi feito pela Sociedade Cooperadora de Senhoras, hoje MCA, através das irmãs Isabel Avelar, presidente da organização, e Claudina Ramos, vice-presidente. A visita dessas irmãs marcou uma nova etapa na vida daquela familia. O convite para participar da série de conferências na igreja foi prontamente aceito pelo casal, oportunidade na qual ambos aceitaram a Jesus como Salvador de suas vidas. Batizaram-se, em 1932 e tornaram-se alunos assíduos da EBD. Mas aí surgiu um problema: a professora da EBD pedia que todos os alunos decorassem um versículo da Bíblia para ser recitado no domingo seguinte. Como ela não sabia ler, o jeito era pedir às filhas que a ajudassem a decorar. Não contente em ter que decorar, ela resolveu se empenhar para aprender a ler na própria Bíblia; Deus concedeu a ela este privilégio. Dois anos depois ela já era eleita professôra da EBD. Seu amor pela Palavra de Deus fez com que trabalhasse para que outras pessoas pudessem conhecer a Bíblia, por isso tornou-se membro da Sociedade Bíblica do Brasil e tesoureira do setor feminino por 10 anos. Foi, também, por 15 anos conselheira da Sociedade de Moças.

O que a deixava mais feliz era poder abrir as portas de sua casa para hospedar iberistas, seminaristas, missionários, pastores e demais irmãos. Ver pessoas se preparando para servir ao Mestre, renovava suas forças. Havia em sua residência um quartinho para descanso dos seminaristas que aos domingos almoçavam com sua família, apelidado carinhosamente pelo Pr. Virgílio de "Cova dos Leões". Gostava também de visitar enfermos e pessoas carentes da mensagem do evangelho, o que fez muitas vezes com sua amiga e companheira, a saudosa irmã Mariana Lessa.

Ela cantou no Coral Waldemar Zarro, da PIB de São Gonçalo, até os 95 anos de idade. Mas em casa cantou até o último dia de vida.

Sua longa e bonita trajetória de vida sempre foi marcada pela fé inabalável em Jesus Cristo. Até o fim da vida ela foi lúcida, alegre, contagiando a todos com seu canto e transbordando confiança em Deus.

Uma infecção na unha do pé direito agravou-se, sendo preciso amputar o dedo. Quando dissemos a ela, no dia 25 de outubro, que seria necessária a cirurgia, ela respondeu com serenidade: "Deus não vai permitir".

Ela seria internada no dia 30 de outubro para a cirurgia marcada para 1° de novembro. Aprouve a Deus convocá-la à sua presença no dia 27 de outubro de 2001, com 101 anos de idade, 69 anos de vida cristã.

Judith Elvas deixou três filhos, Mônica, Waldemiro e Ercy, todos membros da PIB de São Gonçalo, e também 13 netos, 16 bisnetos e 8 trinetos.

Seus hinos prediletos eram o 398 e o 484 do CC. O versículo preferido era o Salmo 37.5.

A esposa, a mãe, a avó, a conselheira, a amiga, a professora, a visitadora, a evangelista, a corista, a cozinheira, a dona de casa eram facetas menores de Judith, a serva de Jesus Cristo. Sua sede de servir e trabalhar advinham de sua grande fé, de seu amor pelo nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e de sua gratidão pela salvação, dom gratuito de Deus.

Uma oração ela não viu atendida em vida, mas sempre desejou ver completamente realizada: é ter todos os netos e seus descendentes servindo de coração a Cristo, para que toda a família possa estar com Cristo na eternidade.

A Deus toda honra e glória.

Ercy Faria da Silva
Coordenadora da MCA da PIB de São Gonçalo, RJ

A Face Oculta dos Desenhos Animados

Betty Argolo
escritora

Em se tratando do tema em moda hoje em dia, que são os desenhos animados, bem como uma gama de atividades que se dizem feitas especificamente para crianças e adolescentes, não é possível que passe diante dos olhos dos adultos, pais, educadores e pessoas "do bem", sem falar nos diversos tipos de religiosos, sem que se note que há algo no mínimo estranho acontecendo com essa programação infanto-juvenil.

Alguns programas de TV, para adultos inclusive, têm recorrido a questionamentos sobre o bem e o mal, sobre seres "imaginários", bruxos, fadas, diabo, anjos, e Deus é colocado no meio das discussões, muitas vezes apenas para polemizar o assunto, faz o papel de mocinho, e Satanás o papel do vilão.

No entanto, acabam os programas, cada um defende seu ponto de vista, uns inclusive afirmam que Satanás não existe, fechando toda porta de comunicação, principalmente para nós cristãos, porque muitos de nós ficamos mudos em confronto com as crenças ou descrenças dos outros, simplesmente, não sabemos o que dizer, como dizer, enquanto aqueles prosseguem colocando seu produto como normal, instigante e bom para o desenvolvimento da personalidade da criança, que precisa aprender a lidar com o medo e exorcizar seus fantasmas e demônios interiores (!?).

Contudo, aqui cabem algumas considerações:

1º. A responsabilidade dos pais no mundo atual, onde a família é o ponto de equilíbrio da sociedade. Uma família equilibrada é a base para que todos que participam dela provavelmente sejam dados ao equilíbrio. Contudo, cada vez mais o consumismo, o individualismo e tantos outros "ismos" estão tomando o lugar do amor, da compreensão, do culto doméstico, da comunhão com Deus, porque para se ter comunhão com Deus é preciso tempo, mas nós não temos tempo.

Entretanto, é necessário que os pais e mães observem o seguinte: "Como purificará o mancebo o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra" (Salmos 119.9).

Mas não temos tempo, não é verdade? Não temos o hábito da leitura, somos dados ás coisas mais fáceis, como colocar a culpa nos outros, ou nas coisas, no país, menos fazer uma auto-reflexão e quebrantarmos o coração diante do Senhor, pedindo perdão, discernimento, sabedoria e forças para agir.

"Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios" (1 Timóteo 4.1).

Pretendo aqui desenvolver uma reflexão sobre o assunto, uma reflexão sobre os modismos veiculados pela TV, o que possivelmente irá gerar discussões férteis entre os atores/sujeitos do processo educativo, a comunidade escolar, a família, a sociedade, as igrejas.

Fala-se de uma crise de valores, mas, de que valores precisamente está-se tratando nesta abordagem?

Em se tratando de Educação e família, a princípio, está-se falando do não-palpável, da "construção" do sujeito.

No livro A Face Oculta dos Desenhos Animados, discorri sobre o que vem a ser "Indústria Cultural" mostrando que a própria concepção de Cultura vem sofrendo desgastes, ao ponto de formar-se uma indústria em torno da mesma, fazendo com que se torne cada vez mais produto comercializável onde passa de identidade, ou seja, daquilo que identifica um povo ou nação etc. o produto consumível, pois constitui-se em algo que pode e até deve, segundo alguns, ser descartado.

Procurei investigar em direção contrária á maioria das entrevistas publicadas em jornais e revistas de grande circulação no país, as quais atestavam a não-violência nos desenhos pesquisados como o ponto mais alto para sua recomendação a pais e/ou mestres, comentando raramente o fator do marketing pesado veiculado a partir dos mesmos.

Observando a sociedade brasileira e comparando-a com a realidade social de alguns países desenvolvidos estampada em revistas, jornais e manchetes nos telejornais, percebi um ponto em comum: uma sensação de fatalismo gerando angústias, desesperança e crise de valores na qual está submersa grande parcela da juventude atual, dentro e fora da escola, e acrescento aqui, dentro e fora das igrejas, guardadas as devidas proporções, obviamente.

O que haveria de tão valoroso para ser investigado? Sob que condições ideológicas são deixadas as crianças por horas a fio diariamente?

Se tais crianças serão os jovens de amanhã, tal exposição geralmente ilimitada e irrefletida estaria contribuindo para formar que tipo de ser humano? Se ao sair da escola os jovens precisam provar competência e habilidade para inserirem-se na sociedade, esse tipo de programação não estaria contribuindo no sentido de formar indivíduos despreparados para lidar com situações problemáticas e conflitivas reais e cotidianas?

Propusemo-nos então a dialogar sobre possíveis avanços/recuos no campo da ética no tocante à programação destinada ao público infantil intrínseca aos desenhos de TV; discutir a face maniqueísta dos conceitos transmitidos através das várias linguagens utilizadas para, finalmente, propor uma intervenção.

Dessa maneira, nosso livro A Face Oculta dos Desenhos Animados estrutura-se de maneira fácil e leitura agradável, inclusive podendo ser utilizado para reuniões de pais em qualquer local, seja na escola, em casa, na igreja.

Urge a necessidade da ética em todas as esferas da ação humana neste cenário.

É preciso reordenar os pensamentos e redefinir diretrizes que se efetivem em ações outras que levem a novos caminhos, pois a única certeza que se tem é a de que é preciso rever conceitos, valores perdidos (ou a negação dos mesmos). Mas isso tudo exige atitude, mudança.

Fazendo um retrospecto histórico, gradativamente entendi a importância da oralidade, dos símbolos, da linguagem sem a qual nenhum povo ou nação existiria. Lembrei-me: "No princípio era o Verbo..." e o poder que cada palavra traz em si, seus significados e intencionalidades.

Outrossim, é preciso desarticular processos geradores e perpetuadores da consciência ingênua, ressaltando-se o papel da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, ases da exploração, pois assim tomará forma o processo de descoberta e afirmação do "eu" que intrinsecamente traz em seu bojo a tomada de

consciência da construção do sujeito histórico e coletivo.

O desenho Pokémon (Pokémon, abreviatura de *pocket mansters*, monstros de bolso em inglês), originariamente era um jogo criado para um *game-bay*, uma espécie de videogame minúsculo; a revista *Novo Escola*, em reportagem feita em março de 2000, traz o seguinte histórico:

"(...) Eles fazem parte de um universo de fantasia(...). Nele os monstrinhos vivem soltos como animais selvagens e são classificados em quinze gêneros.(...). As pessoas desse mundo estão envolvidas com um único objetivo: capturar mais e mais bichos. Para começar a caçada, é preciso possuir pelo menos um, já que só um Pokémon pode lutar com outro. (...)Não basta pegá-los. É preciso cuidar deles, ser um bom treinador – o desafio que fascina crianças em todo o mundo. Ao vencer uma luta difícil, um Pokémon pode evoluir. Depois da evolução, ele ganha mais força, outras formas e um novo nome. (SILVA, 2000:18-23,).

Com relação ao criador do desenho, a reportagem traz o seguinte:

(...) Esse universo foi criado por Satoshi Tajiri. (...) Em 1982, lançou uma revista sobre jogos, *Game Freak*. Depois (...) resolveu criar o jogo Pokémon, feito para adolescentes (...) Oficialmente havia 150 monstros, mas, sem que o fabricante soubesse, Tajiri colocou no *software* mais um, Mew. O autor começou a espalhar boatos sobre esse Pokémon 151. O mistério aumentou as vendas de tal forma que a Nintendo logo transformou o jogo em desenho animado. Em 16 de dezembro de 1997, quando o capítulo 38 foi ao ar na TV japonesa, uma cena em que Pikachu emitia raios deixou 12.000 crianças doentes e levou cerca de 600 ao hospital, com convulsões. Em vez de destruir a imagem dos Pokémon, o episódio só aumentou a curiosidade sobre eles. O desenho mudou, para que não acontecessem novos acidentes. Os monstrinhos chegaram aos Estados Unidos em setembro de 1998, já transformados num pacote de inúmeros produtos. (...) O desenho foi o grande divulgador dos Pokémon no Brasil" (Ibidem, 2000:18-23).

A respeito do Digimon, um outro desenho transmitido pela TV, a revista *Veja* trouxe uma reportagem intitulada "Lá Vêm os Digimons", de Monica Gailewitch, em 22 de março de 2000, a qual traz, entre outros dados, que, (...) O desenho foi criado por uma empresa concorrente para pegar carona no sucesso dos amigos de Pikachu e destruí-los. (...)A idéia é seduzir as crianças com uma história vivida num mundo digital, o DigiWorld. (...) o episódio inicial (...) começa com sete crianças que vão para um acampamento de verão e são inesperadamente transportadas para outro planeta, colorido e enigmático, o DigiWorld. Perdidas e desamparadas, são recebidas por pequenos monstrinhos, os Digimons. Cada criança acaba ficando responsável por um Digimon. Rapidamente eles se tornam parceiros inseparáveis e passam a lutar juntos para se defender dos inimigos. O maior deles é Devimon, que quer dominar o DigiWorld. Como gesto de perversidade, ele transforma Digimons do bem em monstros perversos, que adquirem superpoderes malignos.(...) Todos os digimons são mutantes. Os bonzinhos têm a capacidade de 'digievoluir', termo criado pela própria série, e se tornar mais fortes quando sentem necessidade. (...) O objetivo das crianças é livrar o Digiworld das ameaças do Devimon e encontrar o caminho de volta para casa." (2000:85)

É necessário dizer que há poucas décadas, um dos problemas enfrentados por alguns pais, principalmente nas cidades de maior porte, era fazer com que os filhos desligassem a televisão para poderem fazer as lições, ou mesmo dormir. Hoje em dia esse panorama mudou radicalmente com a crescente onda de violência, de modo que as crianças já não brincam das brincadeiras infantis onde todos se conhecem, participam, experimentam o medo, a queda, a aventura, as soluções de problemas reais, situacionais, o companheirismo, o revanchismo também, o despertar da afetividade e o desfazer das amizades. Agora a parceria é chamada de "lúdico-virtual" e as crianças entram em contato, cada vez mais cedo, com a solidão e o medo do outro, talvez até por não saber ao certo quem é esse outro.

O que é colocado aqui como base do sucesso dos desenhos é o jogo lúdico, envolvente, fantástico, justamente por aproximar-se do fenômeno novelístico, onde a narrativa é muito bem tecida, deixando o espectador sempre com vontade de seguir a trama, o enredo; o discurso é muito cativante, principalmente quando o narrador convida a não se perder o próximo episódio, a próxima aventura; onde o adulto aparece como coadjuvante e a criança pode e tem que resolver tudo sozinha ou com a ajuda de outras crianças.

Um dos tópicos abordados, o juízo moral, é interpretado, *grossa mada*, como a consciência do eu e do outro; seria portanto, do ponto de vista da autora, o que a criança começa a perceber em si, suas ações, sentimentos, desejos, emotividade, criatividade, imaginação, a apreensão da linguagem, e a presença do outro, que pode(m) ser outra(s) criança (s), mas também a figura adulta e seus exemplos, os relacionamentos daí advindos, a sua conduta em relação aos outros e vice-versa, preparando a sua consciência para a vida adulta por assim dizer.

Creio ser de suma importância refletir sobre a veiculação de tantos programas televisivos violentos e com características que vão além do indivíduo material, físico, investindo rumo a uma "demonização do inimigo" e a uma "banalização do mal" analisados por José Arbex em sua obra *O Poder da TV*, haja vista a grande quantidade de gestos violentos, palavras e/ou maldições associadas sempre a poderes sobrenaturais transmitidos nos desenhos estudados.

Analistas divergem quando o assunto é demonstrar a grande ligação cada vez mais evidente entre a transmissão dos desenhos em questão e o caráter psicológico que rege o apelo ao consumismo e o despertar das emoções. Arbex, na obra citada, convida-nos a refletir sobre o poder da TV em consciências adultas, portanto, supostamente já formadas ou desenvolvidas; pensamos que tal cuidado deve ser redobrado e urgente em direção aos fatores que regem o desenvolvimento do juízo moral na criança,

Ele continua suas reflexões afirmando que "(...) o excesso sempre desemboca na indiferença. Mesmo a mais absurda violência, quando vista repetidas vezes, torna-se banal(...)" [19--: 48]. Bem como chama a atenção para o que denominou de "demonização do inimigo", referida parágrafos acima:

"Os meios de comunicação de massa constroem em nosso imaginário a figura daquele a quem devemos considerar o nosso inimigo. Nem sempre é fácil identificar os mecanismos colocados em jogo nesse processo, mesmo porque nem sempre a escolha de quem será o 'inimigo' é resultado de um interesse consciente, pensado e articulado como tal(...)" (ARBEX,[19--]p.p. 43; 58).

Assim sendo, conflitos gerados na criança poderão ser causadores de traumas, desencadeadores de medos os quais possivelmente serão prejudiciais à sua inserção no grupo social e/ou escolar, desencadeando inclusive em possíveis transtornos no tocante à aprendizagem.

A carência, a insegurança, o nada parcial, contra o que não cabe adotar uma atitude concreta de defesa nem de ataque pode, por sua vez, não existir na realidade, contudo, o sujeito se assusta ante sua crença de que lhe falta algo que verdadeiramente tem. E o caso mais típico é o de muitos adolescentes (e de adultos emocionalmen-

te adolescentes) que vivem angustiados e torturados pela idéia de que lhes falta valor (ânimo, valentia, coragem).

Todavia, cabe a ressalva de que com o início da socialização ocorrem transformações de suma importância para o indivíduo na sua totalidade, principalmente no que se refere ao campo afetivo.

Entretanto, pergunta-se com relação aos desenhos veiculados: "Que afetividade pode surgir de histórias/enredos tão violentos?", não poder-se-ia dirigir-se para outro enfoque, que realmente respondesse à sensibilidade, apelasse ao afetivo em primeiro plano, mas que se interessasse por possuir objetivos educativos, construtivos para o ser em formação?

A cultura brasileira da atualidade reflete os processos da globalização e especificamente, neste caso, na/pela TV cujos desenhos em pauta são um de seus múltiplos alcances, sendo inegável o caráter capitalista de que se revestem transformando-se em algo extremamente contraditório, pois induzem os indivíduos a conceberem um mundo cada vez mais psicológico e simplista na medida em que o mundo está aberto a investigações, cada vez mais próximo, cada vez mais rápido e, no entanto, promovendo, em escala alucinante, uma pseudo-aproximação e percepção, uma pseudoconsciência do eu, do mundo e do outro, já que os contatos estão sendo muito mais realizados através de meios tecnológicos do que pessoalmente.

Percebe-se, então, a dificuldade de se lidar com os conflitos gerados nas relações humanas, visto que não tendo contato com esse outro, ele pode ser ameaçador, pois, não o conhecendo, apenas travam-se relações superficiais que podem a qualquer momento quebrar-se em prol de vantagens individuais.

Ceci Alves, no Caderno 2 do jornal *A Tarde*, Salvador – BA, p. 03, de 13/05/2001, escreveu um artigo intitulado "Fábrica de Sangue", cuja manchete merece reflexão: Perversidade: em quase todos os produtos destinados, pela indústria do entretenimento, a crianças e adolescentes. No referido artigo a autora faz um arrazoado sobre a relação indústria do entretenimento e a violência transmitida através do cinema, da literatura, da Internet, dos videogames e o enfoque deste estudo, a TV e os desenhos animados:

"TV ligada, horário infantil: Pokémon, Digimon, Dragon Ball Z, Power Rangers, Jaspion, He-Man, Thundercats. É a criança brasileira sempre e cada vez mais à mercê dos enlatados *blockbusters*, que, na guerra da audiência entre emissoras vendem a violência e a força bruta, disfarçadas em mal necessário para a manutenção da paz na Terra. Segundo Milton Neves, diretor de programas infantis, 'As grandes emissoras não têm preocupação com o infantil e sim com a audiência(...). A mania dos *onimes* (animações japonesas oriundas do *videogome*) e dos desenhos enlatados em geral, ocasiona a perda do referencial nacional e do objetivo primordial da TV brasileira: educar. O programa infantil não pode ser concebido somente para entreter. Ele deve ser feito para criar espectadores conscientes, que serão os futuros cidadãos melhores.'"

Na página cinco desta mesma edição, mais uma reflexão sobre a temática, cuja autoria é de Iza Calbo, intitulada "Veneno Sutil: Contaminação: A violência destilada por telas e afins fixa-se na memória a longo prazo do homem, alertam os especialistas." Um dos quais, o psiquiatra Ricardo Chemas, abre a reportagem dizendo:

"A combinação imagem, som e emoção libera adrenalina. Este 'massacre' midiático de socos, pontapés, tiros (...) em alto e bom som, atua no homem, fixando-se na memória de longo prazo. Sensações de mágoa e medo, por exemplo, surgem a partir daí. Estas sensações vão prejudicar o indivíduo em suas relações sociais e afetar diretamente a sua saúde. Justamente por aderirem à memória de evocação de longo prazo. A mesma capaz de registrar para sempre um acidente traumático. (...) A industria do entretenimento vai envenenando, com gás, a sociedade inteira. As pessoas tornam-se tolerantes com a falta de conceitos éticos, com a violência, com a promiscuidade..."

Um ponto-chave na busca de soluções é procurar um bom desenvolvimento físico-psíquico-espiritual e social refletindo (na escola, em conjunto com todos os envolvidos no processo educativo) sobre a ação, sobre a moral, dando condições à instituição e propagação da Ética também a partir dos programas de TV.

Pouco adianta impor limites por um lado (que podem ser a mãe, o pai, a escola...), se abrem-se as comportas de uma represa de ideologias veiculadas sutilmente, onde menos se espera, nas cores brilhantes e nas músicas inocentes que prendem a criança, o olhar, as emoções, a energia, o desejo dos movimentos e a induzem, desde cedo, a obedecer ao chamamento da publicidade das empresas que visam o lucro; o ter, nunca o ser. É mister voltar a uma receita muito simples de felicidade e emancipação, autoconhecimento e conhecimento do outro e do mundo: "Amar a Deus de todo o teu coração, com todas as tuas forças e amar ao próximo como a ti mesmo" e "Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará".

Betty Gleyb Argolo Rodrigues
Educadora, Professora Auxiliar da
Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Referências Bibliográficas

ALVES, Ceci, Fábrica de Sangue –"Perversidade: Em quase todos os produtos destinados, pela indústria do entretenimento, a crianças e adolescentes, boas doses de violência"; Caderno 2, jornal A Tarde, Salvador – BA, 13/05/2001.
BONGO, Akiyoshi. Digimon – Atravessando Ooceano, Toei Animation CO. LTD. Japon, All Rights Reserved, –© 1999.
_____ Digimon – A Vez de Patamon, Toei Animation CO. LTD. Japon, All Rights Reserved, –© 1999.
_____ Digimon – Patamon e Eu, Toei Animation CO. LTD. Japon, All Rights Reserved, – © 1999.
_____ Digimon – Mente nas Trevas, Toei Animation CO. LTD. Japon, All Rights Reserved, – © 1999.
_____ Digimon – O Fim de Piedmon, Toei Animation CO. LTD. Japon, All Rights Reserved, – © 1999.
_____ Digimon – O fim de Mugendramom, Toei Animation CO. LTD. Japon, All Rights Reserved, – © 1999.
_____ Digimon – O Pior Inimigo, Toei Animation CO. LTD. Japon, All Rights Reserved, – © 1999.
BRANDÃO, ZAIA (Org.). A Crise dos Paradigmas e a Educação. Questões da Nossa
Época.6ª ed., Cortez Editora, 2000.
CALBO, Iza. "Veneno Sutil: Contaminação: A violência destilada por telas e afins fixa-se na memória a longo prazo do homem, alertam os especialistas." Caderno 2, jornal A Tarde, Salvador – BA, 13/05/2001.
CARVALHO, Gildete Lino de. O pai como referência de autoridade e de lei: um lugar perdido em nossos dias, In.: Tema Livre, Secretaria da Educação do Estado da Bahia – Instituto Anísio Teixeira – IAT – Centro de Aperfeiçoamento de Professores, Salvador- BA, Ano IV – nº 31, agosto de 1999.
ENGELS, Friedrich. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. 14ª ed. Editora Bertrand Brasil, 19--?
GAILEWITCH, Monica, Lá Vêm os Digimons, revista Veja, edição 1641, ano 33 – nº 12, 22 de março de 2000.
GOLEMAN, Daniel, PhD. Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que Define o que é Ser Inteligente, Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 2001.
HUIZINGA, JONHAN, Natureza e Significado do Jogo como Fenômeno Cultural – O Elemento Lúdico da Cultura Contemporânea. 19--?
GENRO, Tarso. Entre a Solidão e a Solidariedade. jornal Folha de São Paulo, p.5-3 (3). 14/04/96.
LÓPES, Emilio Mira Y, Quatro Gigantes da Alma , 6 ª edição, Editora Marins, Rio de Janeiro,1960.
MORAN, José Manuel. Leituras dos Meios de Comunicação. São Paulo. Ed. Pancast. 1993.
NETO, C. MACHADO, Senhor do 8onfim e Bom Jesus de Chique-Chique - História de Chique-Chique, Ed. do Autor, 2000.
REDE RECORD DE TELEVISÃO, Pokémon: Perfume de Pokémon (Beauty e The Best), In.: Programa Eliana & Cia., 2000.
_____ Pokémon: The Kangaskhan Kid, In.:Programa Eliana & Cia., 2000.
_____ Pokémon: Showdown in Pewter City (Exibição na cidade de Pedra), In.: Programa Eliana & Cia., 2000.
_____ Pokémon: A exibição de choque elétrico (Vermilion City), In.: Programa Eliana & Cia,. 2000
SÁ, Regina de, "Hora de Brincar, Hora de Teclar!", Caderno 6, Jornal A Tarde, Salvador, 11 de outubro de 2000.
SILVA, Adriana Vera e. Loucos pelos Pokémon. Revista Nova Escola, Ano XV – N º 130 – março de 2000.
SOUZA, Ari Herculano de. A Ideologia, São Paulo, Editora do Brasil S/A, 1989.

Perigos da Rejeição

Rejeição lembra ira, mágoa, frustração, rancor e muitos outros sentimentos que favorecem o surgimento de mecanismos de defesa para autopreservação. Muitos se isolam, alienam, passam a ser eximios ativistas, recorrem à bebida e outras condutas que venham aliviar a dor da rejeição. Algumas pessoas conseguem arregaçar as mangas e encontram reconhecimento intelectivo, profissional, relacional, etc.

A rejeição em grande ou pequena medida sempre fez, faz e fará parte de nossa humanidade. Podemos citar Oséias, que viveu a rejeição da pessoa amada; Jó, que sofreu a rejeição dos amigos; Jesus Cristo, que vivenciou a rejeição dos seus, e Deus, que até hoje encontra a rejeição nos corações daqueles que ele mesmo criou. A rejeição é um sentimento que provoca muito sofrimento e confusão na vida emocional, psíquica e relacional do ser humano.

A Contaminação que Destrói

Algumas pessoas passam por uma dificuldade muito grande a respeito de sua capacidade, auto-estima e imagem que fazem de si mesmas. No ambiente familiar ela cresce ouvindo que não presta para nada; que ninguém irá escolhê-la para se relacionar afetivamente; que se comportando desse jeito vai ser um(a) homossexual. Frases destrutivas saem com muita facilidade e freqüência dos responsáveis pela educação e formação do ser humano. Em Provérbios existe um alerta a respeito do nosso falar: "tudo o que sai da boca do homem, isso o contamina". A pessoa cresce sendo contaminada por essas frases, e algumas sucumbem quando não encontram alguém que lhes dê esperança e estímulo para irem em busca de respostas saudáveis e adequadas para o seu viver.

Rótulos da Rejeição

Certa menina cresceu ouvindo que seria homossexual. A mãe estranhava preferências quanto às brincadeiras, e sua conduta. Após alguns anos, essa jovem passou por uma experiência perturbadora e desestruturante em relação à sua identidade sexual e papel familiar. Seu pai violentou-a sexualmente e dizia que não conseguia vê-la como filha e sim como mulher. Assustada e temerosa pelo que poderia acontecer se contasse o ocorrido por causa das ameaças do agressor, ficou em silêncio. Nos anos seguintes passou por várias perdas de familiares, sendo a principal delas a de sua mãe. Sem a pessoa em quem se espelhava e, às vezes, a protegia e dependia, a crise tomou-a por completo e ela só via como saída a morte. Uma amiga a socorreu e a apoiou nessa fase. Só que devido à enorme carência afetiva houve um envolvimento sexual entre elas que acabava por confirmar o rótulo colocado em sua embalagem pela sua mãe e familiares.

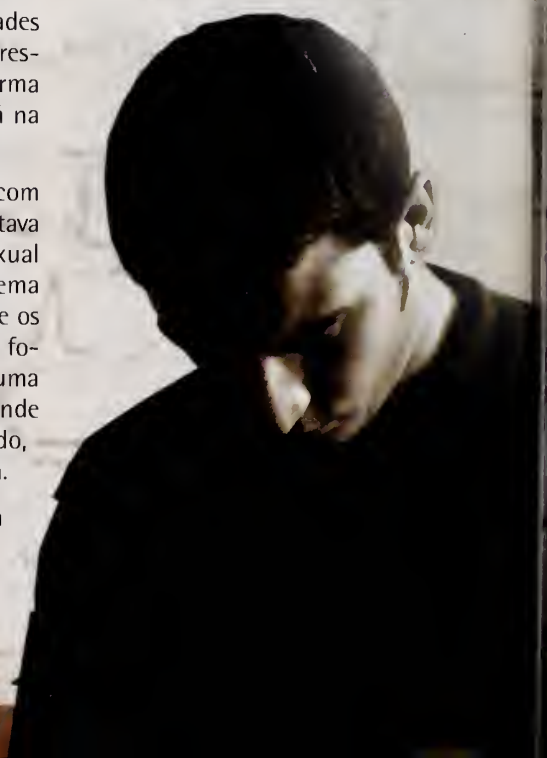
Entre o desejo de ter sido amada pelos seus pais e a crença de não ter sido aceita por eles, essa jovem busca hoje a sua identidade e paternidade que, provavelmente, serão satisfatoriamente encontrados além do seu sistema familiar e relacionamentos de amizades necessários, sem dúvida, para o resgate de sua identidade. Mas a forma completa, dessa identificação, está na pessoa de Deus Pai.

A rejeição neste caso começou com meras palavras, quando se apontava para a criança uma identidade sexual que ela mesma desconhecia. O sistema familiar também foi contaminado e os papéis familiares, como filha e pai, foram enfraquecidos, dando lugar a uma vinculação ilusória e devastadora, onde o amor aparece como agressão, medo, invasão, desproteção e insegurança.

Esta história nunca será apagada da mente dessa pessoa. O sofrimento das lembranças estará registrado na memória e no físico, mas, é importante saber que contamos com a presença e interesse de Deus por cada uma de nós. Quando permitimos a sua intervenção terapêutica, reparadora e sanável, encontraremos um resultado final que, certamente, será produzido por ele.

Família - Formação da Identidade

O Dr. James Houston, em seu livro *Orar com Deus*, ressalta a importância da família e de Deus para nos conhecermos. Diz ele que "nossa parentela é como uma rocha no deserto. Ela nos concede identidade, abrigo, legitimidade, segurança e esperança. Sem essa parentela, as areias de nossas emoções, em constante movimento, jamais poderiam estabilizar-se e nunca conheceríamos os efeitos férteis do amor. Todos precisamos, portanto, de "rochas" que nos abriguem e que nos provejam a água da vida. Os salmos usam exatamente esse quadro simbólico para descreverem a Deus: "Só ele é a minha rocha e a minha salvação" (Salmo 62.2).



A família é o primeiro ambiente em que o ser humano se desenvolve, identifica, se forma, se informa e se pertence. Infelizmente as mudanças contínuas e rápidas dos valores morais de nossa sociedade têm afetado profundamente esta célula, desqualificando e desvalorizando os vínculos familiares. O Dr. James Houston aponta a simbologia da rocha usada nos Salmos como um referencial firme e imutável que pode produzir redenção e salvação. Resta a nós, famílias cristãs, buscarmos o abrigo nessa rocha que é Deus.

Quando a Realidade é Outra

Às vezes, a realidade da rejeição é vivenciada por toda a vida de uma criança em relação a seus pais. Algumas mães rejeitam a maternidade incluindo a gravidez e a criança. Os recém-nascidos, neste caso, apresentam um quadro comatoso: rejeitam a alimentação: têm dificuldades respiratórias, desnutrição, etc. Dificilmente essas crianças passam do primeiro ano de vida. Elas podem carregar seqüelas físicas ou experimentarem abandono seqüenciados, de familiares, pessoas ou instituições responsáveis.

O indivíduo que experimenta a dor da rejeição espera, em algum lugar de sua vida, encontrar um estímulo e uma esperança para reverter esse quadro. Se o ambiente familiar não favorecer a pessoa, o desenvolvimento de suas potencialidades e firmeza no caráter da pessoa que é, provavelmente um professor, vizinho, amigo, pastor, terapeuta ou outrem surgirá para oferecer uma oportunidade de mudança na sua trajetória. Essa esperança é confirmada quando lemos em Provérbios 11.27 que "o temor do Senhor é fonte de vida para evitar os laços da morte".

Sucesso – O Reverso da Rejeição

O pai de Davi não o viu como uma pessoa apresentável ao profeta e destilou todos os filhos perante este, sem sequer mencionar o menino Davi. No entanto, Deus o escolheu para ser rei: "O homem vê o exterior; porém, o Senhor, o coração" (1 Samuel 16).

Muitas pessoas encontram desprezo por sua aparência, condições sociais e inteligência, mas o peso do desprezo e da rejeição direciona, às vezes, essas pessoas a buscarem condições que tragam aceitação e destaque. O Dr. Paul Toumier, no seu livro *Culpa e Graça*, diz-nos que "a Graça é para os humildes e não para os auto-suficientes. Assim um revés, uma derrota grave ou o desabamento de um mundo majestoso pode ser o caminho necessário a um renascimento. Para cada um de nós, um fracasso pode se tornar a oportunidade de uma reviravolta sobre si mesmo e de um encontro pessoal com Deus".

Rejeição – Um Negócio Rentável

Quando saímos de nossas casas, vemos pessoas que se utilizam do estereótipo social dos rejeitados para levarem vantagem sobre aqueles que se encontram em melhores condições sociais. Sinalizam a culpa da sociedade de lhes permitir estar naquelas condições e negociam seu estado de rejeitados. Como é um negócio rentável e enganoso, não permitem a mudança deste quadro. Essa pode ser mais uma fórmula para se levar vantagem em tudo...certo?"

Independentemente do tipo de rejeição, desprezo e desqualificação vivenciados, seguramente poderemos encontrar acolhimento na pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo. E isto não acontecerá num passe de mágica, fazendo-nos esquecer dos transtornos causados à nossa personalidade e história de vida. O sofrimento e o temor da rejeição teimosamente surgirão. Mas não estaremos sós nessa caminhada. Em algum lugar, em algum tempo e em alguma pessoa, o amor de Deus se manifestará. Esta é a minha oração.

Licia Maria Pontes Soares de Castro
Psicóloga Professora Faculdade Teológica Batista Brasília - DF

MINHA BÍBLIA

2º domingo de dezembro
Dia da Bíblia

Norma Penido Bernarda

Minha Bíblia, eu vou te valorizar
No meu coração, farei o teu altar
E exaltarei com todo o meu amor
A palavra santa do meu Senhor.

E seja onde for, te levarei comigo
Para guiar-me ao seguro abrigo
Onde eu estiver, de ti farei menção
A todos que caminham sem direção

Seguindo-te, vou chegar com segurança
Ao lugar de repouso onde a alma descansa
Caminhando para o céu alegre prossigo
Pois quando te abro, Deus fala comigo

Minha Bíblia, és meu prazer e alegria
Em ti encontro a verdadeira sabedoria
Palavra de vida, que é doce como o mel
E que abre para muitos as portas do céu

Desafio

Eugênia Corrêa de Souza
Pastor da Igreja Batista de Turiaçu, RJ

Essa criança que hoje, vacilante,
Te estende as mãozinhas, insegura...
Aguarda uma palavra edificante.
Um bom exemplo é tudo o que procura!

Vejo através de seu olhar brilhante
Toda a plasticidade que fulgura,
Tão comovente, quão desafiante,
Pela fatal repercussão futura!...

Manipulando essa plasticidade,
Investindo com fé nessa cultura,
Podemos melhorar a sociedade!...

Aceita o desafio criatura!
Instrui o teu exemplo na Verdade,
Que o exemplo pode mais que uma censura!

Maria, professora através dos séculos

Martha Ruth S. de Ortega, SC

Maria, mãe de Jesus, sempre foi e será uma professora que, através dos séculos, tem-nos ensinado verdades preciosas sobre como ser mulher cristã. A sua presença no texto biblico é marcante e quero compartilhar com você algumas lições que tenho aprendido com ela.

1. Preparada para ser mulher, esposa, mãe

O "deixar" de Gênesis 2.24 tem implicações múltiplas: "Por isso deixa o homem (mulher) pai e mãe (primeiro passo para se tornar adulta, responsável): e se une à sua mulher (ou marido) (segundo passo para realizar o casamento, a prioridade será o marido ou a mulher), tornando-se os dois uma só carne" (entrosamento do casal).

Quantas jovens se casam sem estar preparadas? São mães sem estar preparadas?

Maria tinha uma personalidade formada. Levantou um único questionamento com o anjo quando este lhe apareceu, o que mostrava não a falta de fé, mas a responsabilidade e conhecimento de seu próprio corpo. Então disse Maria ao anjo: "Como será isto, pois não tenho relação com homem algum !"(Lucas 1.34).

Outra característica digna de se ressaltar em Maria eram suas atitudes regidas pela razão e não pela emoção. Ela gostava de pensar e meditar nas coisas que aconteciam:

"Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar..." (Lucas 1.29); "Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração"(Lucas 2.19);

"Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração" (Lucas 2.51).

2. Abrindo mão de direitos e conforto

Muitas vezes, quando nos consagramos a Deus, esperamos grandes transformações nas nossas vidas e grandes maravilhas. Mas, quando isto não acontece, os problemas continuam iguais ou, muitas vezes, pioram, e nesse momento nos perguntamos: O que ele está querendo fazer na minha vida? Realmente ele está agindo:

Deus trabalha em nossas vidas de diferentes formas. Tudo o que uma mulher não gostaria que acontecesse com ela aconteceu com Maria (Lucas 2.1-7):

- Ela ficou grávida solteira (poderia ter sido apedrejada).

Longe da família (no final da gravidez, obrigada a viajar para o recenseamento em Belém).

- Sem conforto (sem higiene, sem segurança, etc.).

Maria correu todos os riscos. Quando as adversidades surgem, temos que estar firmes e mostrar nossa fé prática e lembrar que nada daquilo que nos amedronta (a morte, violência, angústia, depressão, fome, falta de emprego, perigo, guerra, poderes demoníacos, etc.) pode nos separar do amor de Cristo (Romanos 8.35-39), mesmo que passemos por essas provas todos os dias.

3. Maria aprendeu com Jesus que os filhos precisam crescer e se tornarem independentes

Quando começou? "Quando ele atingiu os doze anos, subiram, segundo o costume da festa. Terminados os dias da festa, ao regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem..."(Lucas 2.42-43). Logicamente, com Jesus aconteceu como aos outros garotos na adolescência, porque, apesar de ele ser Deus, era perfeitamente homem e por isso mesmo esse comportamento nos chama a atenção sobre como agir com os nossos filhos adolescentes. Eles vão se desprendendo progressivamente dos pais, à procura de seus próprios caminhos.

4. Maria aprendeu a olhar seu filho como adulto e a respeitá-lo

O que fez Maria nas bodas de Caná? O que ela disse aos serventes? "Fazei tudo o que ele vos disser..." (João 2.1-5).

É importante saber respeitar os filhos. Maria aprendeu progressivamente a enxergar seu filho como adulto e a conhecer o seu lugar, respeitando-o, e já não como criança dependente, muito pelo contrário.

5. Maria aprendeu que os filhos têm uma missão, e eles têm que cumpri-la independentemente dos pais

Jesus sabia as prioridades corretas: quando se cresce é necessário cumprir

sua missão independentemente de pais e irmãos. "...Olha, tua mãe, teus irmãos e irmãs estão lá fora à tua procura... Quem é minha mãe e meus irmãos? Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe" (Mateus 3.31-35).

6. Maria aprendeu que, pelo fato de ser mãe, não deveria se venerada, nem adorada

Jesus nunca permitiu adoração a Maria. "...Bem-aventurada aquela que te concebeu e os seios que te amamentaram! Ele, porém, respondeu: Antes bem-aventurados são os que ouvem a Palavra de Deus e a guardam" (Lucas 1.27-28).

Ela era pecadora e imperfeita e precisava da graça de Deus e do arrependimento de seus pecados e da salvação através de seu próprio filho.

7. Maria, como boa mãe, experimentou a proteção e o suprimento de Deus na mais profunda dor

Deus não prometeu nos tirar as dificuldades. Entendemos que a provação é produtora de grandes bênçãos: "...Tende por motivo de toda a alegria o passardes por várias provações. Sabendo que a provação uma vez confirmada produz perseverança. Ora a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros em nada deficientes" (Tiago 1.2-4).

O tomar a cruz é uma ordem:

"...Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me" (Lucas 9.23).

Além disso, conhecemos o amor de Deus ao sermos adotados por ele e adotando pessoas solitárias: "Vendo Jesus sua mãe e junto a ela o discípulo amado, disse: Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. Dessa hora em diante o discípulo a tomou para casa"(João 19.25-27).

Conclusão

Quero sintetizar o que Maria nos ensina sobre ser mãe e lanço o desafio para você pensar em cada um destes itens abaixo. Onde precisa melhorar?

- Preparada física, emocional, social e espiritualmente.
- Pensar, não agir com a emoção e sem a razão.
- Humildade para aprender com o crescimento dos filhos.
- Escutar os filhos e saber compreender suas necessidades.
- Deixá-los crescer, conquistar sua maturidade, independência.
- Respeitar os filhos
- Compreender a missão de cada um deles.
- Saber que não são nossos, são de Deus.
- Conhecer o suprimento de Deus nas suas necessidades, carências e dificuldades pessoais.

Quem foi Maria, a mãe de Jesus?

Era uma menina, talvez de 13 a 15 anos, revelam alguns estudos. Seu nome é a forma greco-latina do hebraico Miriam, nome da irmã de Moisés. Estudiosos declaram terem sido pais de Maria Joaquim e Ana.

Visitada pelo anjo Gabriel, essa menina, noiva do carpinteiro José*, aceita a missão de gerar em seu ventre o Salvador Jesus Cristo.

Maria teve a responsabilidade de conduzir o desenvolvimento físico, intelectual e espiritual de Jesus: "E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens" (Lucas 2.52).

* Segundo costume da época, Maria tinha com José compromisso fiel de casamento. Os noivados duravam cerca de um ano e as moças casavam-se logo que estavam em condição de reproduzir, daí provavelmente Maria ter entre 13 e 15 anos quando estes fatos aconteceram.

Fonte de consulta: Revista Camunhão – a Revista Evangélica da Espírita Santa – Maio de 2004

Monólogo do Ano Novo

Trinta e um de dezembro! Doze badaladas! Me lembro:

fogos, alegria do povo,

pela chegada do Ano Novo...

Livro grosso e mui bem-feito,

de páginas limpas, perfeito, sou, com ardor, agarrado, para logo ser olvidado...

Durante a primeira semana alvos, desejos, tudo emana dos povos que me recebem e que cedo tudo esquecem...

Os crentes, mais alerta sejam nos propósitos que almejam, para os meus dias a correr;

pois o Senhor vai requerer,

De todos os salvos por Cristo, deste seu povo tão benquisto, de vós, evangélicos seus, que já demandais aos céus:

Almas, vidas apresentar a Cristo que as veio salvar.

Diariamente em oração, minutos de meditação, quando a família reunida, com o Pai celestial unida, recebe, todos os dias, paz perfeita, amor, alegrias.

Pra minhas páginas encher — e esse é o vosso dever — auxílio do Senhor rogai, e mais Amor-Cristão provai.

A Arte de Envelhecer Bem

Samuel Rodrigues de Souza
Gerontólogo da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia

Ao Encontro dos Amanhãs – O Envelhecer Feliz é o nome do livro que escrevi, publicado pela União Feminina Missionária Batista do Brasil. Muitos pensam que se trata de um livro só para idosos, mas não é bem assim. Esta publicação mostra a bênção e o valor desta faixa etária, mas exorta também a todos para que se preparem adequadamente antes de chegar à velhice, quer sejam adolescentes, jovens ou adultos.

A Bíblia nos fala de Calebe que aos 45 anos foi um exemplo de como se deve preparar para a velhice. Ao serem enviados por Moisés para espiar a terra prometida, dez líderes principais de Israel, Samua, Safate, Igal, Palli, Gadiel, Gadi, Amiel, Setur, Nabi, Geuel, desobedeceram à vontade de Deus e amedrontaram todo o povo. Mas estes que ousaram ser senhores de si mesmos pereceram derrotados por amalequitas e cananeus, e seus filhos ficaram servindo 40 anos no deserto.

Calebe e Josué, sendo minoria, perseveraram, contudo, em obedecer, sendo o destino deles bem diferente. A respeito de Calebe, filho de Jefoné, disse Deus a Moisés:

"Mas o meu servo Calebe, porque nele houve outro espírito, e porque perseverou em seguir-me, eu o introduzirei na terra em que entrou, e a sua posteridade a possuirá" (Números 14.24).

Em sua velhice, Calebe recebe de Josué a terra de Hebrom como herança. Que maravilha! Nessa época ele faz uma revisão da sua vida e decide que prosseguirá sua missão:

"E agora eis que o Senhor, como falou, me conservou em vida estes quarenta e cinco anos, desde o tempo em que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos;

Ainda hoje me acho tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força , tanto para a guerra como para sair e entrar (Josué 14.10-11).

Este extraordinário exemplo nos orienta a nos preparar para a chegada da velhice e nos exorta a prosseguirmos em nossas jornadas, conquistando outras vitórias também nesta fase da vida. Trata-se de manter o domínio ativo em relação à própria vida, sendo este período uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento.

Comportamento competente, conduta responsável

A saudosa Dra. Wilma da Costa Torres, no capítulo "Morte e Desenvolvimento Humano", do livro Finitude (Organização de Lígia Py, Nau Editora, 1999), ilustrou esta realidade, citando a peça "O Rei Lear", de Shakespeare, uma das raras obras da literatura em que o herói é um velho. Conforme assinala Grinstein, esta peça fornece uma descrição cheia de insights das várias reações e atitudes de um homem idoso diante de sua própria morte. Entre estas, a atitude que surge, fundamental para lidar com este último confronto com a morte, é a necessidade de fugir da passividade, mantendo assim o controle ativo da vida e da morte.

Na peça, Lear está com 80 anos, e a percepção de que sua morte está próxima é um determinante importante para sua decisão de dividir o reino com as filhas. Através deste gesto, ele procura dominar seu medo da passividade, e, para não permitir que seu reino, isto é, seu ego, seja "destroçado" por terceiros, após sua morte, ele ativamente se antecipa, evitando assim que isto possa ser feito por outro que não ele mesmo. Este domínio ativo da vida, que o leva ao abandono do poder, é uma etapa construtiva para a aceitação realística de sua morte inevitável.

A reação de Lear diante da ameaça de uma posição passiva é sempre intensa, e a capacidade de lidar ativamente com as situações em que é colocado prossegue quase até o final da peça. Tanto assim que ele não suporta o pedido de uma de suas filhas para desfazer-se de seus cavaleiros, pois eles alimentam seu narcisismo, representando a expressão material visível de seu status como monarca

vivo. Na verdade, os limites de seu ego já haviam sido reduzidos pela divisão de seu reino, mas isto ele podia tolerar porque ele mesmo o havia feito, porém o fato de suas filhas o transformarem ainda vivo em monarca morto, cortando seu séquito pela metade e depois novamente pela metade, e, finalmente, o reduzindo a zero, é obviamente intolerável.

Portanto, o que se vê nesta peça é que manter um domínio ativo da própria vida é de fundamental importância para a solução da crise desta etapa. Entretanto, esta possibilidade, de modo geral, em nossa sociedade – que nega a morte e marginaliza a velhice – é negada ao velho. Da mesma forma que as filhas de Lear na peça, nossa sociedade impõe ao velho uma série de pressões que uma vez introjetadas o condenam à adoção de uma atitude de passividade que acaba por fragilizar esta última etapa do desenvolvimento.

Na peça, a cena da tempestade simboliza a catástrofe interior de Lear: primeiramente ele se identifica com a tempestade violenta e finalmente despe-se de todas as suas roupas. É importante notar que é ele, mais uma vez, que ativamente se despoja de todos os seus pertences em vez de outros fazerem isto por ele. De qualquer modo, só quando ultrapassa esta etapa, ficando nu diante de si mesmo, ou seja, diante de sua agressividade, de suas fraquezas, de suas culpas, é que atinge a verdadeira compreensão da vida humana, condição para a autêntica libertação que deve ser a meta da última etapa do desenvolvimento.

Mesmo aproximando-se da morte, em sua velhice, é fundamental a pessoa manter-se como um ser competente e responsável que, dentro dos limites de sua incapacidade, é capaz de usar ao máximo as habilidades que ainda lhe restam. Ou seja, é fundamental que mantenha o controle ativo de sua vida até o final e que lhe seja assegurado o direito de coreografar sua própria morte, vivendo até dizer adeus, para usar expressões de Kübler-Ross.

Trabalhar com idosos, uma porta aberta

Ao ministrar um curso para líderes de idosos, ouvi que em determinada igreja do campo carioca idosas animadas formaram um conjunto coral. Aconteceu, porém, que quando começaram a apresentar-se com seus louvores, jovens e adolescentes zombaram delas, apelidando-as de "As pelancas de Jesus". Magoadas, então, essas mulheres de idade avançada encerraram suas atividades e não mais cantaram. Ninguém, porém, deve seguir este exemplo negativo e este grupo jamais deveria ter parado de cantar. O convívio do idoso com outras gerações deve, ao contrário do que aconteceu, representar uma possibilidade de encontro de visões de um mundo rico e diferente.

As igrejas precisam despertar para a porta aberta que é o trabalho com idosos. Segundo Jean Young, na revista Administração Eclesiástica (JUERP):

"A igreja deve oferecer um ministério completo para as pessoas mais experientes, que têm uma rica bagagem para compartilhar, que podem oferecer uma profunda fonte de sabedoria, que dispõem de mais tempo para dedicar à causa de Deus, mas que ao mesmo tempo possuem necessidades singulares. Não podemos negligenciar os idosos em nosso meio. Eles são uma bênção e oferecem um desafio e também uma oportunidade para a igreja cumprir a sua missão divina".

Convidado pela União Feminina Missionária Batista do Brasil, fui abençoado com a incumbência de preparar um novo livro **Idade Dinâmica – Como Organizar Um Grupo de Trabalho Com Idosos**. Esta publicação mostra que o desígnio de salvação de Deus realiza-se também na fragilidade dos corpos que já não são jovens, mas débeis, estéreis e impotentes. Neste sentido , é fundamental que a história de Deus com seu povo tenha sido inaugurada justamente por um casal idoso, sem descendência. Na perspectiva humana, não restava a Abraão e Sara qualquer esperança de continuidade por meio de filhos ou netos. O livro de Gênesis insiste muito neste ponto (Gênesis 11.29; 15.3; 16.2; 17.1). No entanto, embora caminhassem para a morte, o Deus da vida vem ao seu encontro, com uma promessa de vida, e de vida em superabundância (Gênesis 12.1; 13.14; 15.5; 17.3; 18.17). Assim, do ventre estéril de Sara, e do corpo centenário de Abraão, nasce o povo eleito (Romanos 4.18-20).

O evangelho de Lucas abre com a apresentação de um casal "de idade avançada"(1.7): Isabel e Zacarias, pais de João Batista. Sobre eles desce a misericórdia do Senhor (Lucas 11.5-25; 39-79): ao velho Zacarias é anunciado o nascimento de um filho. Ele mesmo o sublinha: Como terei certeza disso? Pois eu sou velho, e minha mulher também está avançada em idade?" (Lucas 1.18) Depois de vivenciar a atuação de Deus na vida de sua família por ocasião do nascimento de João Batista, Zacarias entoa um cântico de louvor (Lucas 1.67-79). Assim, é do ventre estéril de Isabel e de um velho carregado de anos, Zacarias, que nasce João Batista, precursor de Cristo.

Esperanças contrabalançadas com lembrança

Além de produtores de riqueza formal, os idosos representam a memória, uma reserva de conhecimentos consideráveis. O idoso é portador de um grande manancial de informação, há muitos ensinamentos a serem transmitidos: mão a mão, boca a boca. Muitas vezes esta memória não está documentada; os conhecimentos vão passando de geração a geração.

Margareth Mead, em seu livro A Barreira das Gerações, afirma:

"As esperanças que nós projetamos sobre o futuro devem ser contrabalançadas pela lembrança do passado no

qual se enraízam. Sem raízes profundas, por mais belas que sejam suas flores, uma planta morre na primeira seca".

Há grande preocupação em prolongar-se ao máximo o tempo de convivência do velho com o grupo social mais amplo, e isto deve acontecer no pleno exercício de todas as suas funções vitais. Ao mesmo tempo, as políticas sociais voltam-se para ampliar as boas condições de vida, tanto do ponto de vista psicológico quanto social e econômico.

A humanidade na sua plenitude só se consegue quando o homem desenvolve a si mesmo dentro de uma abertura de relacionamento com os outros, e pode assim cooperar na construção de uma sociedade humana na qual é bom viver.

O Artigo 15 da Declaração Política da II Assembléia Mundial da ONU sobre o Envelhecimento, de 2002, em Madri, reconhece a necessidade de se fortalecer a solidariedade entre gerações e as associações intergeracionais, tendo presente as necessidades particulares de idosos e jovens, e encorajar relacionamentos responsáveis e solidários entre as gerações.

A arte de envelhecer

O fato de ouvir por parte de alguns "já fiz muito, quero descansar, plantei, agora quero colher os frutos" não deixa de ser um direito adquirido, mas não é uma atitude saudável, principalmente quando as pessoas se limitam a permanecer só com essas respostas; poderíamos dizer até que é uma atitude desmobilizadora.

O descansar é importante, o colher os frutos também, mas só isso não basta para esse período da vida em que o indivíduo adquiriu toda uma experiência, uma vivência; ele tem ainda muito a dar e a receber e principalmente a trocar, precisa continuar vivendo, lutando, crescendo. O crescimento evidentemente não é nem em tamanho, nem em competência profissional, mas é na vida afetiva, social e intelectual (Ferrari, 1996).

Alguns conselhos para envelhecer bem:

- Uma dieta equilibrada é fundamental para a boa saúde ao longo da vida. Ela deve ser rica em frutas, verduras e legumes e pobre em gorduras e açúcar.
- Exercícios regulares ajudam a manter o bom funcionamento do organismo. Além de fortalecer a musculatura, importante para a sustentação do corpo.
- Ter prazer. Esta é uma das regras principais para envelhecer bem. "O coração alegre serve de um bom remédio; mas o espírito abatido seca os ossos" (Provérbios 17.22). Procurar atividades agradáveis no lazer, no trabalho, na igreja e se divertir é fundamental.
- **Check-ups** devem fazer parte da rotina, para verificar se tudo está em ordem, principalmente o coração.
- Atividades fora de casa são sempre bem-vindas. Cursos de atualização e grupos de estudo fazem a pessoa se sentir útil, mantendo acesa a vontade de viver.
- O contato com a família e amigos deve ser freqüente. Evitar a solidão e estar em lugares alegres contribuem para a saúde mental.

Conclusão

O Salmo 92.12-15, como a querer sintetizar os brilhantes testemunhos dos anciãos que encontramos na Bíblia, proclama:

"Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro no Líbano. Estão plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes, para proclamarem que o Senhor é reto".

O apóstolo Paulo, fazendo-se eco do salmista, escreve na carta a Tito (2.3,5):

"Exorta os velhos a que sejam temperantes, sérios, sóbrios, sãos na fé, no amor, e na constância; As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam reverentes no seu viver, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras do bem, para que ensinem as mulheres novas a amarem aos seus maridos e filhos. A serem moderadas, castas, operosas donas de casa, bondosas, submissas a seus maridos, para que a palavra de Deus não seja blasfemada."

Referências bibliográficas

GRINSTEIN, A King Lear' Impending Death. American Imago, 30 (2):121-141, 1973.

SOUZA, Samuel Rodrigues de. Ao Encontro dos Amanhãs. O Envelhecer Feliz. Rio de Janeiro: UFMBB, 2001.

SOUZA, Samuel Rodrigues. "Pintura e Inconsciente". In: Depressão e Envelhecimento. Saídas Criativas. MONTEIRO, Dulcinéa da Mata Ribeiro (org). Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

TORRES, Wilma da Costa. "Morte e Desenvolvimento Humano". In: Py, Ligia (org). Finitude – Uma Proposta Para Reflexão e Prática Gerontológica. Rio de Janeiro: Nau, 1999.

KÜBLER-ROSS, E. To Live Until we Say Good-Bye. Prentice-Hall, Inc., 1978.

*Pós-Graduado em Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar/UFF, com Especialização sobre Envelhecimento e Saúde do Idoso/ Escola Nacional de Saúde Pública – FioCruz. Coordenador da Oficina PROVE Pintura no Projeto de Valorização do Envelhecer, no Instituto Neurológico Deolindo Couto, UFRJ – Botafogo, RJ e da Oficina de Pintura de Idosos no Programa de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar, Hospital Universitário Antônio Pedro, UFF – Niterói, RJ

Contatos:
Para cursos de treinamento de líderes da terceira idade, palestras e oficinas com idosos ou envio de experiências,
Samuel Rodrigues de Souza
Tel. (021)2577-3097 ou 99324822 (celular)
Rua Visconde de Santa Isabel, 161/1201
Cep 20560 120 – Vila Isabel, RJ
E-mail: samuelrods@ig.com.br

Procure! Leia! Pratique! Ao Encontro dos Amanhãs- O Envelhecer Feliz e Idade Dinâmica- Como Organizar Um Grupo de Trabalho Com Idosos! São livros de que você precisa para desenvolver bem o seu trabalho! Procure adquiri-los para si e para quem você quer bem! Procure na sede da UFMBB, nas livrarias ou pelo reembolso postal.

Amigos de Missões em Foco

- Uma das tarefas da Semana em Foco dos Amigos de Missões para este ano é presentear uma família não-cristã com um exemplar da Bíblia, Novo Testamento ou Evangelho de João. As irmãs da MCA poderiam providenciar o exemplar para que as crianças possam realizar a tarefa.
- No encontro entre pais, filhos e orientadores, a MCA pode ajudar as orientadoras dos Amigos de Missões na divulgação entre os pais da igreja e também na ornamentação do local onde será realizado o encontro.

"Aquela Bíblia exerceu uma grande atração em mim"

José Maria Guimarães Watson, nasceu em 26 de maio de 1910, na cidade do Rio de Janeiro, ficando órfão de mãe aos 21 dias de vida.

Cursou o Colégio Batista Shepard aos 4 anos de idade, o Instituto La-Fayette, o Colégio Militar, a Escola Nacional de Direito, estudos de aprimoramento em Direito Civil no Real Gabinete Português de Leitura.

É de origem irlandesa e inglesa pelo lado paterno e portuguesa pelo materno.

Casou-se com Yolanda de Lucca Sangenito Watson, de origem italiana, de cujo consórcio tiveram duas filhas: Leda, que se casou com Paulo Tavares de Barros, e Leila, que se casou com Manoel Gomes.

Diplomou-se em Direito em 6 de dezembro de 1936 e vem exercendo a advocacia desde 1937 até hoje, com especialidade em Direito Civil.

Esteve casado com Yolanda de Lucca Sangenito Watson durante 64 anos.

Trabalhou na Sul América – Companhia Nacional de Seguro de Vida durante cerca de 35 anos e atualmente no CIEM, ex-IBER, como professor e assistente jurídico (30 anos) e desde 1966, assistente jurídico.

Foi batizado na Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte, assim como sua esposa.

EXPERIÊNCIA DE CONVERSÃO

Billy Graham declarou em um de seus sermões que a experiência da conversão a Jesus Cristo é um milagre. Pude constatar isto, afirma Dr. Watson.

Como já informei, fiquei órfão de mãe aos 21 dias de vida. Ninguém supriu meus cuidados maternais.

Cresci, pois, sem orientação religiosa. Meu pai, constantemente viajando, era de inclinação espírita.

Possuía, porém, uma Bíblia, versão do padre Figueiredo, num armário que permanecia trancado.

Aquela Bíblia exercia uma grande atração em mim.

Na primeira oportunidade em que vi o armário aberto retirei a Bíblia e sofregamente li vários trechos. Gênesis e o Sermão da Montanha, principalmente, levaram-me a Cristo.

A sensação de solidão que então me dominava desvaneceu-se. Senti que não estava mais sozinho, tinha alguém comigo, e por isso estava alegre.

As insinuações e tentativas de meu pai no sentido de me levar para o espiritismo eram bem fortes e presentes. A minha resistência às mesmas e a inusitada aquisição de um exemplar da Bíblia deram-me mais certeza de minha conversão a Cristo.

A primeira leitura da Bíblia ocorreu quando eu tinha cerca de 14 anos. Aos 18 anos ganhei uma Bíblia de forma completamente inesperada.

Minha namorada, que veio a ser minha esposa, tinha um irmão servindo no Forte de Copacabana por ocasião da revolta da guarnição ali sediada.

Ele estava de guarda quando 18 revoltosos saíram para a Avenida Atlântica a fim de combater as tropas legalistas. O tenente Siqueira Campos, que deu nome a uma das ruas daquele bairro, ao sair com os companheiros, deixou sua Bíblia aos cuidados do referido guarda, mas não voltou, pois foi ferido e morreu. Aquela Bíblia ficou abandonada na casa da minha namorada que me presenteou com a mesma.

Foi, pois, o tenente Siqueira Campos, tido como um dos 18 heróis do Forte de Copacabana, que concorreu *"post-mortem"*, para firmar minha certeza de ser, pela leitura da Bíblia, um servo de Deus. Sou pois, crente desde 14 anos de idade.

Foto: Rafael Marques

Recomendações úteis para o dia-a-dia

As recomendações aqui descritas são fundamentais para a melhora atual e futura do seu problema venoso. Adquira o hábito de executá-las. Aos poucos parecerão menos trabalhosas e cansativas.

1) Não permaneça muito tempo em pé, parada. Se for obrigada a ficar nesta posição, movimente as pernas seguidamente ("trocando de pernas" ou ficando nas pontas dos pés).

2) Não permaneça muito tempo sentada. Se for obrigada a ficar nesta posição, adote qualquer das seguintes medidas:

- de tempos em tempos, levante-se e ande um pouco.

- levante e abaixe os calcanhares, apoiada nas pontas dos pés.

- descanse os pés numa banqueta, almofada, ou qualquer elevação. Essa posição é útil mas não inteiramente satisfatória para o seu problema. Esses cuidados são também válidos nas longas viagens de automóvel, de avião etc.

3) Durante o dia descanse com as pernas bem elevadas, sempre que possível. Adquira o hábito de ver televisão, ouvir musica, ler etc. com as pernas elevadas. Vários periodos desse descanso, mesmo por pouco tempo, já são eficientes.

4) À noite deixe uma pequena elevação nos pés de sua cama. Colocando calços de 10 cm sob os pés da cama ou sob o colchão.

5) Não use sapatos sem saltos. Mesmo os chinelos caseiros devem ter um pequeno salto. Especialmente não use no mesmo dia sapatos com saltos altos e sapatos sem saltos. Só ande ' descalça sobre a areia da praia.

6) Ande à vontade. De preferência pausadamente, em terreno regular. Se depois sentir as pernas cansadas, execute o item seguinte.

7) Ao voltar de alguma atividade estafante para suas pernas (coquetéis, compras, trabalho, feira, etc.), tome banho morno e em seguida permaneça 1/2 a 1 hora deitada com as pernas elevadas, movimentando os pés.

8) Evite ferir os pés ou as pernas. Mesmo em caso de pequeno ferimento, deite-se e permaneça de perna elevada. Avise seu médico, especialmente se houver sinais de inflamação (calor, rubor, dor)

9) Trate das micoses (frieiras, pé-de-atleta, ácido úrico) das unhas e/ou dos espaços interdigitais. Lave os pés duas vezes ao dia. Enxagüe-os bem.

Transcrito

Sugestões para a ceia de Natal em Família

PRESUNTO NATALINO COM FRUTAS

Ingredientes:

-1 presunto tender
-1 colher de sobremesa de margarina
-1 pacotinho de cravo-da-índia
-1 limão
-1 lata de abacaxi em calda
- caldo de 2 laranjas
- 2 xícaras de chá de açúcar
- 200g de ameixa preta
-1 xícara de passas e frutas frescas da época

Modo de fazer:

Levar ao fogo o açúcar com a margarina e deixar derreter até ficar moreno. Retirar um pouco da gordura do tender, colocar num pirex, passar o limão e a mistura já feita do açúcar e da margarina. Cobrir com papel aluminio e levar ao forno por 20 minutos. Retirar do forno e dar uns cortes bem leves formando losangos e colocar um cravo-da-índia nos encontros das linhas. Misturar a calda das laranjas e mais 3 colheres de sopa de açúcar. Voltar ao forno regando com esta calda até dourar um pouco. Retirar do forno e deixar esfriar. Decore com as frutas.

LOMBO DE PORCO COM QUEIJO

Ingredientes:

-1kg de lombo de porco
- 200g de queijo mussarela
-1 cebola ralada
- sal, pimenta-do-reino, limão, salsa e manteiga
- 3 dentes de alho

Modo de fazer:

Limpe o lombo e tempere com alho socado, pimenta e limão a gosto. Junte a cebola ralada e deixe descansar até

o dia seguinte. Antes de assar, retire os temperos e arrume num tabuleiro untado. Passe sobre ele um pouco de manteiga, regue com um pouco de água. Cubra com papel alumínio, leve ao forno médio para assar. Quando estiver macio, retire o papel e deixe dourar. Depois de estar dourado, retire a carne do forno, deixe esfriar um pouco, corte em fatias enviesadas sem separar os pedaços. Entre uma fatia e outra da carne, coloque duas fatias de queijo. Feito isso, amarre o assado com barbante. Coloque o lombo recheado num pirex e leve novamente ao forno por 10 minutos para derreter e gratinar o queijo. Estando pronto, desamarre e sirva com o que você achar melhor.

BOLINHOS DE BACALHAU

Ingredientes:
-1kg de bacalhau
-1 ½ kg de batata (cozida e espremida ainda quente)
-1 xícara de azeite, alho, cebola, pimenta-do-reino
-1 ovo inteiro

Modo de fazer:
Ferva o bacalhau para retirar o sal. Se ainda estiver salgado, coloque mais uma vez no fogo até levantar fervura. Retire, coe e veja se está com pouco sal. Estando a gosto, desfie o bacalhau retirando as espinhas. Coloque o alho e a cebola para dourar no azeite.

Acrescente o bacalhau desfiado e a batata. Misture bem e acrescente a salsa, a pimenta, sempre misturando. Retire do fogo e deixe esfriar. Enrole e frite os bolinhos. Obs.: Deixe o bacalhau de molho de véspera

SALADA DE BACALHAU

Ingredientes:
-1kg de batata inglesa
-1kg de bacalhau do porto
- ½ kg de cenoura
-1 pacote de batata palha (500g)
-1 xícara de maionese
-1 xícara de cheiro-verde
-1 cubo de caldo Knorr
-1 cebola

Modo de fazer:
Deixe o bacalhau de molho por 24 horas. Leve-o ao fogo para ferver e tirar o excesso de sal. Retire e escorra a água. Leve para a segunda fervura. Escorra novamente. Limpe o bacalhau e desfie, colocando-o à parte. Numa outra vasilha, coloque a batata-inglesa – cozida e amassada – o cheiro-verde, o caldo Knorr dissolvido num pouco de água, cebola bem picada, a cenoura picada em cubinhos, a batata palha e o bacalhau. Misture tudo, regue com o azeite e misture a maionese. Arrume em uma saladeira e em volta coloque alface em cortes bem fininho.

PANETONE

Ingredientes:
- ½ copo de leite morno
- 3 colheres de sopa rasa de açúcar
- 45g de fermento Fleischmann
-1 colher de sopa de banha ou margarina
- 2 ovos inteiros
- farinha de trigo
- 200g de frutas cristalizadas
-1 caixa de passas
-1 colher de café de noz-moscada ralada
-1 pitada de sal

Modo de fazer:
Misturar bem o leite, o açúcar e o fermento. Deixar fermentar por 1 hora em lugar abafado. Após esse processo, juntar a banha ou margarina, os ovos e a farinha de trigo até soltar das mãos (mais ou menos 400g). Misturar as frutas cristalizadas, passas, noz-moscada e o sal. Untar e polvilhar com farinha de trigo uma fôrma própria, colocar a massa e deixar descansar por mais ½ hora. Dar dois talhos em cruz já com a massa crescida. Pincelar com gema e jogar por cima um pouco de leite condensado para dar o brilho. Levar ao forno moderado mais ou menos por 30 minutos ou até que se espete o palito e este saia seco.

SINOS DE BELÉM

Ingredientes:
- 6 ovos
- 6 colheres de sopa de farinha de trigo
- sal
- 2 colheres de sopa de queijo parmesão ralado

Recheio: creme de camarão
- ½ kg de camarão temperado a gosto
- 2 cebolas
- 1 pimentão
- 2 tomates
- 2 copos de leite
- 2 colheres de sopa de maisena
- 100g de margarina

Glacê:
- 2 caixas de queijo fundido
- 200g de margarina
- maionese
- 200g gordura hidrogenada

Modo de fazer:
Bater as claras em neve, juntar o sal e as gemas. Misture, sem bater, a farinha de trigo às colheradas. Coloque, por último, o queijo parmesão. Leve para assar em fôrma de sino untada e polvilhada com farinha de trigo. Para preparar o creme, refogar o camarão com os temperos. Colocar no liquidificador o camarão refogado com o leite e a maisena e bater bem. Refogar uma cebola na manteiga e juntar à preparação do liquidificador. Deixe cozinhar e use para rechear a torta. Se desejar uma torta úmida regue com creme de leite temperado.

Glacê: Bater todos os ingredientes na batedeira até dar o ponto. Decore com o glacê e ficará lindo e delicioso o seu Sino de Belém.

Solange Leonardo
Magé, RJ

Vidros Comuns,

Matéria Prima para Sua Criação

Sugestões de Sylvia Suely de Souza / Fotos: Vitor Coelho

O vitral é uma das artes mais decorativas e delicadas que você pode criar para embelezar um ambiente de sua casa, ou dar um lindo e inesquecível presente.

As cores da tinta vitral são transparentes, o que faz com que a sua peça fique com um ar de luminosidade, portanto, pegue todos aqueles vidros que você costuma guardar e crie encantadoras peças. Até você vai ficar surpresa com o resultado!

Material: (à venda em papelarias e lojas de tinta)

- Tinta Vitral da Acrilex
- Pasta Relêvo vitral
- Pinceis nº 2 e 6 (ou outros números maiores)
- Solvente (para a limpeza do material após o uso)
- Papel manteiga, ou vegetal, lápis, fita adesiva

Modo de Fazer:

1. Copie o risco desejado no papel de risco, colocando-o dentro do vidro e fixe-o com a fita adesiva.

2. Aplique a pasta relêvo vitral contornando todo o desenho. Aperte a bisnaga de maneira uniforme para que o relêvo fique sempre com a mesma espessura. Deixe secar por 12 horas ou mais tempo, se desejar.

3. Pinte os desenhos distribuindo as cores a seu gosto. Use o pincel de acordo com o tamanho do desenho. Aplique uma única camada com bastante tinta no pincel, mas tome muito cuidado para que a tinta não escorra. Deixe secar bem.

Fim de ano, tempo de festas, de reuniões, quando muitas mulheres querem combinar roupas e maquiagem. Então, eis algumas dicas para você.

1. Cores de maquiagem e cores de roupas

Cores de maquiagem	Cores de roupas
Linha vermelha	vermelho, preto, bege, marrom, azul-marinho, branco e cinza
Linha marrom	marrom, bege, amarelo, verde, areia, dourado, branco e laranja
Linha cor-de-rosa	rosa (todos os tons), branco, azul-claro, azulão, azul-marinho, lilás, roxo, cinza, gelo, chumbo e prata

2. Cores de sombra mais adequadas aos tons de cabelo e pele

Cores de cabelo	Cores de sombra
Cabelo preto (morenas)	cores frias e vivas como rosa fúcsia, lilás, azul prata
Cabelo ruivo (ruivas)	cores quentes, como vermelho, bronze, cobre, roxo, vermelho-tijolo, verde
Cabelo loiro (claras)	tons solares (laranja, bronze, cobre, vermelho-tijolo, marrom- dourado, verde-âmbar e as tonalidades cor-de-mel
Cabelo branco (claras)	preto, branco, azul e vermelho

3. Cuidados que devem ser observados antes da aplicação da maquiagem

É importante limpar e tonificar a pele utilizando os produtos adequados ao tipo de pele aplicando em seguida um hidratante.

Seqüência para uma maquiagem perfeita:

4. Programa diário de beleza

Veja quais são os produtos mais adequados ao seu tipo de pele, depois vá por etapas: limpe, tonifique e hidrate. Todos os passos são importantes e complementares. Deixar de usar um dos produtos é economizar, principalmente, em resultados.

O hidratante, por exemplo, não proporcionará seu efeito máximo se a pele não estiver pronta para recebê-lo. Seguindo estes cuidados, diariamente, você perceberá ótimos resultados. Sua pele vai retribuir a atenção recebida com juventude, viço e uma aparência saudável.

Para cada um dos passos - limpeza, tonificação e hidratação – existe uma maneira simples e fácil de aplicação. São técnicas que respeitam a estrutura da pele e proporcionam ação coordenada com os produtos, melhorando os resultados.

4.1. Limpeza

Aplique o produto sobre o rosto com movimentos circulares para cima e para fora. No pescoço, faça somente movimentos descendentes em direção ao colo.

Não friccione a pele. Evite a área dos olhos. Esta técnica estimula a circulação do sangue e beneficia a remoção das impurezas e células mortas.

4.2. Tonificação

Umedeça um chumaço de algodão com loção tônica. Aplique sobre o rosto, em movimentos para cima e para fora. No pescoço faça movimentos suaves para baixo. Não friccione a pele. Evite a área dos olhos. Não enxágüe. Desta maneira, os vestigios de impurezas são eliminados e a pele fica preparada para a hidratação.

4.3. Hidratação

Aplique o produto sobre o rosto, em movimentos firmes e repetidos, para cima e para fora. No pescoço, faça movimentos descendentes, deslizando os dedos em direção ao colo. Não friccione a pele.

4.4. Área dos olhos

A área dos olhos requer lentos e delicados movimentos circulares, de dentro para fora. No canto externo do olho, faça movimentos curtos em direção à raiz dos cabelos. Para melhor penetração do produto, dê leves batidinhas.

Verbetes Batistas no Brasil

Othon Ávila Amaral,
Membro do Centro Histórico dos Batistas Brasileiros, historiador

Estamos concluindo alguns artigos publicados ao longo do ano em cada trimestre. Nesta edição é nosso propósito destacar alguns verbetes de personalidades cujas vidas inspiraram grandemente os batistas brasileiros. Naturalmente que a maior parte desses nomes será de pastores americanos, com exceção de um, Antônio Teixeira de Albuquerque. Vejamos, pois, os nomes que na percepção do colunista são dignos de constar de uma Enciclopédia Batista feita com cuidado e esmero.

BOWEN, Thomas Jeferson (1814-1875). Missionário dos batistas americanos na Nigéria, na África Central. Aprendeu a língua Yoruba e preparou sua Gramática e Dicionário. Em 1859 foi nomeado missionário pioneiro e esteve no Brasil entre maio de 1860 e fevereiro de 1861. Sua presença no Brasil foi registrada na primeira página do jornal Diário do Rio de Janeiro, edição de 26 de maio de 1860. Seu filho na fé foi o pastor Richard Ratcliff. Casado com D. Lurenna Henrietta Bowen.

RATCLIFF, Richard (1831-1912). Pastor batista norte-americano que chegou ao Brasil após a Guerra da Secessão, em 1867, no navio *North America*, após algumas experiências complicadas nas proximidades de Cuba. O pastor Ratcliff foi o organizador da Primeira Igreja Batista de Santa Bárbara, SP, em 10 de setembro de 1871, a primeira igreja batista organizada no Brasil. Foi ele, portanto, o primeiro pastor batista no Brasil. Casado com D. Eunice Providence Hatherwick, o casal teve cinco filhos. E se ele foi o primeiro pastor, ela foi a primeira esposa de pastor a morrer no Brasil, em 1876, e está sepultada no Cemitério do Campo. Após esse acontecimento o pastor Richard Ratcliff retornou aos Estados Unidos em 1878.

QUILLIN, Elias Hoton (1822-1886). Foi dono de uma boa biblioteca que a muitos impressionou. Foi o substituto de Richard Ratcliff no pastorado da Primeira Igreja Batista de Santa Bárbara. Junto com o pastor Robert Porter Thomas, consagrou ao pastorado o ex-padre Antônio Teixeira de Albuquerque. Foi o segundo missionário batista nomeado pela Junta de Richmond em 1879 e foi o responsável pela instalação da Missão Batista no Brasil. Foi também o primeiro pastor batista brasileiro que aqui morreu, em 1886, e está sepultado no Cemitério do Campo.

THOMAS, Robert Porter (1825-1897). A ele coube o privilégio de batizar o primeiro batista e pastor batista brasileiro, Antônio Teixeira de Albuquerque, no dia 20 de junho de 1880. Na mesma data e no salão da Loja Maçônica George Washington foi também ele consagrado pastor em concílio presidido pelo pastor Elias Hoton Quillin. É o patriarca de uma grande família que tem até os nossos dias notáveis batistas, dos quais mencionaremos Betty Antunes de Oliveira e Eudora Pitrowsky, filhas do pastor Ricardo Pitrowsky e descendentes de Robert Porter Thomas, ambas pesquisadoras da história batista no Brasil.

ALBUQUERQUE, Antônio Teixeira (1840-1887). Foi o primeiro batista e pastor batista brasileiro. Ex-sacerdote católico abandonou o sacerdócio quando conheceu a verdade. Casou-se com Francisca de Jesus em cerimônia ministrada pelo missionário norte-americano John Rockwel Smith no dia 7 de setembro de 1878. Smith era presbiteriano. Mudou-se para o Rio de Janeiro e foi aceito na Igreja Metodista do Rio no dia 9 de março de 1879 com o batismo católico, e foi o primeiro brasileiro da igreja. Transferiu-se para Santa Bárbara e lá, em contato com os batistas, foi batizado e consagrado, a pedido da Igreja Batista da Estação, igreja que foi organizada em 2 de novembro de 1879. Com carta de transferência, foi membro fundador da Igreja Batista de Salvador, BA. Posteriormente foi membro fundador e primeiro pastor da Primeira Igreja Batista de Maceió, AL, organizada em 17 de maio de 1885. Escreveu o opúsculo Três Razões Por que Deixei a Igreja de Roma, cuja última edição parece que foi publicada em 1951, com 20 mil exemplares. Morreu em 17 de abril de 1887, e seu necrológio está publicado no jornal *Echo da Verdade*, primeira página, Ano II, n° 1. No mesmo jornal foi publicado seu último artigo: "Um só Mediador". Sua biografia foi escrita por D. Betty Antunes de Oliveira intitulada Antônio Teixeira de Albuquerque, 1982, edição da autora.

HAWTHORNE, Alexander Travis (1825-1999). Advogado que durante a Guerra Civil inscreveu-se no exército dos confederados. Pela sua atuação recebeu a patente de general. Naturalizou-se brasileiro, cuja carta é datada de 31 de

agosto de 1867, ano em que chegou ao Brasil. Muito contribuiu após a sua conversão para a causa missionária. Influenciou de forma positiva o casal W. B. Bagby e Anne Luther Bagby e o casal Zacarias Clay Taylor e Katherine Crawford Taylor. "Antes de morrer, em 1899, deu graças a Deus, pois já existiam 15 missionários no Brasil e mais de 1.500 batistas brasileiros".

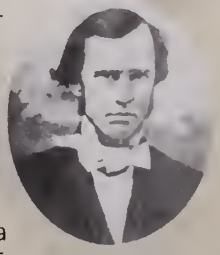
THOMAS, Anne Hope (1886-1923). Filha de William Francis Thomas e de Fanny Elisa Thomas. Foi a primeira missionária solteira oriunda da Colônia de Santa Bárbara nomeada pela Junta de Richmond. Casou-se em 1915 com o pastor John Burton Parker. É de sua autoria o hino "Pequenos Raios", número 541 do Cantor Cristão. Converteu-se quando tinha treze anos na Primeira Igreja Batista de Santa Bárbara. Trabalhou no Estado de São Paulo e no Rio de Janeiro. Depois de casada trabalhou em Pernambuco e no Maranhão.

DANIEL, Charles Davis (1856-1940). Foi também descendente da Colônia de Santa Bárbara, SP. Formou-se pela Universidade de Waco. Consagrado ao pastorado no dia 4 de novembro de 1883. Casado com Lena Kirk, que foi aluna de D. Anne Luther e que a influenciou para a obra missionária. Nomeados pela Junta de Richmond em maio de 1885. No Brasil, trabalhou no campo baiano. Era o responsável pelo jornal *"Echo da Verdade"*, em 1887, quando morreu Antônio Teixeira de Albuquerque, período em que Zacarias Clay Taylor estava de férias nos Estados Unidos. Esteve também à frente da Missão Batista de Minas. Foi o primeiro pastor da Primeira Igreja Batista do Recife, PE, quando ela foi organizada em 4 de abril de 1886.

BAGBY, William Buck (1855-1939). Terceiro missionário nomeado pela Junta de Richmond para o Brasil. Consagrado pastor em 16 de março de 1879, aqui chegou em março de 1881 e permaneceu até a sua morte em 1939. Considerado pela história oficial o pioneiro do trabalho batista no Brasil, não obstante já existirem pastores e igrejas batistas no Brasil. Foi não o fundador, mas um dos fundadores da Primeira Igreja Batista de Salvador, BA. Foi fundador da Primeira Igreja Batista do Rio em 24 de agosto de 1884, da Primeira Igreja Batista de Campos em 23 de março de 1891, da Primeira Igreja Batista de Niterói em 18 de julho de 1892, e também fundou outras igrejas. Participou da fundação da Convenção Batista Brasileira em 1907. Seus filhos e filhas dedicaram-se à obra batista no Brasil como missionários.

BAGBY, Anne Luther (1859-1940). Conheceu W. B. Bagby e com ele se casou em 21 de outubro de 1880. Vocacionados para a obra missionária o casal foi nomeado pela Junta de Richmond e aqui chegou em 2 de março de 1881. Filiaram-se à Primeira Igreja Batista de Santa Bárbara, SP, onde começaram a aprender a língua portuguesa num colégio fundado pelos presbiterianos em Campinas, SP. Lá permaneceram até 1882 quando decidiu, junto com o casal Zacarias Clay Taylor e Katherine Crawford Taylor e o ex-padre Antônio Teixeira de Albuquerque, iniciar o trabalho na Bahia. E assim os dois casais mais o brasileiro deixaram Santa Bárbara. D. Anne Luther Bagby foi uma grande missionária e entre os monumentos que aqui deixou destacamos o Colégio Batista de São Paulo, fundado em 1902.

TAYLOR, Zacarias Clay (1851-1919). Foi o mais bem preparado missionário que chegou ao Brasil nos primórdios da obra batista. Consagrado ao pastorado em 1879, aqui chegou em 1882 com carta de transferência para a Primeira Igreja Batista de Santa Bárbara, à semelhança do casal Bagby. Foi em seguida membro fundador da Primeira Igreja Batista de Salvador, BA, em 15 de outubro de 1882. Fundou junto com Charles Daniel Davis a Primeira Igreja Batista do Recife, PE, em 4 de abril de 1886; junto com Antônio Teixeira de Albuquerque, a Primeira Igreja Batista de Maceió, AL, em 17 de maio de 1885; com Laura Burton Taylor (sua segunda esposa) e com o coronel Egydio Pereira de Almeida fundou o Colégio Batista Taylor-Egydio, hoje conhecido como Colégio Batista de Jaguaquara, BA, em 1898. Foi o primeiro colégio batista brasileiro que alcançou o centenário. Fundou o jornal *"Echo da Verdade"*, em maio de 1886, o primeiro jornal batista brasileiro.



TAYLOR, Katherine Crawford (1862-1892). Teve uma carreira missionária curta. Casou-se com Zacarias C. Taylor em 25 de dezembro de 1882. Sua vida foi marcada pelo sofrimento. Teve uma de suas pernas amputadas. Deixou quatro filhos. Foi autora de dois hinos traduzidos para o Cantor Cristão: "Lugar para Cristo", n° 3,1 que inserido no Hinário para o Culto Cristão teve o título mudado para "Vem, Jesus, habitar comigo!", n° 112; e "Grande Amigo", n° 155, que no novo hinário passou a chamar-se "Em Jesus Amigo Temos", n° 165. Seu corpo foi sepultado debaixo das palmeiras no Cemitério Britânico da Bahia, aguardando a ressurreição.

TAYLOR, Laura Barton (? - 1919). Segunda esposa de Zacarias Clay Taylor, foi missionária na China durante cinco anos. Nomeada em 1894 para o Brasil, aqui, ao lado de Z. C. Taylor, dedicou-se à educação e encontrou no coronel Egydio Pereira de Almeida seu melhor companheiro para a fundação do Colégio Taylor-Egydio. Morreram em 1919, na cidade de Corpus Christi, no Texas.

Um Panorama da organização dos Batistas Brasileiros – Parte 3

Pr. Sócrates Oliveira de Souza
Pastor Batista, Diretor Executivo da Convenção Batista Brasileira

Agora estamos concluindo este tema com a abordagem que denominamos de doutrinária e estrutural da Convenção Batista Brasileira, para tanto vamos fazer uso dos textos legais que são a base documental de nossa organização, ou seja, o estatuto e o regimento interno. Estes documentos foram reformados e aprovados durante a realização da 83ª Assembléia da Convenção, realizada na cidade de Vitória, e refletem todas as alterações propostas por um trabalho de mais de cinco anos denominado "Repensando a Convenção Batista Brasileira." Quanto aos aspectos de ordem doutrinária nossa organização baseia-se no documento denominado "Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira" e no documento denominado "Princípios Batistas". Estes textos-documentos norteiam todo o trabalho dos batistas brasileiros, constituindo a base de todo o programa organizacional e de cooperação que nos caracterizam.

A Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira, aceita por todas as igrejas que a compõem, é composta por 19 artigos e pode ser sumariada pela sua introdução como segue:

Os discípulos de Jesus Cristo que vieram a ser designados pelo nome "batista" se caracterizavam pela sua fidelidade às Escrituras e por isso só recebiam em suas comunidades, como membros atuantes, pessoas convertidas pelo Espírito Santo de Deus. Somente essas pessoas eram por eles batizadas e não reconheciam como válido o batismo administrado na infância por qualquer grupo cristão, pois, para eles, crianças recém-nascidas não podiam ter consciência de pecado, regeneração, fé e salvação. Para adotarem essas posições, eles estavam bem fundamentados nos Evangelhos e nos demais livros do Novo Testamento. A mesma fundamentação tinham todas as outras doutrinas que professavam. Mas sua exigência de batismo só de convertidos é que mais chamou a atenção do povo e das autoridades, daí derivando a designação "batista" que muitos supõem ser uma forma simplificada de "anabatista", "aquele que batiza de novo".

A designação surgiu no século XVII, mas aqueles discípulos de Jesus Cristo estavam espiritualmente ligados a todos os que, através dos séculos, procuraram permanecer fiéis aos ensinamentos das Escrituras, repudiando, mesmo com risco da própria vida, os acréscimos e corrupções de origem humana.

Através dos tempos, os batistas se têm notabilizado pela defesa destes princípios:

1º A aceitação das Escrituras Sagradas como única regra de fé e conduta.
2º O conceito de igreja como sendo uma comunidade !ocal democrática e autônoma, formada de pessoas regeneradas e biblicamente batizadas.
3º A separação entre igreja e estado.
4º A absoluta liberdade de consciência.
5º A responsabilidade individual diante de Deus.
6º A autenticidade e apostolicidade das igrejas.

Caracterizam-se também os batistas pela intensa e ativa cooperação entre suas igrejas.

Não havendo nenhum poder que possa constranger a igreja local, a não ser a vontade de Deus, manifestada através de seu Santo Espírito, os batistas, baseados nesse princípio da cooperação voluntária das igrejas, realizam uma obra geral de missões, em que foram pioneiros entre os evangélicos nos tempos modernos; de evangelização, de educação teológica, religiosa e secular; de ação social e de beneficência. Para a execução desses fins, organizam associações regionais e convenções estaduais e nacionais, não tendo estas, no entanto, autoridade sobre as igrejas; devendo suas resoluções ser entendidas como sugestões ou apelos.

Para os batistas, as Escrituras Sagradas, em particular o Novo Testamento, constituem a única regra de fé e conduta, mas, de quando em quando, as circunstâncias exigem que sejam feitas declarações doutrinárias que esclareçam os espíritos, dissipem dúvidas e reafirmem posições. Cremos estar vivendo um momento assim no Brasil, quando uma declaração desse tipo deve ser formulada, com a exigência insubstituível de ser rigorosamente fundamentada na palavra de Deus.

De igual modo, o outro texto que norteia nossa forma de atuação denominado de "Princípios Batistas" pode ser resumido seus 4 capítulos que abordam I – A autoridade; II – O Indivíduo; III – A Vida Cristã; IV A –Igreja e V – Nossa tarefa continua, como segue abaixo de forma sumariada:

I. AUTORIDADE

1. Cristo como Senhor

A suprema fonte de autoridade é o Senhor Jesus Cristo, e toda a esfera da vida está sujeita a Sua soberania.

2. As Escrituras

A Bíblia como revelação inspirada da vontade divina, cumprida e completada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo, é a nossa regra autorizada de fé e prática.

3. O Espírito Santo

O Espírito Santo é o próprio Deus revelando Sua pessoa e vontade aos homens. Ele, portanto interpreta e confirma a voz da autoridade divina.

II. O INDIVÍDUO

1. Seu Valor

Cada indivíduo foi criado à imagem de Deus e, portanto, merece respeito e consideração como uma pessoa de valor e dignidade infinita.

2. Sua Competência

Cada pessoa é competente e responsável perante Deus, nas próprias decisões e questões morais e religiosas.

3. Sua Liberdade

Cada pessoa é livre perante Deus em todas as questões de consciência e tem o direito de abraçar ou rejeitar a religião, bem como de testemunhar sua fé religiosa, respeitando os direitos dos outros.

III. A VIDA CRISTÃ

1. A Salvação pela Graça

A salvação é dádiva de Deus através de Jesus Cristo, condicionada, apenas, pela fé em Cristo e rendição à Soberania Divina.

2. As Exigências do Discipulado

As exigências do discipulado cristão estão baseadas no reconhecimento da soberania de Cristo, relacionam-se com a vida em um todo e exigem obediência e devoção completas.

3. O Sacerdócio do Crente

Cada cristão, tendo acesso direto a Deus através de Cristo, é seu próprio sacerdote e tem a obrigação de servir de sacerdote de Cristo em benefício de outras pessoas.

4. O Cristão e Seu Lar

O lar é básico, no propósito de Deus para o bem-estar da humanidade, e o desenvolvimento da família deve ser de supremo interesse para todos os cristãos.

5. O Cristão como Cidadão

O cristão é cidadão de dois mundos – o Reino de Deus e o Estado – e deve ser obediente à lei do seus país tanto quanto à lei suprema de Deus.

IV. A IGREJA

1. Sua Natureza

A igreja, no sentido lato, é a comunidade fraterna de pessoas redimidas por Cristo e tornadas uma só na família de Deus. A igreja, no sentido local, é a companhia fraterna de crentes batizados, voluntariamente unidos para o culto, desenvolvimento espiritual e serviço.

2. Seus Membros

Ser membro de igreja é um privilégio, dado exclusivamente a pessoas regeneradas que voluntariamente aceitam o batismo e se entregam ao discipulado fiel, segundo o preceito cristão.

3. Suas Ordenanças

O batismo e a ceia do Senhor, as duas ordenanças da igreja, são símbolos da redenção, mas sua observância envolve realidades espirituais na experiência cristã.

4. Seu Governo

Uma igreja é um corpo autônomo, sujeito unicamente a Cristo, sua cabeça. Seu governo democrático, no sentido próprio, reflete a igualdade e responsabilidade de todos os crentes, sob a autoridade de Cristo.

5. Sua Relação com o Estado

A igreja e o estado são constituídos por Deus e perante Ele responsáveis. Devem permanecer distintos, mas têm a obrigação do reconhecimento e reforço mútuos, no propósito de cumprir-se a função divina.

6. Sua Relação com o Mundo

A igreja tem uma posição de responsabilidade no mundo; sua missão é para com o mundo; mas seu caráter e ministério são espirituais.

V. NOSSA TAREFA CONTÍNUA

1. A Centralidade do Indivíduo

De consideração primordial na vida e no trabalho de nossas igrejas é o indivíduo, com seu valor, suas necessidades, sua liberdade moral, seu potencial perante Cristo.

2. Culto

O culto – que envolve uma experiência de comunhão com o Deus vivo e santo - exige uma apreciação maior sobre a reverência e a ordem, a confissão e a humildade, a consciência da santidade, majestade, graça e propósito de Deus.

3. O Ministério Cristão

Cada cristão tem o dever de ministrar ou servir com abnegação completa; Deus, porém, na sua sabedoria, chama várias pessoas de um modo singular para dedicarem sua vida de tempo integral ao ministério relacionado com a obra da igreja.

4. Evangelismo

O evangelismo, que é básico no ministério da igreja e na vocação do crente, é a proclamação do juízo e da graça de Deus em Jesus Cristo e a chamada para aceitá-lo como Salvador e segui-lo como Senhor.

5. Missões

As missões procuram a extensão do propósito redentor de Deus em toda a parte, através do evangelismo, da educação e do serviço cristão e exige de nós dedicação máxima.

6. Mordomia

A mordomia cristã concebe toda a vida como um encargo sagrado, confiado por Deus, e exige o emprego responsável de vida, tempo, talentos e bens – pessoal ou coletivamente – no serviço de Cristo.

7. O Ensino e Treinamento

A natureza da fé e experiência cristãs e a natureza e necessidades das pessoas fazem do ensino e treinamento um imperativo.

8. Educação Cristã

A educação cristã emerge da relação da fé e da razão e exige excelência e liberdade acadêmicas, que são tanto reais quanto responsáveis.

9. A Autocrítica

Todo grupo de cristãos, para conservar sua produtividade, terá que aceitar a responsabilidade da autocrítica construtiva.

Assim concluímos, ainda que de forma resumida, uma visão panorâmica da organização dos Batistas Brasileiros, lembrando que trabalhamos em cooperação como organismos internacionais tais como a Aliança Batista Mundial e a União Batista Latino-Americana – UBLA.

Que Pode Fazer um Centavo?

Pr. Ebenézer Soares Ferreira, RJ
Ex-reitor do Seminário Batista do Sul do Brasil

Esta é a história de um centavo que pôde levar para a escola muitos brasileiros. Traduzindo-a, tenho em mira inspirar os leitores a grandes cometimentos, mesmo que diante de pequenas possibilidades.

Com o título "Zilda and the Penny" (Zilda e o Centavo), foi publicada no livro *Twenty Missionory Stories from Lotin Americo*, a história que narra o seguinte:

No dia 17 de julho de 1947, Zilda Azeredo, uma estudante aqui no Southwestem Baptist Theological Seminary, postou-se ao lado do caixa do refeitório da referida instituição. Entrou Charles Jones, um aluno que estava na fila, junto a ela e lhe indagou:

– Zilda, quando é o seu aniversário?

– Oh! Qualquer dia em que você quiser me dar alguma coisa.

– Aqui está – disse-lhe Charles. – Eu lhe dou isto e você não poderá dizer que nunca lhe dei presente em seu aniversário. – E logo passou um penny às mãos de Zilda.

Vou enviar este penny, pensou Zilda, a algum estudante brasileiro em uma de nossas escolas no Brasil.

Em seguida, estendendo a mão para os seminaristas que por ali se moviam em fila, passou a exclamar:

– Este penny está chamando outro penny!

Em poucos minutos, Zilda já tinha 13 pennies.

Charles se foi do refeitório, e quase se esqueceu daquele episódio durante o dia cheio de trabalho.

Na manhã seguinte, Zilda mostrou-lhe a mão cheia de dinheiro. Com espanto, Charles perguntou:

– Zilda, onde foi que você conseguiu todo este dinheiro?

Ela respondeu:

– Eu contei nossa história a algumas colegas no dormitório, e elas me deram isto. Agora, você deve continuar a me ajudar. Como minha pronúncia não é boa, você poderia contar aos outros o episódio de ontem. Todo mundo vai crer em você.

E Charles aceitou contar a história, até que Zilda se tornasse mais fluente no inglês e pudesse repetir, vezes e mais vezes, aquela história.

Charles e Zilda passaram a contar a história nas igrejas próximas a Fort Worth, no Texas, nas uniões de treinamento, nas classes de EBD, ou em qualquer lugar onde pudessem encontrar um ouvinte. Iam contando a história do penny que seria para ajudar a muitas pessoas. Rapidamente, já tinham conseguido um fundo que era bastante para pagar as despesas de três estudantes e para auxiliar a diversos outros.

Talvez você queira saber mais a respeito de Zilda, pois sua própria vida é tão interessante quanto a história do penny.

Zilda nasceu e cresceu numa pequena cidade de apenas cinco mil habitantes. Sua mãe era católica nominal e seu pai, como dizia Zilda, era "um amigo do evangelho".

Quando ela já era bem crescida e estava em condições de sair de casa, sua mãe pensava em interná-la num colégio católico. Seu pai, contudo, desejava que ela se matriculasse numa escola batista. A Zilda caberia a decisão.

Assim ela fez a escolha.

Um dia, seu irmão lhe advertiu:

– Zilda, se você escolher ir para um colégio católico, você só terá saída uma vez por mês. Porém, se você for para o Colégio Batista, você terá saída uma vez por semana.

Não foi difícil para ela tomar a decisão.

Tendo se matriculado no Colégio Batista [Americano de Vitória], algumas colegas começaram a lhe falar de Cristo, e a lhe perguntar por que ela era católica. Zilda, entretanto, julgava ser ponto de honra defender a fé de sua mãe. Para que pudesse debater com as colegas, Zilda comprou uma Bíblia, a fim de estudar o assunto.

Quando leu na Bíblia o texto "...comunicai com os santos em suas necessidades" (Rm 12.13), ela se encheu de alegria.

"Oh!, pensou, aqui está a base de minha religião. Eu devo me comunicar com os santos!

Imediata e rapidamente, correu a contar às amigas sobre o que descobrira. Elas, porém, lhe responderam:

– Zilda, este versículo fala sobre o nosso dever de ajudar os crentes em suas necessidades.

Esta conversa abriu a porta para uma instrução adicional no que toca

aos ensinos bíblicos. Logo depois, Zilda aceitava a Cristo, querendo ser batizada. Escreveu, então, à mãe, pedindo-lhe permissão para isso. Ela, porém, negou.

Minha mãe não podia entender meu ideal, de vez que ela era católica, disse consigo mesma. Eu nunca a desobedeci, pensava. Quero ganhá-la para Cristo. Se eu a desobedecer, ela poderá dizer: É isso que sua religião ensina?. De modo que, por prudência, passei a pedir-lhe permissão para tudo.

Um ano mais tarde, Zilda saiu de férias. Antes de retornar ao colégio, ela pediu permissão à mãe para ser batizada. Impaciente, sua mãe respondeu, ao se despedir de Zilda:

– Bem, faça o que você deseja.

Sabendo dessa reação da mãe, seu irmão teve a inesperada atitude:

– Zilda, o que você vai fazer? Se você for batizada, eu quero também me batizar.

Com alegria, Zilda respondeu ao irmão:

– Vou fazer o que desejo. Vou ser batizada.

Daí a um mês, Zilda e o irmão foram batizados pelo missionário americano Loren Reno, em 1926. Nessa mesma ocasião, Zilda decidiu entregar sua vida ao serviço de Cristo. Ao terminar o seu curso normal, recebeu vários convites para lecionar em escolas batistas. Mas, reconhecendo que seu campo era o missionário, ela declinou dos convites que lhe foram feitos.

Após dois anos e meio de estudos no Seminário em Fort Worth, Texas, Zilda voltou ao Brasil para ser missionária.

Foram estas as palavras que, cheia de sinceridade, disse, ao deixar os Estados Unidos:

"Eu só tenho um desejo em minha vida: viver para Cristo. Fico triste porque só tenho uma vida. Gostaria de ter centenas de vidas para entregá-las, todas, a Cristo. Este mundo é grande e sua população necessita ouvir o evangelho. Muitos estão morrendo sem salvação. Nós temos grande responsabilidade, e Deus nos chama para ajudá-lo. Diga comigo as maravilhosas palavras de Frances Havergal: 'Sempre, unicamente e tudo para ti, Senhor!'".

A autora desse artigo, publicado naquela revista americana, talvez não pudesse avaliar a extensão daquele penny.

Antes de retornar ao Brasil, Zilda Azeredo trocou várias sacolas cheias de pennies (centavos) por cédulas de dólares que, chegando aqui, foram convertidas em moeda brasileira. Isto feito, foi para a chamada "zona contestada", onde se localiza a cidade de Mantena. Ali abriu um belo colégio.

Conheci o Colégio do Povo, que fora organizado por Zilda Azeredo. Em 1958, a convite do Pr. Nilson do Amaral Fanini, então pastor da Primeira Igreja Batista de Vitória, fui a Mantena, com vistas a um possível convite para dirigir aquele educandário. Apreciei-o sobremaneira, mas não pude aceitar o convite para assumir sua direção.

Hoje, rendemos tributo de gratidão a Zilda Azeredo, que foi grande Itinerante no Estado do Espírito Santo, viajando de igreja em igreja, dirigindo institutos bíblicos, EBFs e ensinando livros da então União Geral de Senhoras.

Conheci Zilda Azeredo nos Estados Unidos, quando ali estudei, de 1954 a 1956. Ela voltou lá para falar às senhoras do Estado de Oklahoma, reunidas em sua assembléia anual em Falls Creek.

Espero que quantos lerem estas notas se inspirem e agradeçam a Deus a vida dessa devotada Itinerante, que foi um grande exemplo. Zilda foi membro da PIB do Rio de Janeiro, desde 1933 até sua morte, em 26 de janeiro de 2004. Zilda permeceu solteira toda a sua vida. Faleceu com 93 anos de idade. Se alguém quiser saber algo mais sobre Zilda Azeredo, pode telefonar à sua sobrinha-neta, Dra. Ivone Boechat de Oliveira, que é membro da PIB de Niterói, RJ. Seu telefone é: (21) 3602-4674.

Depoimento

No mês de abril deste ano de 2004, estava atendendo a um convite da PIB de Guarapari-ES, e após realizar a primeira conferência, fiquei hospedada na bela residência de um casal de membros da igreja. Quando almoçávamos, o dono da casa virou-se para mim e disse:

– Hoje, quando a senhora falava à igreja, fiquei refletindo sobre o poder do educador. Ele pode revolucionar a cidade. Lembrei-me de uma professora e a saudade me fez voltar lá na minha infância. Era menino pobre e muito levado ("pintava o sete") estudava no Colégio do Povo, em Mantena. Essa escola abriu as portas e ajudou a muita, muita gente!

Um dia, a diretora olhou firmemente para mim e sentenciou: "Se você continuar assim, tão rebelde e sem aprender uma profissão, seu futuro já sei onde será... você também já tem idade para concluir".

No outro dia, lá estava a diretora me oferecendo a oportunidade de aprender o ofício de pedreiro. Mais tarde, fui para Ipatinga-MG e cresci, graças às primeiras lições dadas por essa grande mulher!

Hoje, posso declarar a importância que teve aquela educadora. Ela me ajudou a mudar o rumo da minha vida.

Curiosa, perguntei o nome da educadora e ele olhou para mim, emocionado:

– Acredito que a senhora não a tenha conhecido, porque ela realizou uma grande obra, aqui, no Estado do Espírito Santo. Ah, seu nome? Ela se chama Zilda Azeredo.

Surpresa e muito feliz, disse para o irmão Nain Vitor, grande servo do Senhor, que sou sobrinha-neta da profª. Zilda Azeredo. Foi um misto de emoção e tristeza, porque lhe dei, ainda, a notícia do seu falecimento, no dia 26 de janeiro de 2004.

Ivone Boechat

Prosseguindo rumo ao centenário da UFMBB em 1908, neste trimestre temos

Histórico da União Feminina Missionária Batista da Bahia 1923 a 2004

Tudo começou no quarto de um hotel, onde dois grandes homens ajoelhados oravam pedindo a direção a Deus para enfrentarem o seu novo campo missionário. Tendo acabado de orar, e já com a resposta de Deus em seus corações fixada, foi exatamente a Bahia que os nossos irmãos missionários escolheram para anunciarem as Boas Novas de Salvação.

Seis meses se passaram. Então, no dia 31 de agosto de 1882, doze novos imigrantes adentraram a grande cidade baiana Salvador – para pregarem o evangelho. São eles: o ex-padre Teixeira com sua esposa e seus quatro filhos, o casal Taylor e uma empregada, formando assim o primeiro Lar de Evangélicos Batista na cidade de Salvador-Ba.

Os nossos missionários enfrentaram muitas dificuldades e problemas mas em todas elas foram mais que vencedores. E no dia 15 de outubro de 1882, dois meses após chegarem à Bahia, é organizada a Primeira Igreja Batista Brasileira, com cinco membros fundadores: os dois casais de missionários e o ex-padre Teixeira.

O trabalho continuou crescendo, e novas igrejas estavam sendo organizadas. Homens, mulheres, jovens, adolescentes e crianças a cada dia envolviam-se e integravam-se no trabalho batista da Bahia. No entanto, na proporção que as igrejas cresciam, aumentava-se o número de mulheres das mesmas. Preocupado em melhorar o trabalho e em como melhor atender a essas mulheres, o Pr. José Félix Pereira deliberou em sessão extraordinária na igreja em que pastoreava (Igreja Batista em Casca) a organização da Sociedade Auxiliadora de Senhoras, com o objetivo de que as irmãs mais experientes auxiliassem as que estavam chegando. A diretoria ficou assim constituída: Presidente, Irmã Maria Etelvina Galvão; Vice Cecilia Almeida Meilo; 1ª Vice, Colynaura Medreiros Ribeiro; 2ª Vice, Edithe Costa Almeida; Tesoureira, Percyria Almeida, e Procuradora, Arcyria Medreiros. E foi assim que começou o trabalho feminino no Estado da Bahia. À medida que o trabalho crescia, as irmãs sentiam cada vez mais a responsabilidade, a necessidade e o prazer de trabalharem para Cristo; passaram a abrir pontos de pregação, a ajudarem financeiramente sua igreja e pastor, como também a sustentarem, através da oração e financeiramente, aos irmãos seminaristas que não tinham recursos, e Missões Estrangeiras.

O trabalho não parou e em todo o Estado da Bahia crescia cada vez mais nas demais igrejas batistas. Cresceu tanto que em 1923 as mulheres, movidas pelo Espírito do Senhor, sentiram a necessidade de organizar a Convenção das Sociedades de Senhoras Batistas do Campo Baiano. E, foi exatamente no dia 5 de dezembro de 1923, às 14h00, no templo da Igreja Batista de Caldeirão, que esta Organização foi oficializada. A mesma contou com a presença de 34 mensageiras, representando assim, 11 Sociedades. A reunião foi dirigida pela missionária Kate White, e a irmã D. Regina Maia, que serviu de secretária.

A 1ª diretoria da Convenção das Sociedades de Senhoras Batistas do Campo Baiano, doravante denominada UFMBBa, ficou assim constituída: Presidente, Dona Sarah Costa; Vice, Dona Maria José Costa; Secretária Correspondente, Dona Kate White, e Secretária Arquivista, Dona Regina Maia. Esteve presente nessa primeira reunião Dona Ruthe Randaul, Presidente Geral de Senhoras do Brasil, que a pedido da presidente eleita dirigiu a reunião após a eleição da nova diretoria e entregou a mensagem.

O trabalho da UFMBBa continuou avançando, e à proporção que novas sócias chegavam para as sociedades, traziam também os seus filhos. É colocado um novo desafio para a UFMBBa: criar uma sociedade que cuidasse dessas crianças. Foi então que em 1924 organizou-se a Sociedade Juvenil; e em 1925 já contava com três Sociedades Juvenis, (92 sócios), além das 15 Sociedades de Senhoras (325 sócias). O avanço foi tão grande, que já tinham uma página no jornal "O Batista Baiano". Menciona-se também na ata de 1925 a existência da Sociedade de Moças da Igreja Batista de Jaguaquara. Em 1926 a UFMBBa já contava com 119 Sociedades de Senhoras, num total de 446 sócias e 4 Sociedades Juvenis, com 103 sócios. Ainda sob a presidência da irmã Dona Sarah Costa.

De 1926 a 1948, o trabalho feminino na Bahia teve um avanço exuberante,

28/06/74 - da esquerda para direita: D. Olinda Lopes (Presidente da UFMBB), Azerli Souza (Presidente da UFMBBa), Laís Silva, Cacilda Lourenço e alunas do SEC do campo baiano.

pois já tinham formado 48 Sociedades de Senhoras, 11 Sociedades de Moças e 17 Sociedades de Crianças (antiga Sociedade Juvenil), isso até 1947. Já em 1948 chegaram a ter 60 Sociedades de Senhoras, com um número de 1.520 sócias, 12 Sociedades de Moças, com 248 sócias e várias Sociedades de Crianças, com um número de 830 sócios. Durante esses anos a UFMBBa teve a visita de alguns missionários, como por exemplo Minnie Landrum e Criste, mais precisamente em 1930.

Em 1950, pela primeira vez é citada em ata a maior organização filha da UFMBBa: a organização Mensageiras do Rei. Aqui são eleitas também as presidentes das Associações: Salvador: Jerusa Arandas; Porções: Francisca Andrade; Nordestina: Benvinda Pereira; Belmonte: Antonia Pereira Homero; Jaguaquara: Dalva Andrade; Nazaré: Iracema Nascimento, e Gandu: Alzira Rodrigues. Dona Sophia Nichols esteve presente no Acampamento Estadual de 1952 e dirigiu uma classe para mensageiras do Rei. Em 1953, na Convenção das Sociedades de Senhoras em Jaguaquara, foi realizado o programa de promoção de Mensageiras do Rei.

Parte da Nova Diretoria em 1974

De 1954 a 1964, a UFMBBa conquistou muitas vitórias, dentre elas destacam-se: 1) Presença de Dona Martha Hairston, na Assembléia Anual, para falar sobre a Escola de Trabalhadoras Cristãs, hoje SEC, na qual atuava como diretora; 2) A mudança da Sede da Comissão Executiva de Jaguaquara para Salvador; 3) É votado o Estatuto da União Estadual de Senhoras Auxiliares à Convenção Batista Baiana; 4) É mudado o nome da União Estadual de Senhoras Auxiliadoras para União Feminina Missionária Batista da Bahia. Esta última aconteceu na Assembléia Anual de 1964, em Santo Antônio de Jesus.

Diretoria e Líderes Estaduais em 1982

De 1965 a 1974, surgiram muitos desafios, e todos foram superados. Agora, as nossas Sociedades contavam com 195 Sociedades de Senhoras, 72 de Moças, 61 de Mensageira do Rei e 89 de Crianças. A assembléia anual da União Feminina Missionária Batista da Bahia (UFMBBa), realizada em Salvador no ano 1971, na Igreja Batista Sião, teve como oradora oficial Dona Olinda Silveira Lopes, Presidente da União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB).

De 1975 a 1882 o trabalho da UFMBBa alcançou grandes metas, e teve na nossa Bahia muitas outras vitórias. As Organizações cresceram tanto, que em 1977, por exemplo, elas já eram em número de 214 Sociedades Femininas Missionárias (antiga Sociedade de Senhoras) com 7.500 sócias, 78 Sociedades de Moças com 1.050 sócias, 105 Mensageiras do Rei com 2.500 sócias e 107 Sociedades de Crianças com 2.000 sócios. Em 1978, tiveram a presença da professora Marlene Baltazar da Nóbrega, Secretária de Promoções da UFMBB, como oradora oficial na sua assembléia anual, em Eunápolis. Mas não ficou por aí. Essa mulheres brilhantes continuaram avançando no trabalho feminino e fazendo-o conhecido em todo o Brasil, trazendo, assim, representantes da Junta de Missões Nacionais para serem oradores oficiais, como é o caso de Lucia Margarida Pereira de Brito, hoje Diretora Executiva da UFMBB, na assembléia de 1980 em Valença. Nesta data, também, o trabalho da UFMBBa já contava com 196 SFM, com um número de 7.918 sócias, 65 SM com 1.269 sócias, 81 MR com 1.627 sócias e 94 SC com 3.277 sócios, além do Boletim Informativo e da Casa de Obreiros, que foram também conquistados pela UFMBBa.

Na assembléia da UFMBBa, realizada em 1982, na Primeira Igreja Batista do Brasil, em Salvador, foi comemorado o Centenário dos Batistas no Brasil, com uma apoteose escrita pela Professora Lídice Gamacho Feitosa - "O Desafio do Centenário". E mais uma vez a Professora Marlene B. da Nóbrega foi a oradora oficial. Na ocasião também foram homenageadas e eleitas presidentes eméritas da UFMBBa as irmãs Dona Stela Câmara Dubois e Dona Janira Almeida Mignac.

Desde as primeiras reuniões da UFMBBa, a Junta de Missões Nacionais se faz presente com o seu Secretário Executivo, ou um dos seus missionários. Em 1982, ainda no centenário dos Batistas no Brasil, é enviado o Secretário Executivo da JMN, pastor Paulo Roberto Soares, que falou dos desafios de Missões Nacionais e apresentou o material para a promoção, como também a mais nova revista de missões: A

Pátria Para Cristo. Nessa oportunidade refere-se a Marcolina Magalhães, que completa neste ano 50 anos de campo missionário, e cuja vida foi influenciada pela professora Stela Câmara Dubois. Também fez-se presente nesta assembléia, o Pr. Waldemiro Tymchack, Secretário Executivo da Junta de Missões Mundiais, que a partir de 1973 também passou a se fazer presente nas assembléias da UFMBBa. Em 1983, a UFMBBa faz em sua assembléia realizada na PIB de Teixeira de Freitas uma homenagem especial a Dona Ulene Cader pelos seus anos de ministério na Bahia, cooperando com a UFMBBa.

Entre 1984 e 1994, a UFMBBa viveu um período de muitas comemorações e Homenagens. Na primeira homenagem é autorizada a confecção de uma placa para homenagear o casal White. Na segunda a Secretária Executiva Diana Minho faz uma homenagem à irmã Laís Silva de Freitas, pelo seu brilhante trabalho como líder estadual das MR na Bahia. A terceira, a irmã Ulene Cader é considerada Presidente Emérita da UFMBBa. Na quarta, são comemorado os 70 anos do Seminário de Educadoras Cristãs (SEC). Na quinta homenagem é entregue à irmã Diana Minho uma placa com palavras de agradecimento pelos anos que serviu como secretária executiva. Na sexta são comemorado os 40 anos das MR. sétima são comemorados os 70 anos da Sociedade de Moças (SM). Na oitava é aceita na assembléia a Reforma do Estatuto da UFMBBa.

1989 - Mensagem de várias Igrejas do campo Baiano

Já entre 1995 e 2004, a UFMBBa vem se desenvolvendo e crescendo cada vez mais. Verdade é que muitas lutas e provas têm tentado desanimá-las, mas, ao olharem para Aquele que tudo vê e tudo pode, logo ânimos são recobrados, assim como as motivações, os quais têm conduzido através do Espírito Santo de Deus as nossas queridas irmãs. E as mesmas podem dizer: Ebenézer – "Até aqui nos ajudou o Senhor". As que não estão mais entre nós com certeza puderam dizer: "Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé" (2 Timóteo 4.7).

Para essas mulheres nunca houve desafio que não pudesse ser alcançado, problemas que não pudessem ser resolvidos, pois, para essas mulheres, não existia e não existe impossível, porque o Deus que elas crêem é o Deus dos impossíveis. Por isso, a Ele seja dada toda honra, toda glória e todo poder para todo o sempre! Amém!

RELAÇÃO DAS PRESIDENTES DA UFMB DA BAHIA

De 1923 a 1928	Sarah Costa
De 1929 a 1930	Syndah Oliveira Campos
De 1931 a 1932	Janira de Almeida Mignac
Em 1933	Amélia Pazzo
De 1934 a 1955	Paulina White
De 1936 a 1938	Kate White
De 1939 a 1940	Nelle Lingerfelt
Em 1941	Stela Câmara Dubois
Em 1942	Sammie Johnson
De 1943 a 1944	Azanias Silva Andrade
Em 1945	Oliva Araujo
De 1946 a 1948	Paulina White
De 1949 a 1950	Stela Câmara Dubois
Em 1951	Oliva Araujo
De 1952 a 1954	Kate White
Em 1955	Stela Câmara Dubois
De 1956 a 1957	Joselina Nascimento
De 1958 a 1962	Dalva Silveira Andrade
Em 1963	Noélia Coelho Silva
De 1964 a 1965	Mildred Cox Mein
De 1966 a 1967	Noélia Coelho Silva

De 1968 a 1969	Marlu Lindoso Norberto da Silva
Em 1970	Frances Smith
Em 1971	Ulene Cader
Em 1972	Janira de Almeida Mignac
De 1973 a 1974	Arzely Souza
De 1975 a 1976	Laís Silva de Freitas
Em 1977	Ulene Cader
Em 1978	Ruth Meneses
De 1979 a 1980	Nancy Correia Barreto
De 1981 a 1983	Onely Mabel da Paz Carneiro
De 1984 a 1986	Laís Silva de Freitas
De 1987 a 1990	Onely Mabel da Paz Carneiro
Em 1991	Ariete Martins Rodrigues Baptista
De 1992 a 1993	Sônia Regina Siqueira Scheidegger Maia
De 1994 a 1995	Onely Mabel da Paz Carneiro
De 1996 a 1997	Severina Ramos da Silva
De 1998 a 1999	Nancy Correia Barreto
De 2000 a 2001	Maria José Melo dos Santos
De 2002 a 2003	Laís Dilva de Freitas
De 2004 a ...	Sueli de Alcântara Mota Sena

RELAÇÃO DAS SECRETÁRIAS CORRESPONDENTES E EXECUTIVAS DA UFMB DA BAHIA

De 1923 a 1932	(Correspondente)	Kate White
De 1933 a 1938	(Correspondente)	Janira de Almeida Mignac
De 1939 a 1940	(Correspondente)	Bertha Hunt
De 1941 a 1950	(Correspondente)	Nelle Lingerfelt
De 1951 a 1955	(Correspondente)	Paulina White
De 1956 a 1957	(Correspondente)	Nair de Freitas
De 1958 a 1961	(Correspondente)	Nelle Lingerfelt
Em 1962	(Executiva)	Dinalva Mendes Sales (interina)
De 1963 a 1965	(Executiva)	Nelle Lingerfelt
Em 1966	(Executiva)	Maxie Kirk
De 1967 a 1973	(Executiva)	Maria Alves
Em 1974	(Executiva)	Laís Silva de Freitas (interina)
De 1975 a 1977	(Executiva)	Eliete Alves de Moraes
Em 1978	(Executiva)	Maria José Melo (interina)
De 1979 a 1981	(Executiva)	Sônia Pereira Pinto
De 1982 a 1988	(Executiva)	Diana Maria Bonfim Minho
De 1989 a 1994	(Executiva)	Emilia Chistina Bonfim da Silveira
De 1995 a 2003	(Executiva)	Ezinete Amorim de Menezes

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

- Yvelise Moura
- Aurelina de Almeida Nogueira
- Marlene de Freitas Oliveira
- Dilma Campos Assunção

EVENTOS DA UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DA BAHIA

A UFMBBa, desde aproximadamente 1950 até 1964, vem realizando muitos eventos de cunho educacional e evangelístico, os quais são: Acampamento Estadual para Senhoras, hoje Mulher Cristã Ação (MCA) e Moças, hoje Jovens Cristãs em Ação (JCA); acampamentos e congressos para Mensageiras do Rei (MR) e Embaixadores do Rei (ER), como também congressos e Encontro de Sociedade de Crianças, hoje Amigos de Missões (AM). Estes eventos geralmente eram realizados em Jaguaquara, no Colégio Taylor Egídio, em datas diferentes, com o objetivo de fortalecer essas organizações e levá-las a uma experiência mais profunda e um melhor conhecimento de Deus.

Hoje, além dos acampamentos, congressos e encontros destas organizações, a UFMBBa realiza ainda treinamentos, seminários e cursos para seus líderes.

Já de 1965 a 2003, a UFMBBa tem promovido e realizado, através das suas respectivas organizações, muitos outros eventos, como: congressos de evangelismo, retiros espirituais, além dos seus acampamentos, encontros, congressos, seminários e treinamentos, que muito têm ajudado na vida espiritual, emocional, profissional, intelectual e financeira das suas sócias. Dentre eles queremos destacar alguns como:

1. Cinqüenta anos das Mensageiras do Rei (MR) no Brasil – Realizado na PIB do Brasil em Salvador, com a presença da irmã Celina Veronese, líder Nacional das MR.
2. Cem anos dos Amigos de Missões (AM) no Brasil – Realizado na Igreja Batista Filadélfia, em Salvador, por ocasião da 79ª Assembléia da UFMBBa.
3. Acampamento Estaduais – Durante todos estes anos.

PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇOES DA UFMBBa

1) Leonice S. Aquino (Presid. da Assoc. Jequitinhonhense)
2) Claudete Paixão de Jesus Freitas (Presid. da Assoc. Noroeste)
3) Célia da S. Santos (Presid. da Assoc. Itapetinguense)
4) Elenice M. S. Borges (Presid. da Assoc. Sudoeste)
5) Ana L. B. Cavalcante (Presid. da Assoc. V. do Paraguaçu)
6) Lindóia Moura da Silva (Presid. da Assoc. S. Vale)
7) Mª Sônia R. Vieira (Presid. da Assoc. Ex. Sul)
8) Cristina Ferreira Céu Matos (Presid. da A. Grapiunense)
9) Lindaura S. de Oliveira (Presid. da Assoc. Feirense)
10) Rosângela R. M. de A. Brito (Presid. da Assoc. Nazarena)
11) Nadja Monte Rocha (Presid. da Associação Oeste)
12) Edna Saíles de Jesus (Presid. da Assoc. Recôncavo)
13) Mariza M. Nascimento (Presid. da Assoc. Extremo Norte)

Uma das Oficinas para a JCA. Novembro de 2003

3º Acampamento Estadual MCA & JCA - novembro de 2003 em Barra do Pajuca - Ba. Parte da Diretoria e Equipe de Apoio, vendo-se ao microfone a Presidente Atual Sueli Sena.

14) Maysa de Cerqueira Santana (Presid. da Assoc. Jaguaquarense)
15) Maria Mabel R. Souza (Presid. da Assoc. Leste)
16) Semirâmes Rios Couto (Presid. da Assoc. Nordestina)
17) Antonia Macedo (Presid. da Assoc. Rionovense)
18) Maria Socorro de O. Araújo (Presid. da Assoc. Norte Vale)
19) Nadja Mª Nascimento Watanabe (Presid. da Assoc. do Salvador)

DIRETORIA ATUAL DA UFMBBa

1) Sueli de Alcântara Mota Sena (Presidente)
2) Nadja Maria Nascimento Watanabe (1ª Vice)
3) Laís Silva de Freitas (2ª Vice)
4) Aurelina de Almeida Nogueira (1ª Secretária)
5) Américados Santos Serra (2ª Secretária)

LÍDERES ESTADUAIS DA UFMBBa

- Nadja Maria Nascimento Watanabe (MCA)*
- Cláudia Sulamita Alves Gomes (JCA)*
- Magnoneide Matos da Silva (MR)
- Eliete Reis Brito (AM)*

** Escolhidas na última reunião da comissão executiva.*

NOSSA GRATIDÃO

"Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós, fazendo sempre com alegria oração por vós em todas as minhas súplicas" (Filipenses 1.3 e 4).

A UFMBBa tem a honra de homenagear neste histórico todas as mulheres que por muitos anos dedicaram parte melhor: por que não dizer: toda a sua vida em prol desta organização, visando sempre ao bem-estar da organização, deixando muitas vezes seu próprio lar para dedicar-se às atividades promovidas pela UFMBBa, e do Brasil, com o objetivo de que tudo corresse bem para todas as Organizações: MCA, JCA, MR e AM.

Dilma Campos Assunção
Educadora Religiosa e Auxiliar de Escritória

Todas as noites foram muito marcantes para todas nós.

O Grande Amor de Deus

Todo amor no mundo existente,
Um dia por Jesus, na cruz foi mostrado,
Para livrar a humanidade
Da escravidão do pecado

II
Ao dar a sua vida pela humanidade
Jesus mostrou ao mundo uma grande realidade:
"Que para amar as pessoas, é preciso
Renunciar de verdade".

III
Renunciar os desejos,
Renunciar as vontades
Num mundo tão incrédulo
E de tantas necessidades.

IV
A destruição do mundo vem
Do homem que não conhece a Jesus,
Que um dia por toda a humanidade
Deu sua vida numa cruz.

V
Quando o homem a Deus conhece
Logo passa a amar como Cristo,
Pois a transformação que nele acontece
É obra de seu Santo Espírito.

VI
Jesus, o Filho de Deus,
Que ao mundo tudo deu
Deve ser amado e adorado,
Como o único Deus no céu.
Assim os homens na terra.
Como os anjos lá no céu.

VII
Pois é dever de todo homem:
Amá-lo e adorá-lo
Para que, por meio dEle também,
Sejam todos transformados.

Autoria de Dilma Campos Assunção
Educadora Religiosa e Secretária da Escritória da UFMBBa.

Dedicada à querida mãezinha Elza Maria Campos Assunção

MCA em Ação

Atenção Diretoria

1) Os estudos sugeridos encontram-se nas páginas 36 a 41 desta revista. Outros podem ser estudados, de acordo com o interesse das mulheres.

2) Verificar entre os alvos propostos para 2004 (VM4T03), aqueles que podem ser alcançados neste trimestre.

3) Promover um encontro para dar oportunidade às mulheres de trocas de experiências vividas durante o ano, e para falar de suas expectativas e sonhos para 2005 etc. Esses grupos podem ser divididos por faixa etária ou interesse, se a MCA tiver muitas mulheres. Convidar todas as mulheres. Se este for o encontro de final de ano, providenciar os "comes e bebes" e trocas de presente, se assim a MCA decidir.

4) Dar atenção especial ao DBOM – a programação encontra-se nas páginas 42-51 desta revista.

5) Na página 34 encontram-se sugestões que podem ser usadas para comemorar o "Dia da Bíblia".

6) Eleger a Nova Diretoria da MCA. Nas páginas 56 e 57 encontra-se uma "programação de posse" que pode servir de inspiração para a programação.

7) Promover uma reunião para avaliar e agrupar as mulheres, buscando atender nesses grupos necessidades e interesses nas áreas espiritual, social, emocional e material. Cada grupo pode irá escolher o melhor horário e local para seus encontros. Se seguir essa metodologia para 2005, eleger as líderes de cada grupo (núcleo).

8) Informar do pastor e/ou educador religioso da igreja quais são as atividades na área de evangelismo, social e outras que está sendo planejado para o fim de ano e envolver as mulheres nas programações e atividades.

9) Observar as sugestões junto às matérias dos dias especiais e envolver as mulheres.

Cantem! Cantem! Cantem!

A MÚSICA é a alegria da alma. Toda a natureza canta, louva ao Senhor. A música é a luz da vida, alimento para o espirito... Por isso toda a natureza canta e louva ao .Senhor.

O mundo acorda!

A vida desperta!

O sol nasce!

Os passarinhos cantam!.

É a eterna canção de louvar da natureza ao Deus criador. A música é um caminho de luz fulgurante, entre nós e o infinito. A música é uma das poucas coisas desta terra que continuará para sempre lá no céu. Desde a antiguidade a música tem exercido no homem um poder eterno, sobrenatural na mente, físico e intelecto do homem. Também nos acontecimentos mais marcantes do universo, a música tem estado presente.

- Na criação do mundo.

- Na passagem do Mar Vermelho.

- Na entrada triunfal de Jesus em Jerusalém (hosanas ao Filho de Davi). E finalmente será entoada pelos milhões de remidos, de todos os tempos, de todas as épocas, de todas as gerações. Diante do grande trono branco do Rei do universo, todos em uníssono cantarão a canção dos salvos, o cântico de Moisés, o cântico da vitória final.

A música sacra faz parte integrante do programa celestial de Deus, ela é de origem divina. A verdadeira música encanta a vida e as pessoas. É uma linguagem universal que desperta interesse, estabelece comunicação, constrói pontes, transpõe barreiras, salta abismos, gera confiança, afasta temores e frutifica uniões.

O salmista exorta toda a criatura a louvar ao Senhor – Salmo 150.1-6 (ler).

Cantar É buscar o amor de Deus a cada momento, durante toda vida. Fazendo cessar a dor, fazendo sentir saudades de Deus e alimentando a grande esperança, do grande reencontro, para sempre com a ponte infinita das canções universais - Deus. Enfim, a música é a luz de cada amanhecer, é brisa que suaviza nossas angústias, e melodia que acalenta nosso silêncio e a lágrima que cai em nosso rosto. É o embalar da esperança que nos empolga a vislumbrar no horizonte do tempo a perspectiva de uma vida sem fim.

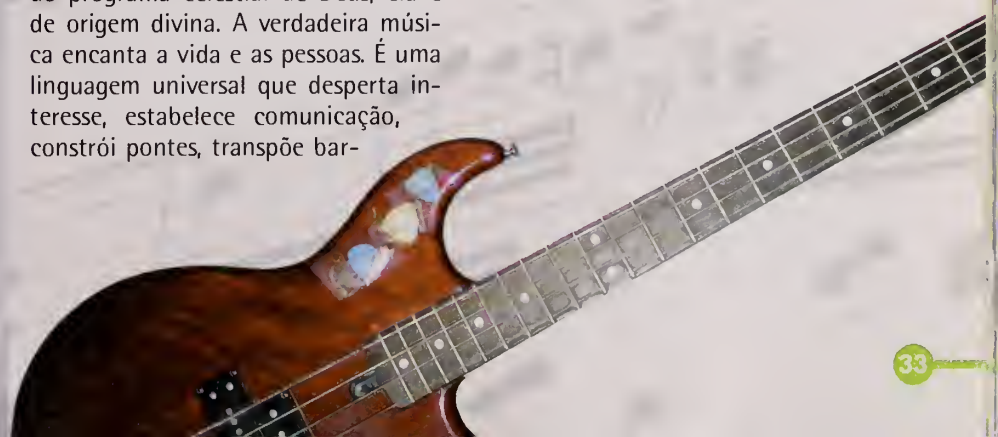
A música é a paz que faz nascer em nosso coração o sentimento da felicidade permanente, eterna! A música é escada que dá acesso à vitória, quando nos sentimos no abismo da derrota.

Portanto, enquanto o tempo durar neste mundo, cante!

Cantem com voz, cantem com vida, cantem com o coração, façam de sua existência neste planeta uma eterna canção de louvor ao nosso grande Deus.

Cantem! Cantem! Cantem!

José Paulo de Souza Filho
Médico Neurologista Gerontologista



Distribuidores da Literatura da UFMBB...

• CRE

Judite Higino de Medeiro
Rua Adalberto Sena, Quadra 07/Casa 07 – Vila Ivonete
69914-540 – Rio Branco, AC – Tel. (68) 228-1365

• ALAGOAS

Marluce Maria da Silva Lima
Rua D. Aurea de Carvalho, qd. 20, n° 141 – Vergel do Lago
57014-440 – Maceió, AL – Tel. (82) 336-1193

• AMAPA

Ester Godoy
Rua Leopoldo Machado, 2333 – Bairro do Trem
68900-120 – Macapá, AP – Tel. (96) 223-7497

• AMAZONAS

UFMB – Amazonas
Rua Teresina, 524 – Adrianópolis
69057-070 – Manaus, AM – Telefax (92) 635-0372

Francisco Cléber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 – Santo Antônio
69029-510 – Manaus, AM – Tel. (92) 233-0947

• BAHIA

UFMB – Bahia
Rua Félix Mendes, 12 – Bairro Garcia
40100-020 – Salvador, BA – Tel. (71) 328-0050

• CEARÁ

Diná Alcântara Lima
Rua Coronel Correia, 1007. – Soledade
61600-000 – Caucaia, CE – Tel. (85) 342-1407

UFMBB da CIBUC
Maria de Lourdes Sales
Rua Pedro Borges, 135 sala 1802
60055-110 – Edifício Portugal – Centro – Fortaleza, CE
Tel (85) 252-3031 – Fax (85) 225-6996

Livraria Batista Cearense
Rua Senador Pompeu, 834/Loja 38
60025-000 – Fortaleza, CE – Tel. (85) 252-6962/Fax (85) 268-1648

• DISTRITO FEDERAL

Heloisa Alves S. Araújo
SGAN 711/911 Módulo "C"
70790-115 Brasília, DF – Telefax (61) 347-5080

Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 – Conj. Bacarat
70300-000 – Brasília, DF – Tel. (61) 224-5449

• ESPÍRITO SANTO

Silvia Pinheiro D'Ávila
Av. Paulino Müller, 175 Ilha de Santa Maria
29042-571 – Vitória, ES – Telefax (27) 3322-1784

Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A Guandu
29300-280 – Cachoeiro de Itapemirim, ES
Tel. (28) 3522-3552

Livraria IDE
Av. Augusto Calmon, 1233 – Centro
29900-060 – Linhares, ES – Tel. (27) 3264-1042

Livraria Sal da Terra
Rua Bellarmine Freire, 12/Loja 05 – Campo Grande
29146-420 Cariacica, ES –Tel. (27) 3336-0945/Fax (27) 3336-5791

El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 4/Loja 2 – Jardim Camburi
29090-370 – Vitória, ES – Tel. (27) 3337-2153

• GOIÁS

Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 – Goiânia, GO – Tel. (62) 3092-4915

Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 – Centro
74023-020 – Goiânia, GO
Tel.(62) 223-1116/Fax: 225-6364

• MARANHÃO

Raimunda Brito
Av. Getúlio Vargas, 1774 – Canto do Fabril
65025-001 – São Luís, MA – Tel. (98) 231-6088

Jerusalém Com. Repr. e Serviços Ltda
Rua São Pantaleão, 195 Lojas A e B
65015-460 – São Luís, MA – Tel. (98) 231-9481

• MATO GROSSO – Centro América

Edina Coleta Santiago
Rua Radialista Reinaldo da Veiga, 16/Qd. 25 – Coophamil
78028-180 – Cuiabá, MT
Telefax: (65) 627-4292

• MATO GROSSO DO SUL

Maura Ramos
Rua José Antônio, 1941 – Centro
79010-190 – Campo Grande, MS
Tel. (67) 384-4181/Fax 382-7683

• MINAS GERAIS

Maria Dutra Gonçalves Bittencourt
Rua Pomblagina, 250 – Floresta
31110-090 – Belo Horizonte, MG
Tel. (31) 3444-9632 – Fax: 3421-5011

Editora Cross LTDA.
Av. dos Andrades, 367 – loja 02
30120-060 – Belo Horizonte, MG

Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 – Centro
35160-019 – Ipatinga, MG – Tel. (31) 3822-1345

Deisy da Silva Sarmento
Rua São Francisco, 215 – Centro
39400-048 – Montes Claros, MG Tel.(38) 3221-0076

• PARÁ

Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 – Centro
66019-000 Belém, PA – Telefax (91) 222-0307

Bênção Livros Comércio LTDA
Rua do Amoras Tapanã, 1094 – Icoaraci
66825-010 – Belém, PA – Tel. (91) 237-7028

• PARAÍBA

Wania de Lucena Pronk
Rua Napoleão Duré, 47 Bairro Cristo
58071-590 – João Pessoa, PB Tel. (83) 241-6348

• PARANÁ

Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 Jd. das Américas
81530-420 – Curitiba, PR – Tel. (41) 362-7878

Editora Luz e Vida
Rua Trajano Reis, 672 São Francisco
80510-220 – Curitiba, PR – Tel. (41) 323-4445

• PERNAMBUCO

Severina Ramos da Silva
Rua Padre Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 – Recife, PE – Tel. (81) 3222-4689 – Fax: 3221-3130

Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 – Santo Antônio
50010-480 – Recife, PE Tel. (81) 3224-4767

• PIAUÍ

Joseane Lira Feitosa
Quadra 33, Casa 12 – Parque Piauí
64025-100 – Teresina, PI – Tel. (86) 222-3647

• PIAUÍ – MARANHÃO

Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 – Jóquei Clube
64049-140 – Teresina, PI – Tel. (86) 233-5444

• PIONEIRA

Viviane Henke
Rua Profa. Maria Assumpção,1870/Frente Vila Hauer
81670-040-Curitiba, PR
Telefax (41) 284-4650/376-0271

• RIO DE JANEIRO – CARIOCA

UFMB - Carioca
Rua Senador Furtado, 12 – Maracanã
20270-020 – Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 2284-5840

Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 – Taquara
22730-250 – Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 2435-2675

Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Rua Mariz e Barros, 39/Loja D – Praça da Bandeira
20270-000 – Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 2273-0447

Nova Iguaçú
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 – Nova Iguaçú, RJ – Tel. (21) 2767-8308

Campo Grande
Rua Cesário de Melo, 2446 – Campo Grande
23005-268 – Rio de Janeiro, RJ Tel. (21) 3394-5942

Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 10 – Centro
20040-030 – Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 2242-7776

J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10/Lojas G/H Méier
20735-080 – Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 2289-1896

Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120/Sala 1201 – Grupo 04/PT. A – Lapa
20021-180 – Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 2507-2944

Aliança Pró-Evangelização das Crianças
Rua Camerino, 104 – Centro
20080-080 – Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 2263-1715

S&R Nova Aliança Livraria Evangélica
Rua Conde de Bonfim, 690/Loja 20 – Tijuca
20530-002 – Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 2575-8755

G.D.M. Artigos Evangélicos LTDA
Rua Almerinda Freitas, 24 – Madureira
21350-280 – Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 3359-8405

• RIO DE JANEIRO – FLUMINENSE

Denir Luz Fonseca
Rua Visconde de Moraes, 231 – Ingá
24210-140 – Niterói, RJ – Tel. (21) 2620-1515

Livraria Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 – Centro
25010-141 Duque de Caxias, RJ – Tel. (21) 2671-3375

Livraria Caminho Novo
Av. 15 de Novembro, 49/Loja 102 Centro
24020-120 – Niterói, RJ – Tel. (21) 2719-3815

Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 – Centro
28010-170 – Campos, RJ – Tel. (22) 2733-0450

Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 – Centro
28035-580 – Campos, RJ – Tel. (24) 2723-5122

Livraria Rocha Eterna
Rua 1o de Maio,170 – Loja 14
25955-010 – Teresópolis, RJ – Tel. (21) 2643-2001

Tudo Novo Artigos Evangélicos
Rua Nélson de Godoy, 74 Loja 2 Centro
27253-460 Volta Redonda, RJ – Tel. (24) 3342-3514

A.R. Melo e Cia. LTDA - ME
Rua 21 de Abril, 235 – Loja 6 B – Centro
28100-000 – Campos dos Goytacazes, RJ
Tel. (22) 2723-0640

A.S. Bazar e Livraria LTDA - ME
Rua Buarque de Nazareth, 396 – Centro
28300-000 – Itaperuna, RJ – Tel. (22) 3824-2005

• RIO GRANDE DO NORTE

Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
059022-970 – Natal, RN – Telefax (84) 222-5501

• RIO GRANDE DO SUL

Rosivânia Venâncio de Almeida
Rua Cristóvão, 1155 – Floresta
90560-004 – Porto Alegre, RS
Telefax (51) 3222-0658

Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 – Centro
90020-171 – Porto Alegre, RS – Tel. (51) 3286-5404

Nilza Tessmann Castro
Rua Júlio de Castilhos, 442 – Centro
96180-000 – Camaqua, RS Tel. (51) 671-1490

Livraria Evangélica Betel
Rua Cel. Borges Fortes, 567
98900-000 – Santa Rosa, RS – Tel. (55) 3511-1075

• RONDÔNIA

Márcia Ormy Campos
Av. Lauro Sodré, 1799 – Centro
78904-300 – Porto Velho, RO
Tel. (69) 221-0886 – Fax (69) 224-6750

• RORAIMA

Maria do Socorro Santiago Rodrigues
Rua General Penha Brasil, 311 – Centro
69301-440 Boa Vista, RR – Telefax. (95) 623-3780

• SANTA CATARINA

Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Aguido Vieira, 1509 Bela Vista I
88110-130 – Município de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

• SÃO PAULO

Izoleide Matilde de Souza
Rua João Ramalho Sobrinho, 440 – Perdizes
05008-001 – São Paulo, SP – Tel. (11) 3864-2346

Aliança Pró-Evangelização de Crianças
Rua Tenente Gomes Ribeiro, 216 Vila Clementino
04038-040 – São Paulo, SP – Tel. (11) 5574-6633

Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Miguel Ângelo Lapena, 238
08010-010 – São Miguel Paulista, SP – Tel. (11) 6133-2239

• SERGIPE

Eduvirgens da Silva
Rua João Andrade, 766 – Santo Antônio
49060-320 – Aracajú, SE
Tel.(79) 236-3153/Fax. (79) 211-2408

• TOCANTINS

Dilene Nascimento Rodrigues
Rua Sete, 181 – Setor Flamboyant II
77650-000 – Miracema do Tocantins, TO
Tel. (63) 366-2458

Comemore o Dia da Bíblia

"A Bíblia é uma grande fonte de princípios éticos e de cidadania, como solidariedade, tolerância e amor ao próximo, nela encontramos os fundamentos para que a humanidade alcance a paz tão almejada", diz Erní Seibert, secretário de comunicação da SBB.

Há mais de 150 anos, o Dia da Bíblia é celebrado com o objejivo de difundir e estimular a leitura da Palavra de Deus. A fundação da Sociedade Bíblica do Brasil em 1948, e também da Imprensa Bíblica Brasileira contribuiu para que esta data fosse se popularizando cada vez mais. Graças a esse trabalho, o Dia da Bíblia passou a ser comemorado não só no segundo domingo de dezembro, mas também ao longo de toda a semana que antecede esta data. A Semana da Bíblia é dedicada a eventos variados que vão desde cultos até maratonas de leitura bíblica que mobilizam milhares de pessoas. Conheça, a seguir, como a Semana da Bíblia é comemorada.

• Cultos – As igrejas planejam e realizam cultos especiais no Dia da Bíblia, quando são recolhidas ofertas especiais que possibilitam a distribuição das Escrituras à comunidade carente.

• Carreatas – Muitas igrejas organizam desfiles de carros pelas ruas principais da cidade, com faixas contendo versículos bíblicos.

• Concentrações – Em muitas cidades do país, as igrejas organizam concentrações em praças, ginásios esportivos e estádios que culminam com a realização de culto e apresentação de corais e conjuntos musicais. Nesta ocasião, são distribuídos Bíblias, Novos Testamentos, além de Porções e Seleções Bíblicas.

• Maratona - Maratonas de leitura bíblica são realizadas nas igrejas ou em lugares públicos e podem acontecer de duas formas. Na primeira, são selecionados alguns textos bíblicos que são lidos, geralmente, em locais com grande afluência de pessoas. Na segunda, é realizada a leitura ininterrupta de toda a Bíblia por pessoas escaladas para a tarefa, pelo sistema de revezamento. A leitura só termina quando toda a Bíblia é lida. Esta atividade leva mais de um dia para ser concluída e é realizada durante uma vigília.

• Distribuição - Em algumas cidades do país, são realizadas distribuições maciças de folhetos (Seleções Bíblicas), para a população. Além disso, Bíblias, Novos Testamentos e Porções Bíblicas são distribuídos em escolas, hospitais, empresas e quartéis, entre outros locais.

• Pedalando por Bíblias - Em vários países são organizados passeios ciclísticos para divulgar a Bíblia. No Brasil, esses passeios começaram a ser realizados em 1998 e receberam o nome de "Pedalando por Bíblias". Cada participante inscrito doa uma ou várias Bíblias para serem distribuídas para a população carente.

A origem do Dia da Bíblia

O Dia da Bíblia surgiu em 1549, na Grã-Betanha, quando o bispo Cranmer incluiu no livro de orações do Rei Eduardo VI um dia especial para que a população intercedesse em favor da leitura do Livro Sagrado. A data escolhida foi o segundo domingo do Advento - celebrado nos quatro domingos que antecedem o Natal. Foi assim que o segundo domingo de dezembro tornou-se o Dia da Bíblia. No Brasil, o Dia da Bíblia passou a ser celebrado em 1850, com a chegada, da Europa e dos Estados Unidos, dos primeiros missionários evangélicos que aqui vieram semear a Palavra de Deus.

Durante o período do Império, a liberdade religiosa aos cultos protestantes era muito restrita, o que impedia que se manifestassem publicamente. Por volta de 1880, esta situação foi se modificando e o movimento evangélico, juntamente com o Dia da Bíblia, se popularizando.

Pouco a pouco, as diversas denominações evangélicas institucionalizaram a tradição do Dia da Bíblia, que ganhou ainda mais força com a fundação da Sociedade Bíblica do Brasil, em junho de 1948. Em dezembro deste mesmo ano, houve uma das primeiras manifestações públicas do Dia da Bíblia, em São Paulo, no Monumento do Ipiranga.

Hoje, o dia dedicado às Escrituras Sagradas é comemorado em cerca de 60 países, sendo que em alguns a data é celebrada no segundo domingo de setembro, numa referência ao trabalho do tradutor Jerônimo, na Vulgata, conhecida tradução da Bíblia para o latim. As comemorações do segundo domingo de dezembro mobilizam, todos os anos, milhões de cristãos em todo o país.

INFORMAÇÕES da SBB, que edita a Bíblia em várias edições e estilos

Família

Um nó de afeto

Elizete Fragosa da Silva
Pedagoga - Recife/PE

Existem vários nós que podem ser formados de diversos objetos. Mas o nó que iremos conhecer através desse estudo, que se intitula "Família, um nó de afeto", será analisado a partir de um nó de corda. Ela é formada por vários fios de sisal, e que juntos, bem amarrados, formam a corda que dificilmente se rompe por serem fortes e se entrelaçarem com cuidado e técnica. O nó do afeto não é muito diferente, pois cada membro da família é representado por um fio de afeto, que entrelaçado com carinho e amor formam um nó, que nada nem ninguém poderá desmanchar, porque quem fez o nó do afeto foi um Deus que tem como princípio de tudo o AMOR. E o apóstolo Paulo já dizia: "Agora permanecem a fé, a esperança e o amor, mas o maior destes é o AMOR". (1 Coríntios 13.14).

1 Pais – um fio de amor

Tudo começou com os dois. Se amaram e resolveram seguir o conselho divino. "Não é bom que o homem esteja só, far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea. Crescei, multiplicai e enchei a terra", e assim fazendo formaram o primeiro fio para a amarração do nó. Em obediência casaram-se e procriaram. O amor fez com que ambos renunciassem a muitos desejos. Noites maldormidas, cuidando do bebê, acompanhando cada movimento, cada passo, cada gesto, cada novidade. A casa já não era a mesma. Toda rotina mudou. O que antes era só deles passou a ser dividido por três, por quatro, e até que a família estivesse completa. Esse fio é o principal para a amarração desse nó. À medida que o filho se desenvolve, os pais crescem e amadurecem juntos. Um pastor escreveu o seguinte para identificar o lar: "O lar é a força do pai, o sorriso da mãe, o choro do bebê e a certeza de corações felizes". Nada melhor que um fio de amor para unificar a família.

Nos fios em que damos esse nó podemos acompanhar o desenvolvimento de um ser humano em todas as fases de sua vida. Diz a palavra de Deus em Lucas 1.66 que quando João Batista nasceu perguntavam: "Quem será pois esse menino?" Depende de seus pais, depende de como será instruído, educado, depende dos caminhos que lhe serão ensinados. E nós conhecemos a história de João Batista.

A criança ensinada com amor aprende a amar. A criança que tem como exemplo a violência, a desonestidade, a transgressão, o ódio e o desprezo se tornará um adulto com desvio de personalidade. Ela crescerá e será um adulto sem apego, sem afeto, sem amor. Uma professora pergunta aos seus alunos de sete anos: "Qual o lugar de sua casa de que você mais gosta?" Uma criança responde: "De nenhum. Não gosto de minha casa, meus pais só vivem brigando, minha casa é triste". Essa criança não conhece a essência da relação familiar, ela nasceu neste lar, está crescendo, mas não tem sentido o aconchego do nó do afeto. "Vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor". (Efésios 6.4).

Não provocar a ira dos filhos não quer dizer abrir mão da autoridade de pai/mãe. Mas que autoridade temos para esperar que nossos filhos nos respeitem? Será que estamos criando nossos filhos, ou estamos passando essa função que é responsabilidade exclusivamente nossa a terceiros? Será que nós pais, neste mundo, no qual estamos vivendo onde os valores têm sido deturpados, onde a autoridade tem dado lugar à liberdade desenfreada, poderemos nos considerar referenciais para nossos filhos?

Precisamos nos revestir de toda armadura de Deus; porque só assim poderemos sobreviver a essa invasão de desmandos cujas ações vão de encontro aos princípios bíblicos e querem arrastar nossos filhos para o abismo mais profundo.

2 Filhos – um fio de alegria

"Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais."

A obediência é fundamental para que a família prossiga como família. Os pais são o cabeça, e o corpo (filhos) deve sempre seguir para onde a cabeça quer ou determina. Obedecer significa antes de tudo ouvir. Como os filhos obedecerão se nem param para ouvir, estão tão envolvidos com as atividades e correria do dia-a-dia que não têm tempo para conversar, para compartilhar e daí crescem sem compreender a importância do ato de obedecer. Os valores e princípios estão tão invertidos, que crianças de dois anos já mandam nos pais e eles obedecem. Têm medo de traumatizar a criança e por isso não sabem dizer "NÃO".

Para não constranger a filha de dez anos diante de alguns coleguinhas, um pai foi para casa com dores nas pernas dos pontapés que recebeu da menina, que não queria obedecer-lhe (um pai cristão).

Outro filho de oito anos quase derruba todo reboco do consultório de sua médica, só parando quando ela falou-lhe que sua mãe iria pagar todo o estrago. A mãe que estava presente e viu toda cena e falou: "Filhinho, eu não já pedi pra você não fazer isso?" Onde está a autoridade dessa mãe? Quando esse filho irá obedecer-lhe?

Obedecer significa ouvir e praticar o que lhe foi ensinado. Por que obedecer? Diz a palavra de Deus: "Porque isso é justo". Filhos que obedecem aos pais têm um mandamento específico para eles: "Para que vivas muito tempo sobre a terra", é o primeiro mandamento com promessa.

Conheço um psicólogo que é pai de cinco filhos adotivos. Outro dia seu filho mais velho de 28 anos chegou para ele e disse-lhe "Pai, estou com um grande problema". O pai retrucou: "E eu também." O filho olhou para ele assustado e perguntou-lhe: "O senhor também? E qual é o seu problema?" Ao que o pai respondeu: "Você ainda não me contou." Ele ainda acrescenta que entre os membros de uma família não existe o "te vira" ou "o problema é seu". Se alguém está com um problema, é um problema de todos.

3 Avós – Fio de carinho

"A alegria dos avós são os filhos dos filhos."

Como é saudável para um idoso ouvir seus netos dizerem "eu te amo e me preocupo com você". Saber que mesmo diante de uma tão grande diferença de idade existe o amor, o carinho, o respeito, que muitas vezes serve de cura para algum mal.

Outro dia, assistindo ao Jornal Nacional, vimos uma matéria sobre o mal de Alzheimer, doença degenerativa que atinge a pessoa idosa. Naquela reportagem, médicos falaram que, além dos medicamentos, os portadores dessa enfermidade necessitam de muito carinho. Isto é uma prova que o amor, quando não cura, ameniza o sofrimento.

É triste vermos pessoas idosas que quando vai chegando o fim do dia já procuram algumas marquises onde deverão passar a noite, ao relento e à mercê da violência urbana. Onde estão os filhos e netos destes? Será que não apertaram bem o nó do afeto enquanto estiveram juntos? É triste perceber a atitude daquela personagem Dóris com relação aos seus avós, em não querer dividir seu espaço com eles, obrigando-os a procurar outro lugar para viverem, longe de seus familiares. Será que isto existe na vida real? Onde estão os netos? Vivendo os conflitos das gerações?

Temos na Bíblia um exemplo de filho e neto, obediente, praticando todas as lições de vida que lhe foram ensinadas a ponto de o apóstolo Paulo dizer: "Traze a memória a fé não fingida, que habitou em tua avó Loide e tua mãe Eunice." Que exemplo de avó/mãe estamos dando para os nossos netos? Será que eles têm boas lembranças de nós? Será que alguém pode dizer-lhes: lembre-se do exemplo de suas avós? Loide era uma mulher temente a Deus, e "a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada". Devemos apertar cada vez mais o nó do afeto a fim de não deixarmos espaço para que ele não venha a se afrouxar, e assim permitir que o inimigo se infiltre no seio familiar e destrua tudo que foi construído com amor.

4 Tios e primos – Um fio de companheirismo

O maior exemplo de amizade que encontramos na Bíblia é o caso de Abraão e Ló. Esse relacionamento era um nó tão apertado, que Deus disse a Abraão: "Sai-te da tua terra e da tua parentela", e mesmo assim ele levou consigo Ló e sua família. Isso mostra o quanto é importante esse nó afetivo, que une não somente pais e filhos, mas todos os membros de uma família.

Hoje a individualidade já não permite que tios, sobrinhos e primos vivam essa afinidade. O pecado tem transformado laços de amor e de vida em laços de ódio e morte, como estamos vendo atualmente os casos terríveis através da mídia.

Como servos do Deus eterno, precisamos cada vez mais apertar esses nós, e não permitir que o maligno, com suas artimanhas, tente afrouxá-los. Precisamos estar perto, precisamos nos importar, precisamos mostrar que em Cristo somos todos um.

Conclusão

Estamos vivendo este novo tempo, quando em nome da liberdade se corrompe até a autoridade bíblica, mas nós, pais cristãos, não devemos nos conformar com este mundo, devemos transformá-lo, por tudo que conhecemos, pelos princípios que vivenciamos e praticamos, que são eternos e têm origem na palavra de Deus.

Precisamos apertar os nós que por algum descuido tenham se afrouxado. Precisamos acreditar que mesmo nesse tempo nós, pais cristãos, podemos educar nossos filhos com amor e respeito, sabendo que eles não estarão pagando nenhum "mico" quando ligarmos para o celular, para sabermos onde e com quem estão, e os amigos os ridicularizarem, porque com certeza esses filhos dirão: "meus pais se preocupam comigo. Isto quer dizer: meus pais ainda me impõem limites.

Diante dos desafios desse novo tempo, pais, filhos, avós, netos, tios e primos precisamos juntar todos os fios formando um grande nó de afeto, "nos fortalecendo no Senhor e na força do seu poder. Revestindo-nos de toda armadura de Deus, para podermos permanecer firmes contra as ciladas do diabo" (Efésios 6.10-11).

Planejando o estudo

- Reunir a comissão de programa para o planejamento.
- Escolher dentre os textos bíblicos apresentados no estudo, ou outro correlacionado, para leitura introdutória.
- Sugestão de hinos. Escolher dois ou mais do Hinário para o Culto Cristão ou Cantor Cristão - assunto: Lar.
- O estudo pode ser realizado por tópicos, com a participação das mulheres ou palestra, por alguém previamente convidado.

A Família e os Desafios de um Novo Tempo

Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes
professora, líder no trabalho batista

"Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do maldades nas regiões celestiais."

Introdução

Éfeso era a capital da província romana chamada Ásia proconsular. Além de sua importância comercial ela se sobressaia pelo paganismo, dedicando-se ao culto à deusa Diana e um grande comércio religioso. A igreja em Éfeso floresceu, mas teve de enfrentar perseguições e heresias, particularmente o chamado gnosticismo. A carta aos Efésios foi escrita por Paulo, da prisão ao povo que estava em Roma, por volta do ano 63 d.C., para combater o gnosticismo e outras heresias. Destinava-se não apenas à igreja de Éfeso, mas também às igrejas das regiões circunvizinhas.

O texto que lemos é a conclusão dessa carta, e apresenta exortação de Paulo aos crentes, para, na luta espiritual, se fortalecerem. Ele faz aplicações dos recursos que o evangelho oferece ao cristão, para que possa enfrentar os conflitos da vida diária. Mostra a natureza da guerra em que os seus leitores se acham empenhados, e a necessidade de estarem preparados para enfrentar o inimigo. Paulo conhecia bem os efésios e o mundo em que viviam. Os choques com os poderes das trevas seriam inevitáveis. Isto se aplica muito bem aos crentes, e especialmente à família do tempo atual, porque nunca houve tempo de tréguas na guerra contra as forças do mal.

I. Os Desafios de Hoje

A família é o berço da ordem social; é o elemento organizador da sociedade e a sua unidade fundamental. Quando essa unidade é quebrada, a sociedade como um todo se desmorona. Deus está profundamente interessado na família, não só porque Ele a instituiu, mas porque através dela é que a mensagem da sua palavra é plantada no coração dos pequeninos. Observe o que diz Provérbios 22.6: "Instrui o menino no caminho em que deve andar". O melhor lugar para essa instrução é o lar. Uma vida doméstica salutar tem Deus por base e o amor por objetivo.

Existe hoje, mais do que em outras épocas, uma campanha cerrada contra a família. A família é ironizada, são feitas oposições declaradas contra ela e verdadeiros ataques. Essa investida é inspirada e conduzida por Satanás. Destruída a família, cria-se toda espécie de imoralidade. Abalada a família, derruba-se a autoridade, e o mundo encaminha-se para o anarquismo.

São desafios que temos de enfrentar:

a) **Uma filosofia materialista da existência.** Estamos vivendo sob o impacto terrível dessa filosofia. O critério de medida da conduta e do valor humano é quantitativo. A ordem está invertida. Não é o homem que dá valor às coisas.

b) **Inexistência de uma vida religiosa ou uma falsa religião.** Um cristianismo desfigurado, amoldado, feito à imagem e semelhança dos seus fiéis, praticado sob medida. A culpa dessa terrível situação cabe aos líderes religiosos. Eles ou falsearam a verdade ou esconderam a verdade do povo, ou fizeram a vontade do povo. Negaram o cumprimento de seus deveres fundamentais. Deixaram de ser profetas de Deus para tornar-se profetas de uma sociedade corrompida à qual se ajustaram comodamente. (Não pode seguir o que a igreja quer...)

c) **Decomposição da vida familiar.** Pais que se casaram por interesses pessoais, impulsionados, em geral, pelo instinto do sexo. Rompem o compromisso conjugal, com a desculpa de que o amor acabou, ou que surgiu um sentimento mais forte por outra pessoa. O desrespeito dos filhos para com os pais, em nome da liberdade de pensamento e atitudes. A falta de amor dos pais para com os filhos, que se traduz em descaso, maus-tratos e desprezo. Lares assim constituídos nunca se mantêm. Desfazem-se com a mesma leviandade com que se constituíram.

d) **Uma educação superficial, quase inútil, sem sentido e sem seriedade.** Ela pouco esforço pede do educando. Dá-lhe tudo. Amolda-se ao tipo do educando, tudo faz para que ele não se aborreça nem se sacrifique. Enche sua alma de sonhos e de uma tradição hipócrita.

Seriedade, respeito, decência, união, obediência, tolerância, ideais – fatores que fizeram a glória e a bênção dos

lares antigos, desapareceram total ou parcialmente dos lares de hoje, simplesmente pela inexistência de um cristianismo puro e forte nos lares.

e) Uma sociedade em decomposição rápida. Ela não chegou a integrar-se em si mesma pela inexistência de fundamentos sólidos. Ela corrompe os bons que restam. Quantas crianças são geradas em situações deploráveis, fruto de relações promíscuas, em todos os sentidos. As pessoas proclamam, em nome da modernidade, a falência da estrutura familiar que Deus estabeleceu desde o princípio - pai, mãe, filhos. O novo Código Civil brasileiro estabelece que "família abrange as unidades familiares formadas por casamento, união estável ou comunidade de qualquer genitor e descendentes. Há até governantes defendendo a união de homossexuais e dando-lhes direito como se casados fossem. É a nova moralidade. O Estatuto da Criança e do Adolescente tem colocado filhos contra pais. Esta sociedade jaz no maligno na expressão do apóstolo João.

Aí está a diagnose desse novo tempo.

2. Mas, ainda há esperança para a família,

Em Esdras 10.2,3, lemos: "... *Fomos infiéis ao nosso Deus quando nos casamos com mulheres estrangeiras procedentes dos povos vizinhos. Mas, apesar disso, ainda há esperança para Israel. Façamos agora um acordo diante do nosso Deus...*" Parafraseando o texto de Esdras, no verso 2, podemos dizer "Ainda há esperança para a família!"

É o que Paulo diz na carta, aos Efésios: "*No demais...*" isto é, quanto ao mais das necessidades e exigências da vida cristã, "*Sede fortalecidos...*". É preciso entrar na batalha. Uma guerra não se vence com resistência, mas com ataques. Não é possível alcançar a vitória sem entrar na batalha espiritual. É de suma importância o poder de Deus. Uma pessoa não pode fortalecer a si própria, pois necessita receber poder não uma única vez, mas constantemente. Quanto se está em união com Ele, não falta poder, e sem Ele, não há poder. Só teremos vitória sobre o inimigo se nos fortalecermos no Senhor diariamente. Não é uma luta apenas contra a força do mal, mas contra os estratagemas de um inimigo espiritual, contra os planos sutis do inimigo das almas (2 Coríntios 2.11); não é contra "a carne e sangue", isto é, contra adversários humanos, mas contra seres espirituais, forças inteligentes e maléficas, que se unem em tremendo esforço contra os servos de Cristo (v. 12). Não é uma luta no céu, mas nesta vida. Só a maior força de Cristo, que venceu estas forças na cruz (Colossenses 2.25), pode dar-nos a vitória.

A força e o poder vêm de Deus (v. 10). O crente precisa colocar-se em condição de utilizar o poder divino. A armadura é fornecida por Deus. Vestindo-a, o crente estará capacitado para resistir às ciladas do diabo (v. 11). A armadura precisa ser espiritual, porque a guerra é espiritual. O que pretendem esses inimigos é que as idéias do diabo sejam veiculadas e aceitas no mundo em oposição às idéias de Deus. A maior luta desse novo tempo é no campo das idéias, e está sendo travada na alma e no coração dos homens.

Há esperança para a família, sim, porque a ressurreição de Jesus é a garantia da nossa vitória. Nenhuma arma humana é mais poderosa que o poder de Jesus. Ele detém todo o poder no céu e na terra.

Conclusão

Deus colocou à disposição das famílias cristãs os recursos da sua graça, do seu amor e o seu poder. É preciso que o poder de um amor maior que o amor humano exercite a sua ação dentro do lar.

A vida familiar deve ser estruturada de tal maneira que os filhos possam desenvolver vidas cristãs exemplares, vidas que se revelem pela prática da honestidade, da sobriedade e da integridade de coração. O lar é a escola onde todos os jovens aprendem as profundas convicções morais que os orientarão mais tarde, quando os apelos do egoísmo, as ambições pessoais, as associações com o mundo procurarem corromper-lhes o caráter. A família tem perdido muitas batalhas no conflito entre os ideais cristãos que a norteiam e as influências materialistas a que está sujeita nos tempos atuais. Mas pode ainda salvar-se se der a Deus o lugar que lhe é devido no lar.

O sacrifício de Cristo na cruz e a sua ressurreição vitoriosa nos proporcionam nossa única esperança de construirmos famílias felizes, que enfrentem os desafios desse novo tempo. Qualquer outra base nos levará à decepção e à dor. A família cristã precisa experimentar o poder da ressurreição de Cristo. Ele ressuscitou para que pudesse viver sua vida através de nós.

Não existem famílias perfeitas, A Bíblia nos apresenta inúmeras famílias que tiveram falhas, como Adão, Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Eli, Davi, Salomão, mas foram perdoadas e perdoadoras. Ainda há perdão e esperança de serem nossas famílias usadas pelo Senhor. Somos vasos de barro, incapazes de suprir nossas necessidades, mas livres para deixar Cristo restaurar nossa família.

Exerça a autoridade em seu lar. Faça como Josué: "*Eu e a minha casa serviremos ao Senhor*". Resgate o culto no lar, o estudo da Palavra de Deus e a oração. Sirvam ao Senhor em família. "Um lar que escolhe a Deus para servir é um lar que Deus escolhe para abençoar."

"Sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder" é o único recurso eficaz para nossa família enfrentar os desafios desse novo tempo. Mantenhamos nossa família na Rocha que é Cristo Jesus e, assim, ela será vitoriosa.

Mensagem proferida na Assembléia da União Feminina Missionária, em Belo Horizonte, MG

Planejando o estudo

- Reunir a comissão de programa para o planejamento.
- Escolher dentre os textos bíblicos apresentados no estudo, ou outro correlacionado, para leitura introdutória.
- Sugestão de hinos. Escolher dois ou mais do Hinário para o Culto Cristão ou Cantor Cristão - assunto: Lar.
- O estudo pode ser realizado por tópicos, com a participação das mulheres ou palestra, por alguém previamente convidado.

O Natal em Cenas

Jane Musgrave
Missionária norte-americana, aposentada

Preparação: Vestir as pessoas em trajes típicos da época de Jesus, com outra pessoa narrando, enquanto os personagens entram e sentam-se em semicírculo em torno do bercinho. No fim do programa estará completa a cena do Natal.

Seria fácil arranjar um bercinho de palha com uma luz dentro e na hora de apresentar o ponto sobre Jesus, o filho de Deus, a luz seria acesa.

Outra maneira interessante seria o uso de desenhos. Colocando uma cartolina ou flanela grande no quadro já com fundo desenhado com uma estrebaria e a estrela. Colocar então as figuras que representam os personagens à medida que os pontos vão sendo apresentados.

INTRODUÇÃO – Quando um diretor de teatro quer levar à cena uma peça, o primeiro passo a ser dado é procurar os que representarão os vários personagens necessários ao sucesso da planejada peça. Os atores precisam apresentar certas características, ou pelo menos a habilidade de personalizar as figuras do drama.

O maior Diretor de dramas na vida do homem é o próprio Deus que, afinal, é quem dirige todos os acontecimentos das nossas vidas. Ele está sempre à procura de homens e mulheres para tomarem parte nos seus mais importantes dramas. O mais empolgante deles até hoje conhecido é o do Natal, do nascimento de Jesus.

Vamos hoje, em nossa imaginação, retornar àquela época quando o maior drama de todos os séculos estava em preparação.

JESUS – Primeiramente Deus escolheu o seu filho, Jesus, como o personagem principal daquele acontecimento que iria mudar completamente o caminho do homem, que se afastava mais e mais do seu Criador. Escolheu uma parte dele mesmo para colocar no palco terrestre na forma dum pequeno ser nascendo de maneira obscura para que Deus fosse glorificado no desenrolar dos eventos.

Jesus aceitou a direção do Deus Poderoso naquela hora. Não tentou outro meio de revelar-se ao homem. Sabemos que ele, como príncipe de um reino eterno, poderia ter chegado ao mundo ao som de trombetas; à frente de um grande exército de anjos para tomar seu merecido lugar como Rei, sendo coroado. Mas, não! Jesus soube obedecer com humildade às orientações do grande Diretor da peça. Deus espera ser obedecido e glorificado naquilo que ele nos ordena fazer. Neste ato de obedecer ao Seu Pai, Jesus estava colocando sua vida no altar de serviço e sacrifício para que o mundo que O esperava pudesse ter vida eterna, para que pudesse aceitar o dom gratuito do amor, e ainda mais, para que Deus fosse glorificado.

MARIA – Onde poderia Deus achar a figura tão importante e necessária, mãe deste pequeno infante, Jesus? Na sua onisciência foi até uma pequena vila denominada Nazaré para falar com ela. E entrando o anjo onde ela estava disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres. E vendo-o ela turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta. Disse-lhe então o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus, e eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. E reinará eternamente na casa de Jacó e o seu reino não terá fim. E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço varão?

E respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo que de ti há de nascer será chamado Filho de Deus (Lucas 1.25-38).

Como se sentia Maria perante tão estranho plano para sua vida? Ela, sem ser casada, ia ter um filho; mas, não era possível, seria seu primeiro pensamento. E quando ela revelou este pensamento e

atitude, o anjo veio com a explicação do plano de Deus. Diante de tal desígnio, Maria não podia recuar. Obedeceu para que Deus fosse glorificado.

JOSÉ – O homem esquecido do Natal. Sempre recebendo aparentemente papel de segundário. A Bíblia nos diz que era um homem justo, um homem bom. Foi uma coisa difícil para ele receber Maria por esposa estando ela à espera de um filho, que de fato não era filho dele, mas um ser divino, o próprio Messias. A justiça e bondade de José se manifestaram ao máximo nesta hora. Quase não há lugar onde se acham escritas palavras de José, mas ele era instrumento de importância nas mãos de Deus. Protegeu Maria das línguas maliciosas, casando-se com ela, levando-a para Belém e lá cuidando dela com todo o amor, e depois agindo como o pai terrestre do pequeno menino, olhando com orgulho enquanto Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça para com Deus e os homens (Lucas 2.52). É certo que José glorificava a Deus pelo privilégio de ser usado, de tal modo que a sua obediência nos oferece um exemplo de raro valor.

PASTORES – Chegou a noite do grande acontecimento planejado por Deus. Todos os personagens estavam nos seus lugares. A cortina foi descerrada numa cena de paz e tranqüilidade no campo, onde ainda outras pessoas escolhidas pelo Supremo Diretor fariam suas partes no drama. Pastores, homens rudes, incultos, cuidando de ovelhas, mas também separados para agir como verdadeiros artistas nesta tão importante peça. Enquanto descansavam das caminhadas do dia, talvez relatando suas experiências, repentinamente os céus se abrem diante de seus olhos e uma voz, uma impressionante voz, se ouve dos altos céus, agora cheios de esplendor, dizendo: "Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria que será para todo o povo.

Pois na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura" (Lucas 2.11,12).

E o nascimento do Mestre foi neste instante o fundo musical do coro que dava louvores ao grandioso Deus e glorificava o Seu nome. Será um um simples sonho, poderiam ter pensado, e não dando crédito, poderiam ter ficado lá no campo. Mas, espantados, correram para ver a magnífica ocorrência do nascimento do Messias e foram glorificando a Deus pelo maravilhoso feito. E mais importante ainda é o fato de que estes homens divulgaram o que viram espalhando pela terra toda a glória de Deus. Homens usados por Deus, prontos para obedecer.

OS MAGOS - Coisa curiosa é notar o contraste das personagens que Deus usou nessa época: a pobreza de Maria e José, ao lado da glória celestial de Jesus e os anjos; a rudeza dos pastores e a magnificência dos magos. Sim, Deus chamou magos do Oriente para testemunharem deste maravilhoso desenrolar de fatos, magos que vieram de longe, percorrendo caminhos difíceis, trazendo ofertas de louvor ao prometido Messias. Eram homens que tinham observado por muitos anos as glórias celestiais. Porém nada se igualava àquela que agora presenciavam, pois desta vez seguiam uma estrela de rara beleza e tal brilho, que sentiram ser denunciadoras de uma promessa, obra divina. Homens de riquezas abundantes, procurando todavia riquezas para as suas almas. Nos seus ambientes eram obedecidos; no plano de Deus obedeceram. Quando o anjo os avisou da traição de Herodes, apressaram-se para obedecer, e Jesus, o pequeno enviado de Deus, foi protegido. Mais uma vez notamos que por meio de vidas obedientes à vontade de Deus, ele foi glorificado.

Conclusão

Um belo drama, cheio de significação para toda a humanidade, repleto de amor e glória, trazendo de novo esperança ao coração. Todavia, não pôde fechar o pano no último ato ainda, porque é preciso aparecer mais uma pessoa para tomar parte nessa grande peça. Esta pessoa é você, minha irmã, meu irmão. Você pode perguntar: como posso eu tomar parte nesse drama? É muito simples, porém, muito importante. Enquanto muitos têm esquecido dessa história e o Natal se tem tornado uma data de presentes, de comida e de bebida e toda a espécie de festa, nós temos a mesma responsabilidade que tiveram os figurantes desta peça, de obedecer ao nosso Mestre.

Notemos que o fator obediência para que Deus fosse glorificado atravessa como um fio de ouro todo esse programa, alertando-nos para que tenhamos a mesma satisfação de Maria em cumprir o nosso dever no plano de Deus. Devemos sentir como José a necessidade de tomarmos o nosso lugar nos desígnios do Criador, mesmo sendo obscuro o nosso papel.

A nossa alegria em espalhar as boas-novas deve ser como a alegria dos pastores ouvindo a Nova pela primeira vez. Seria bom termos a mesma persistência dos magos em procurar o Salvador do mundo, para podermos louvá-lo com as nossas ofertas de amor, talentos e dedicação ao serviço do seu Reino. E enfim, o nosso desejo de nos sacrificar para que outros tenham a vida eterna, deve assemelhar-se ao do próprio Salvador, dando sua vida ao mundo naquele Natal, há tantos anos passados.

E o pano ainda não desce, porque é um drama contínuo, ano após ano. E o seu papel, minha irmã (meu irmão), é um dos mais necessários e importantes? Como fará sua parte para que Deus seja glorificado? (Cada personagem deverá levantar-se ao ouvir referência a seu respeito. Ao falar no Salvador, uma música suave será tocada, continuando até que as cortinas sejam fechadas. Pode ser o hino 92 do Cantor Cristão).

Planejando o estudo

- Reunir a comissão de programa para o planejamento.
- Escolher dentre os textos bíblicos apresentados no estudo, ou outro correlacionado, para leitura introdutória.
- Sugestão de hinos. Escolher dois ou mais do Hinário para o Culto Cristão ou Cantor Cristão - assunto: Natal.
- Observar as sugestões no início do programa.

CONSTRUINDO UM MUNDO DE PAZ ATRAVÉS DA ORAÇÃO

Tradução de Peggy Smith Fonseca

1 de novembro de 2004 • Dia Batista de Oração Mundial • Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial

Saudações do Caribe

"Amor e saudações das maravilhosas mulheres da União Feminina Batista do Caribe, no aconchego das águas quentes e azul-turquesas de suas ilhas e baías. Nós as saudamos com paz, alegria, forças e coragem".

Focalizando o Caribe

Minhas irmãs ao redor do mundo,

Saúdo-as no nome maravilhoso de Jesus Cristo, nosso Salvador e nosso Rei, que em breve voltará. Como presidente da União Feminina Batista do Caribe (UFBC), um dos meus papéis é ajudar a capacitar as mulheres batistas do Caribe a evangelizar os caribenhos, desde as Bahamas, no Norte, até Trinidad e Tobago, no Sul.

A UFBC se fez membro da ABM (Aliança Batista Mundial) em janeiro de 2000. Estou contente em poder dizer que estamos todas trabalhando juntas, o que já é progresso, e estamos lutando juntas para assim permanecermos.

A UFBC foi organizada há 23 anos. Por causa disso, podemos dizer que não somos mais principiantes. Temos nos empenhado para registrar nossa história usando os modernos recursos da tecnologia, para que as gerações por vir reflitam e apreciem de onde viemos. Construindo a partir desse conhecimento, tais gerações serão capazes de criar estratégias para um futuro mais glorioso.

Tentamos ser abrangentes na elaboração deste programa. Para tanto, solicitamos informações a pessoas diferentes em diferentes países. Embora prejudicados pela separação física por causa dos mares, golfos e oceanos, muitos cooperaram, repassando-nos as informações necessárias. Nosso desejo é produzir um programa excelente e que seja uma inspiração para todos.

Quero expressar minha profunda gratidão a cada pessoa que contribuiu. Sua ajuda tornou possível a realização deste programa.

Muito obrigada,

Marina Sands
Presidente da União Feminina
Batista do Caribe

Mensagem da Presidente para 2004 - Dia Batista de Oração Mundial

Queridas amigas,

As mulheres do Caribe nos têm oferecido um grande desafio. Nesses tempos turbulentos, quando a paz parece tão ilusória e quando o terror e a violência são experiências diárias, como é que podemos nos comprometer a "Construir um Mundo de Paz Através da Oração"? Eu tenho algumas idéias. Não são propriamente novas, mas, sim, velhas verdades. Quando oramos, temos que ser unidas, específicas, persistentes e cheias de fé.

A Oração Muda As Coisas! Isso é muito mais do que um lema. É um fato. No cenário mundial, vi uma demonstração disso em Dresden, há cinco anos. Pela primeira vez, desde a "queda" do muro que dividiu o continente, a reunião da Aliança foi no Leste Europeu. A comemoração estava recheada de ações de graças. Promoveu-se um concerto numa cripta de uma antiga catedral que tinha sido destruída durante a Segunda Guerra Mundial. A catedral estava sendo reformada depois de ficar em ruínas por cinco décadas durante o regime comunista. Ao participar de uma "Litania de Paz", fiquei sabendo que por anos a fio os crentes se reuniam em segredo nessas ruínas para orar pela liberdade. Como é maravilhoso o poder de Deus!

Hoje a situação do mundo é diferente, mas nosso Deus permanece o mesmo. "Pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, conta os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniqüidade nas regiões celestes" (Ef 6.12) "Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos" (Zc 4.6). Minhas irmãs, vamos levar a sério esta chamada à oração pela paz. Enquanto oramos, sejamos instrumentos de paz, procurando construir um mundo melhor.

Sua irmã em Cristo,

Audrey Morikawa
Presidente, Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial

Fazendo o Dia de Oração Mais Significativo e Eficaz

Propósito

1. Aprender mais das necessidades das mulheres ao redor do mundo, e orar por elas.
2. Contribuir para que a obra do Departamento Feminino da ABM e as sete uniões continentais possa ser realizada de acordo com a tarefa recebida de Deus.
3. Estabelecer tempo para a confraternização, ocasião em que mulheres de várias igrejas possam ter a oportunidade de se conhecerem.

Programa

1. A primeira segunda-feira de novembro tem sido reservada para se comemorar o Dia Batista de Oração Mundial. Se essa data não é boa para o seu grupo de mulheres, mude a reunião para uma data mais conveniente.
2. É importante tentar fazer dessa reunião uma experiência de comunhão com as outras igrejas irmãs e com todas as faixas etárias. É especialmente importante incluir as meninas, moças e anciãs. Seria interessante enviar um convite especial a elas.
3. Se muitas mulheres trabalham fora de casa em sua região, um retiro de oração durante o fim de semana seria ótimo.
4. Uma outra idéia é incluir a igreja inteira no programa num domingo à noite, antes da comemoração na segunda-feira.
5. É importante a participação das organizações-filhas da UFMB na programação.

Publicidade

1. É importante promover e planejar a reunião com antecedência para que as mulheres possam colocar essa data em suas agendas.
2. Também é importante utilizar todos os recursos possíveis para promover o evento. Pode-se usar o logotipo (na primeira página do programa) em boletins, cartas circulares, cartazes, etc., para anunciar a reunião, o local e o horário.
3. Na igreja local, as crianças e jovens poderiam ajudar a confeccionar cartazes, quadros, e faixas para promover o evento.

Oração

1. Nas páginas 46 e 47 você encontrará o guia de oração. Faça quantas cópias

forem necessárias. Cada pessoa que freqüentar o programa deverá ter uma cópia.

2. Há vários métodos que poderão ser utilizados para a oração. A lista a seguir sugere algumas possibilidades:
- Havendo estrangeiros no grupo, orem em várias línguas
- Separe tempo para a oração pessoal
- Orem em duplas
- Orem em pequenos grupos
- Peça que uma pessoa ore por certos pedidos
- Todos orem ao mesmo tempo, em silêncio, seguindo a orientação do líder.

3. O Departamento Feminino da ABM é composto de sete uniões continentais. Talvez sete mulheres pudessem vestir-se de roupa típica, representando as sete uniões continentais. Cada uma poderia ler os pedidos da região que ela representa. Também cada representante poderia compartilhar algumas informações sobre o lugar que ela está representando.

Oferta

1. Faça com que esta parte do culto seja muito especial. Se for possível, prepare envelopes especialmente para este culto.

2. Ao estabelecer o alvo do grupo, incentive todas a aumentarem (quem sabe até dobrarem) sua oferta do ano passado.

3. Todas as ofertas devem ser enviadas à secretaria-geral do campo que a enviará para a UFMBB. A metade do dinheiro será usada na UFBAL (União Feminina Batista da América Latina), e a outra metade será usada no trabalho do Departamento Feminino da ABM.

Estudos Bíblicos

O estudo bíblico está dividido em três partes. Escolha uma, duas ou todas as três para discussão, dependendo do tempo disponível e o interesse de seu grupo. Divida em pequenos grupos para proporcionar uma discussão mais profunda.

Focalizando o Caribe

Se houver no grupo alguém que seja da região do Caribe, peça que essas mulheres contem suas experiências, trazendo as saudações da região. Se várias igrejas participarem do seu culto, peça que três grupos tragam as saudações das Bahamas, Turcos e Caicos e também de Barbados. Se for uma igreja só a planejar o culto, peça que três pessoas preparem as saudações. Pesquise um pouco sobre os costumes, roupa típica e qualquer outra coisa que dê um toque especial à apresentação. Seja criativo e use a informação escrita para apresentar um drama, monólogo, um programa de rádio, ou uma entrevista com uma das mulheres das ilhas.

Hinos

Esses hinos e cânticos são apenas sugestões:

"Haja Paz na Terra" - HCC 333
"Sou Feliz" - CC 398
"A Paz do Céu Encheu Meu Coração" (avulso)
"Tenho Paz como um Rio" (avulso)
"Sempre Firme" - CC 343

Saudações de Turcos e Caicos

"Não Vamos Descer"

A graça, amor e prosperidade da fonte de toda bênção.

Enquanto prosseguimos para o alvo que Deus tem determinado para as nossas mãos realizarem, deixemos seus planos para o Reino tomar forma em nossas mentes.

Cada igreja da Convenção em Turcos e Caicos tem um grupo missionário, com uma presidente, uma secretária e uma tesoureiro.

As reuniões são realizadas cada semana na própria igreja, e no quarto domingo de cada mês há um domingo de missões. O grupo aceita a responsabilidade de trabalhar com as crianças carentes da comunidade, providenciando os materiais escolares no início do ano letivo.

A presidente do grupo lembra as mulheres da importância da utilização de meios sábios para realizar tarefas que parecem impossíveis. As mulheres precisam ser fiéis na parte mais recompensadora da vida cristã - o espírito de oração.

Enquanto as mulheres permanecem comprometidas com a obra do Reino, o inimigo semeia as sementes do desânimo. Mesmo em face da oposição, porém, elas permanecem firmes.

Elas já escalaram até o topo da montanha, e não vão descer.

Finalmente, vamos continuar orando e trabalhando para realizar o que Deus tem preparado para nós.

As mulheres batistas de Turcos e Caicos estão realizando um trabalho grandioso e não podem descer!

Olhando para a frente, Deus abençoe vocês.

Saudações das Bahamas

Saudações, paz e amor em nome de Jesus Cristo, nosso Salvador, Rei que em breve voltará.

A União Feminina Missionária das Bahamas (UFMB) está ocupada com o trabalho missionário da igreja e da comunidade. Os membros da UFMB estão trabalhando com os idosos em lares como "Percis Rodgers", com os sem-teto (no "Lar Ranfurly"), os doentes ("Acam-

pamento contra Aids") e no "Centro de Reabilitação Sandilands". As mulheres estão alcançando os jovens da comunidade e evangelizando em todo o país. Através de clínicas, as mulheres estão fazendo um esforço para preparar os jovens para o amanhã, para que eles estejam prontos quando chegar o tempo de eles assumirem sua responsabilidade na comunidade, na região e no mundo.

Saudações de Barbados

Saudações e bons votos em nome do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As mulheres batistas de Barbados participaram da Conferência no Caribe, em 2000. No mesmo ano, elas realizaram um retiro. A irmã Gweneth Cambridge (da ilha de São Vicente) e a irmã Jacinth Wood (de Barbados) dirigiram as reuniões no retiro. Houve enriquecimento tanto material quanto espiritual.

SUGESTÃO DO PROGRAMA

Prelúdio (hinos e coros sobre a paz)
Boas-vindas: líder do grupo
Propósito da reunião: dirigente da reunião
Focalizando o Caribe: saudações do Caribe, saudações de Turcos e Caicos, saudações das Bahamas, saudações de Barbados, orações do Haiti
Chamada à adoração
Hino sobre a paz
Mensagem da presidente da ABM, Departamento Feminino
Estudo Bíblico 1
Momento inspirativo: música especial relacionada ao tema da paz
Testemunhos: do Haiti e testemunho especial
Estudo Bíblico 2
Hinos e corinhos: sobre a paz
Testemunhos: uma mulher compartilhando sua própria experiência com a paz de Jesus (pode ser mais que uma mulher)
Estudo Bíblico 3
Oração: utilizando o guia de oração
Oferta: explicações para o uso da oferta
Oração de gratidão
Palavras de encerramento
Hino final
Poslúdio

Testemunhos

Mulheres Batistas do Haiti

Kihomi Nzunga

Kihomi Nzunga é a coordenadora nacional da Associação Batista de Mulheres da Convenção Batista do Haiti. Oriunda do Congo, na África, Kihomi diz que da mesma forma que trabalhou no Congo ela ajuda as mulheres no Haiti a entenderem seu papel na família, na igreja e na sociedade. Ela desafia e capacita as mulheres a usarem seus dons e talentos.

Ela ensina e treina as mulheres nas seguintes áreas:

- Ministério com mulheres – organização
- Família – planejamento familiar e como criar filhos
- Saúde – nutrição e vida saudável
- Liderança – treinamento de líderes
- Desenvolvimento – domínio de técnicas e desenvolvimento de pequenos projetos econômicos para ajudar as mulheres a aumentarem a renda familiar e da igreja.

Kihomi gosta das reuniões com as mulheres. Cultuar ao lado de outras mulheres, diz ela, faz com que ela se sinta no céu.

Ela deve ter experimentado um pouco do céu na terra no dia 3 de novembro de 2003, quando organizou a celebração do Dia Feminino Batista de Oração Mundial para dez igrejas na área onde ela trabalha. Havia 663 mulheres presentes (sem contar os homens e crianças), representando oito das dez igrejas. Louvores e orações foram intercalados no programa, que durou quase 5 horas (das 8h30 até 13h).

Testemunho Especial

Uma das irmãs da região do Caribe compartilhou este testemunho sobre um dos seus filhos

Meu filho estava perdido para as drogas. Ele estava tão viciado em cocaína, maconha e álcool, que perdeu o senso da realidade e o desejo de viver. Passou a viver na mata dia e noite, fosse com chuva, frio ou calor. Ele estava completamente escravizado ao vício. Mas nem tudo estava perdido. Ele tinha uma mãe que orava por ele. Ela e algumas outras irmãs se reuniram em oração e fé. Dentro de duas ou três semanas, houve uma diferença notável. O filho saiu da mata e começou a morar dentro de um carro velho. As orações continuaram, e ele mudou completamente. Após um mês, estava uma pessoa transformada. Ele aceitou a Jesus, voltou para sua família e começou a trabalhar com os jovens da igreja, compartilhando sua experiência. A Deus seja toda a glória!

As pessoas referidas nesta história não querem revelar seus nomes, mas pedem suas orações e desejam que a leitura desta história seja uma experiência de encorajamento e inspiração.

Estudos Bíblicos

Mulheres Construindo um Mundo de Paz pela Oração

Ao explicar o reino de Deus, no Sermão do Monte (Mt 5.1-12), Jesus fala de Deus não apenas como rei, mas também como pai. Ele não apenas nos dá tudo, mas ele mesmo É tudo. A bênção maior é conhecer a Jesus e ter comunhão com ele. Vale dizer que sua doutrina sobre a oração e sua prática da mesma formam parte de seu ensino sobre o novo reino que viera estabelecer. Moisés não ofereceu mandamento ou regra sobre a oração. Mesmo os profetas pouco disseram sobre a oração. É Jesus Cristo quem nos ensina a orar. A paz no mundo foi destruída por causa do pecado, e por esta mesma razão está continuamente sendo obstruída.

O texto a seguir é uma reação a esse quadro: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" (Jo 14.27).

Primeiro, para construir um mundo de paz, você precisa estabelecer a fundação. A base, necessária para a construção de um mundo de paz, é uma sólida vida de oração. É preciso definir um lugar onde você possa diariamente se colocar diante do seu Senhor e orar sem cessar. Deverá ser o seu esconderijo ou câmara interior.

Pela oração você entra em contato com o tremendo poder de Deus. Tal poder proporciona o discernimento do Espírito que capacitará você a promover a paz. É o Espírito de Deus quem identifica os pontos de conflito e propicia a solução para os mesmos.

Irmãs, Deus deu ao seu povo, a nós, autoridade no mundo. Jesus veio e nos capacitou a sermos vitoriosos na construção de um mundo de paz pela oração.

Através do plano da redenção, o objetivo de Deus é restaurar as pessoas à posição de onde caíram. Antes de partir, Jesus concedeu aos discípulos, no chamado Discurso de Despedida com suas sete promessas (Jo 15-17), o direito de interceder.

O intenso desejo de Deus de abençoar o mundo parece, em certa medida, estar graciosamente limitado pela sua dependência da intercessão que emerge da terra. Ele procura estimular o espírito de intercessão a fim de derramar as suas bênçãos sobre todos. Deus considera a intercessão o mais alto exemplo de prontidão para receber o poder de Deus e inteiramente nos submetermos a ele.

Os cristãos precisam reconhecer a intercessão como seu maior privilégio, único recurso diante de Deus, único direito de clamar e esperar que Deus ouça e responda. Somente quando os filhos de Deus descobrem o que significa intercessão à luz do Reino de Deus é que eles entendem quão solene é sua responsabilidade.

Irmãs, vivemos num mundo onde imperam a negligência, o ódio, a violência, o terrorismo, as rebeliões e a guerra. Lembremo-nos, porém, que devemos ter comunhão diária com Jesus pela oração. Somente o amor dele pode tirar deste mundo toda a confusão. Fique algum tempo a sós com o Senhor em oração; e você estará construindo um mundo de paz.

Paz em Nosso Tempo

Romanos 5.1-11

"Bem-aventurados os pacificadores porque eles serão chamados filhos de Deus" (Mt 5.9). Esta bem-aventurança parece ter relevância especial no tempo em que vivemos. Se há alguma coisa de que o mundo tanto precisa em nosso tempo é pacificadores.

Nossa geração não sabe o que é paz em termos mundiais. Alguém disse: "Em tempos recentes da nossa história, o ar se encheu dos estrondos da guerra sempre iminente; no chamado ápice do desenvolvimento científico, a ameaça de um conflito global pressiona a nossa era atômica na direção do suicídio". Esta incerteza tem causado desconforto psicológico e espiritual em pessoas de todas as nações. Estudos mostram que viver numa geração que detenha o poder de se destruir totalmente num conflito global tem um efeito paralisante na mente de milhares, se não de milhões de pessoas.

Jamais houve um tempo em que os pacificadores foram tão importantes quanto agora. Mais e mais pessoas se levantam para se enfileirar ao lado da paz. As organizações que promovem a paz informam que aumenta o número de adesões a elas, e suas tentativas de alertar o mundo para a necessidade de tratados internacionais continuam ganhando espaço na mídia. Entretanto, é estranho que aqueles que tanto se preocupam com a paz entre as nações falham em reconhecer a necessidade de paz entre eles e seu Criador. A verdade é que nem homens nem mulheres podem se tornar pacificadores, no sentido bíblico do termo, se não possuírem a paz no íntimo de suas almas. Primeiro precisamos de paz com o nosso Criador.

Oração: Ó Pai, ajuda as pessoas a compreenderem que para desfrutarem da paz de Deus, elas precisam primeiro ter paz com Deus. Amém!

Paz na Família

A família é um pequeno grupo social primário, normalmente composta de um pai, uma mãe e um ou mais filhos. Nela, afeto e responsabilidade são igualmente compartilhados. Nela, as crianças são criadas de modo a se tornarem pessoas socialmente autocontroladas, física e espiritualmente motivadas.

O Antigo Testamento oferece várias descrições de famílias patriarcais, tais como a de Abraão, Isaque e Jacó. A família hebraica daqueles tempos se notabilizava pela atenção e carinho dados aos filhos. Em Êxodo 20.12 le-

mos: "Honra a teu pai e a tua mãe para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá". Este é um princípio fundamental que a família hebraica legou ao mundo, princípio que, observado adequadamente, fornece à família alto grau de unidade.

A fé em Deus foi, sem dúvida, a maior fonte de unidade nas famílias de Israel. Parecia que Deus estava muito próximo delas. Era a ele que as famílias se dirigiam, e era ele que, em contrapartida, também lhes falava. Desde o começo ele estava com elas, pois ele se revelou a Moisés no episódio da sarça ardente, dizendo: "Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó" (Êx 3.6).

À medida que suas experiências com Deus se aprofundavam, descobriam que o Senhor era todo-poderoso, infinitamente sábio, santo, bom, amoroso, misericordioso, imutável, perfeito e eterno. Ele era a rocha de defesa deles, seu escudo contra o perigo, sua fortaleza em tempos de tribulação, sua paz em meio às tormentas da vida.

A fé num Deus assim fazia parte da atmosfera familiar que envolvia as crianças hebraicas desde os primeiros anos de suas vidas. Pelo fato de que Deus era tão real para essas crianças desde a infância, parecia a elas que o Senhor era parte da família, tanto quanto o próprio pai. Nas dificuldades da família, elas sentiam a presença de Deus dando coragem para a luta e profunda paz (Sl 107.19-21).

Na Bíblia, a vida familiar atingiu seu mais alto propósito na igreja do Novo Testamento; igreja que, aliás, nasceu nos lares e entre as famílias. A experiência bíblica da família, tão significativa nos dias do Antigo Testamento que chegou a modelar as tribos hebraicas e as nações de Israel e Judá, foi, nos tempos do Novo Testamento, aplicada à igreja. Assim, pela primeira vez deparamos frases como "família de Deus" (Ef 2.19) ou "domésticos da fé" (Gl 6.10). Finalmente, a igreja se desenvolveu com a mensagem de paz, de João 14.27: "...a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize".

Motivo de Louvor

* Louve a Deus por suas misericórdias durante o período da epidemia de SARS que tanto perturbou os povos dos países asiáticos, especialmente China, Cingapura e Taiwan (Formosa)

* Alegre-se com as muitas irmãs no Sudoeste do Pacífico que com suas famílias estão se regozijando por terem aceito a Cristo como Salvador

Orações do Haiti

Estas orações do Haiti foram extraídas do livro Deus Não É Estranho, editado por Elizabeth J. Turnbull (*Copyright* Baptist Haiti Mission, 118 Courtland, Rockford, MI 49341 USA).

No prefácio, Elizabeth escreve: "Nascida e criada nas montanhas rurais do Haiti, testemunhei vários estágios da nação. Passei por furacões, golpes de estado e embargo econômico. Cresci cercada de contrastes: pobreza convivendo lado a lado com a riqueza; crentes lado a lado com escravos do vodu (a macumba do Haiti).

A fé simples das pessoas da área rural com quem fui criada é um belo paradoxo. Tão simples, tão profunda. Como Cristo ordenou, essas pessoas entram no Reino de Deus como simples crianças. Sua fé, porém, é tão profunda como o oceano que banha a sua terra e tão alta como as montanhas onde vivem".

As orações a seguir foram traduzidas do *crioulo* por Elizabeth:

Senyê,
Ede nou pa atache ak batanklan. Nou ka gen kat wòb jodi ya, men pètèt l'a gen yon jou ke nou pa gen ditou. Ede n'atache nou a pawól Bondyê.

Senyê,
Mêsi déske ou ban nou non Kretiên. Kounyeya, ban nou fôs pou nou pote'l.

Senyê,
Pale ak kê nou, pou lê nou tounen la kay, kê nou sa pale ak têt nou, e kontwole aksyon nou.

Papa,
Li sanble ke yon van frêt angoudi nou. Viope noun an lên pawól ou e chofe nou.

Senhor,
Ajuda-nos a não nos apegarmos às coisas; podemos ter quatro roupas hoje, mas talvez chegue o dia em que não tenhamos nenhuma. Ajuda-nos a nos apegar à Palavra de Deus.

Senhor,
Obrigado por nos teres dado o nome de Cristão. Agora, dá-nos força para carregá-lo.

Senhor,
Fala ao nosso coração; assim, quando estivermos em casa, o nosso coração falará à nossa cabeça e controlará as nossas ações.

Pai,
Um vento frio parece nos ter esfriado. Envolve-nos no lençol de tua Palavra e aquece-nos.

Senyê,
Tout la vi muên, muên te tankou yon raje; men lót jou out e rache m' e out e plante m'nan jaden'w nan. Muên vin tounen yon flê. Muên jénn e muên vie grandi e kiltive pou m'sa vin pi bél toujou.

Senhor,
Toda a minha vida tenho sido apenas uma erva daninha; mas outro dia tu me arrancaste e me plantaste em teu jardim. Tornei-me uma flor. Sou jovem e quero crescer e ser cultivada; assim me tornarei mais bela.

Dia de Oração - Projetos de 2004

Treinamento de Liderança, Bahamas

Da Convenção Auxiliadora Feminina para a Convenção Batista Nacional Missionária e Educativa

DESCRIÇÃO DO PROJETO: A União Feminina das Bahamas desenvolveu um abrangente projeto de treinamento de liderança feminina. O projeto visa a preparar jovens senhoras para a vida e o ministério no século 21. Na primeira fase, as áreas do ministério a serem estudadas são: Aconselhamento, Evangelismo Externo, Ministério com a Terceira Idade; Visitação a Enfermos e Incapacitados, Ministério com Famílias em Crise, Aconselhamento a Enlutados e Ministérios de Compaixão (ajuda a necessitados, roupa, alimento, material escolar, etc.). Nossa contribuição para este projeto será a doação do dobro dos recursos que já foram levantados em nível local.

Reforma do Lar de Anciãos de Sudbury, Jamaica

Federação Feminina da Jamaica (FFJ)

DESCRIÇÃO DO PROJETO: O Lar de Anciãos de Sudbury é um lar para aqueles cujos parentes não podem suprir suas necessidades. Este tipo de cuidado oferecido aos destituídos é um projeto da FFJ em andamento. A FFJ deseja tornar o lar mais confortável aos residentes. Também é necessário manter modernizadas as instalações a fim de atender aos padrões estabelecidos pela saúde pública. Essas reformas incluem substituição de banheiras, vasos e encanamento.

Departamento Feminino da Aliança

Bolsas para a a Conferência de Liderança Feminina em 2005

O propósito dessa conferência é reunir as mulheres batistas do mundo inteiro para fins de inspiração e treinamento. Muitas líderes e líderes em potencial em vários países não dispõem dos recursos para uma viagem a Birmingham, Inglaterra. Elas precisam de ajuda. Esta é uma oportunidade de ajudar a tornar possível esta experiência internacional a muitas mulheres que necessitam de incentivo e encorajamento em seu ministério. Precisamos ouvir suas histórias. Elas precisam de ajuda financeira para poderem participar do evento. O tema da conferência, Vendo Com Novos Olhos, focalizará VENDO a Deus por meio de uma nova olhada nas Escrituras. VENDO a nós mesmas através de uma apresentação de questões relacionadas à identidade feminina e mudança de papéis na família; e VENDO o mundo com a compaixão de Cristo.

Fundo para Projeto Especial

Uniões continentais

DESCRIÇÃO DO PROJETO: Este fundo pode ser usado para auxiliar qualquer união continental em projeto especial em sua área.

Relatório de Projeto do Dia de Oração de 2002

Um dos projetos para o Sudoeste do Pacífico do Dia de Oração de 2002 dizia respeito a métodos de evangelismo. O projeto, ainda em andamento nas igrejas que trabalham com o povo aborígine do centro da Austrália, utiliza a tradicional produção artística nativa como veículo para transmitir a mensagem da Palavra de Deus e o Caminho da Salvação. Na foto, Judith Searle (ao centro), tesoureira da União Feminina Batista do Sudoeste do Pacífico, entrega nossa contribuição a Barry e Lois Downes, que trabalham no Território do Norte da Austrália. Eles utilizarão os recursos em oficinas para treinar mulheres cristãs aborígines a usar os símbolos artísticos na evangelização. Ore por essas irmãs que se preparam para alcançar outros para Cristo, usando símbolos da arte tradicional do local, elementos da própria cultura, para explicar o caminho da salvação.

Primeira segunda feira de novembro

Dia Batista de Oração

Alvo: **R$ 50.000,00**

Envolva as mulheres, jovens, meninas e crianças nas programações e oferta

Guia de Oração

Faça cópias suficientes para cada pessoa que estiver presente.

Departamento Feminino - Guia de Motivos de Oração, 2004

ÁFRICA

1. A Libéria tem estado em guerra nos últimos 14 anos. Ore para que haja divina intervenção de modo que a paz seja duradoura;
2. Ore pela melhoria nos serviços de comunicação e transportes no interior da África; e que essa melhoria possa ajudar a liderança executiva da União Feminina Batista da África (UFBA) a ser mais eficaz;
3. A malária mata uma criança africana a cada 30 segundos e continua sendo uma das mais terríveis ameaças às mulheres grávidas e a seus bebês. Ore para que haja mais investimento em programas que combatam essa doença;
4. Ore para que cada membro da diretoria da UFBA entenda as suas responsabilidades como líder tanto durante como depois do término do seu mandato;
5. Ore contra a ação de terroristas, que se aproveitam das diferenças religiosas e da pobreza para matar e destruir.

ÁSIA

1. Ore pelas mulheres e crianças nos países asiáticos, vítimas de discriminação, injustiça, abuso e violência na família, na sociedade e na igreja;
2. Ore pelas jovens senhoras que se comprometeram a servir a suas irmãs dentro de seu próprio país, bem como em outras terras;
3. Ore para que mais portas se abram para que as mulheres possam ir e alcançar outras terras e também em seu país;
4. Ore por uma paz duradoura em países asiáticos como o Nepal, o Paquistão, a Índia, Sri Lanka, a Indonésia, a Coréia e outros;
5. Ore pelos pastores nos diferentes países que corajosamente enfrentam oposição e até mesmo violência nas mãos de ativistas não-crentes;
6. Ore por aqueles que têm procurado criar meios de impedir a obra missionária; em alguns países essas dificuldades têm sido transformadas em lei, visando a deter a atividade cristã; ore para que os crentes tenham amor e misericórdia ao invés de violência e maldade em seus corações;

CARIBE

1. Ore pela liderança da União Feminina Batista do Caribe (UFBC);
2. Ore pelas mulheres batistas das Bahamas em seus ministérios com anciãos, sem-teto, doentes e na evangelização por todo o país;
3. Ore pela União Feminina de Turcos e Caicos, que ajudam crianças pobres em suas necessidades tanto físicas quanto espirituais;
4. Ore pelas irmãs que participaram do retiro que houve em Barbados para que elas utilizem o que aprenderam no alcance de outros para Cristo em seu país;
5. Ore para que cesse a epidemia de AIDS no Haiti e em outros países do Caribe;
6. Ore pelos jovens caribenhos perdidos nas drogas e no álcool, para que possam encontrar a esperança eterna, que é Cristo;

EUROPA

1. Ore por unidade do corpo de Cristo na Europa;
2. Ore pelo surgimento de mais liderança entre as mulheres;
3. Ore por um despertamento evangelístico e missionário;
4. Ore para que a chamada Europa cristã reconheça o Cristo da Bíblia e o aceite como Senhor e Salvador;
5. Ore pela situação econômica do Leste Europeu. Ore para que as pessoas não se vejam forçadas a deixar seus países à procura de emprego, e que suas famílias permaneçam juntas;
6. Ore por uma profunda vida cristã nas igrejas batistas da Europa, de modo que elas sejam capazes de cumprir a missão de salvar o mundo perdido;
7. Ore para que as mulheres cristãs sejam sensíveis ao tráfico de algumas mulheres e ao sofrimento de outras; ore para que elas estejam prontas a ajudar a atender a essas necessidades;

AMÉRICA LATINA

1. Ore pelo CIEM, Centro Integrado de Evangelismo e Missões, no Rio de Janeiro, sustentado pela União Feminina do Brasil e pela Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira. O propósito do CIEM é formar crentes que serão líderes nas igrejas e missionários pelo mundo afora.
2. Ore pelos projetos de serviço social cristão, mantidos pelas diversas uniões femininas estaduais do Brasil. O objetivo delas é evangelizar e suprir as necessidades das crianças e da terceira idade;
3. Ore pela obra feminina na Guatemala; que haja contínuo crescimento para a glória de Deus;
4. Ore pela situação política, econômica, social e espiritual da Venezuela;

5. Ore por unidade na comunidade evangélica venezuelana;
6. Ore pela libertação de mais de 3.000 pessoas seqüestradas; e por suas famílias;
7. Ore pelos meninos e meninas que são obrigados a empunhar armas e participar de gangues;
8. Peça paz para a Colômbia;

AMÉRICA DO NORTE

1. Ore pela União Feminina Batista Norte-Americana (UFBNA), que estuda mudanças em sua estrutura organizacional;
2. Ore pelos encontros do Dia de Oração por toda a América do Norte, para que este dia seja de grande crescimento espiritual, um dia de enriquecedora comunhão; e que cada mulher contribua conforme as bênçãos que tem recebido;
3. As mulheres estão quebrando paradigmas ao desenvolver novos ministérios por toda a América do Norte. Ore para que elas prossigam nessa visão; que tenham vigor e fidelidade em sua obra;
4. Vivemos em tempos de divisão, tanto no mundo secular quanto na igreja. Ore por humildade e simplicidade em nossas vidas. Ore por vidas que se abram ao movimento do Espírito Santo dentro de nós;
5. Ore por aqueles que têm sido abençoados de maneira abundante para que eles sejam generosos para com os que pouco têm;
6. Ore pelas mães e avós para que nutram espiritualmente seus filhos e netos, ajudando-os a conhecerem o Deus que tanto os ama;

SUDOESTE DO PACÍFICO

1. Ore pelos novos membros da diretoria da União Feminina Batista do Sudoeste do Pacífico; que assumam seus cargos na consciência de que quem as lidera é o Espírito Santo;
2. Ore para que descubram as melhores maneiras de alcançar as pessoas com as boas-novas de Jesus.
3. Ore pelas mulheres que vivem em dificuldade, procurando se adaptar às mudanças morais, físicas, políticas e econômicas. Que elas se apeguem às verdades simples de Jesus e as vivam no seu cotidiano;
4. Ore pelas mulheres de Fiji, que continuam trabalhando em projetos auxiliados pelos recursos do Dia de Oração de 2001.

CONFERÊNCIA DE LIDERANÇA FEMININA EM 2005

1. "VENDO COM NOVOS OLHOS" será o tema da conferência que será em Birmingham, Inglaterra, em julho de 2005. Ore para que as mulheres participem do evento com os corações e as mentes abertos de modo a verem com novos olhos o que Deus tem preparado para elas;
2. Ore pela Comissão Executiva do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial em seu planejamento para as diferentes áreas do seu trabalho;
3. Ore por generosas contribuições para o Fundo de Assistência, que permitirá ao Departamento levantar os fundos necessários para que líderes em muitos países possam comparecer.

PEDIDOS GERAIS

ORE PELA

Comissão Executiva do Departamento Feminino

Presidente: Sra. Audrey Morikawa

Secretária/Tesoureira: Sra. Alicia Zorzoli

Diretora: Srta. Patsy Davis

Vices-presidentes:

Sra. Yemi Ladokun, Nigéria, África

Sra. Indranie E. Premawardhana, Sri Lanka, Ásia (até fevereiro de 2004)

Sra. Marina Sands, Bahamas, Caribe

Sra. Ewa Gutkowska, Polônia, Europa

Sra. Gloria Cabrera de Rivera, El Salvador, América Latina

Sra. Judith Chambers, Canadá, América do Norte

Sra. Olwyin Dickson, Nova Zelândia, Sudoeste do Pacífico (até maio de 2004).

LÍDERES DA ALIANÇA BATISTA MUNDIAL

Presidente: Dr. Billy Kim

Secretário Geral: Dr. Denton Lotz

Departamento Feminino da Aliança:
405 North Washington Street
Falls Church, VA 22046
Telefone: 1-703-790-8980
Fax: 1-703-903-9544
E-mail: womenbwa@bwanet.org
Site na Internet: www.bwanet.org
(Clique em ministries e então em women).

DEPARTAMENTO FEMININO DA ALIANÇA BATISTA MUNDIAL

"...cooperadores de Deus..." (1Co 3.9)

MISSÃO

Encorajar e celebrar a unidade em Cristo entre as mulheres batistas do mundo inteiro e trabalhar pela paz, reconciliação, justiça e desenvolvimento pela oração, testemunho e serviço.

VISÃO

Mulheres batistas de todos os continentes permanecendo em união, crescendo em eficiência e impactando o mundo para Cristo.

Dia Batista de Oração Mundial - Oferta

NOSSOS RECURSOS

Ofertas levantadas em apoio à obra que fazemos juntas

50% ADMINISTRADOS PELAS UNIÕES CONTINENTAIS

- Fundo de viagens para a diretoria das uniões continentais para apoiar grupos femininos em nível nacional e treinar liderança.
- Fundo para ajudar as uniões continentais a organizarem novas Uniões Femininas.
- Reuniões da união continental, a cada 5 anos.
- Bolsas para as reuniões da união continental.
- Programas especiais: evangelismo, conferências para mulheres jovens, projetos do Dia de Oração das uniões continentais e outros encontros especiais para ajudar as mulheres em suas necessidades.

50% ADMINISTRADOS PELO DEPARTAMENTO FEMININO

- Projetos do Dia de Oração.
- Publicações (impressão e distribuição):

1. Programa (anual) do Dia Feminino Batista de Oração Mundial e
2. Jornal TOGETHER (Juntas), publicado duas vezes ao ano.

- Viagens da diretoria.
- Conferência de liderança, incluindo bolsas.
- Projetos especiais.
- Manutenção de um escritório mundial, incluindo equipe de apoio.

(Nota: O Departamento Feminino da Aliança depende da oferta de um dia como sua fonte principal de receita).

JUNTEMOS NOSSAS MÃOS ÀS IRMÃS DO CARIBE E FAÇAMOS UM MUNDO DE DIFERENÇA COM A NOSSA OFERTA.

Envie sua oferta para a secretária-geral do seu campo.

Promi

Projeto Mulheres Intercessoras - Correio de Oração

- Raimunda Lima Santana, Alameda dos Flamboyants, n°1, Caminho das Árvores, Salvador, BA, 41831-410

- Márcia Aparecida Cruz Nonato, Av. Santos Dumont, n° 715, Bairro Aeroporto, Itaperuna, RJ, 28300-000

- Olmiva Rosa Pereira, R. Bonifácio Afonso, n°295, Bairro Matadouro, Itaperuna, RJ, 28300-000

- Eth da Silva Coelho, R. Silva Jardim, n° 119, Bairro Aeroporto, Itaperuna, RJ, 28300-000

- Helena Bernardino Faria, R. Bom Jesus, n° 549, Bairro Aeroporto, Itaperuna, RJ, 28300-000

- Rosangela Tinoco de O. Brum, R. Costa Azevedo, n° 680, Bairro Aeroporto, Itaperuna, RJ, 28300-000

- Maria de Fátima Silva de Souza, R. Mululo Gomes Vieira, Lt. 28, Qd. 7, Itapeba,

Maricá, RJ, 24900-000

- Rosangela Pereira da Silva, R. 4, Condomínio Mega Residence I, n° 27, Maricá, RJ, 24900-000

- Santilha Francelina de Sousa, R. Sebastião Velasco, Lote 6, Od. 2, Ubatiba, Maricá, RJ, 24900-000

- Luciene Torres da Rosa Ferreira, R. Antônio Lopes da Fontoura, n° 33, Maricá, RJ, 24900-000

- Vera Lucia Meireles Mendes, R. 4, n° 73, Flamengo, Maricá, RJ, 24900-000

- Nerina Cardoso Camacho, R. Mululo Gomes Vieira, Lt. 27, Qd. 7, Maricá, RJ, 24900-000

- Edite Soares de Almeida, R. Ari Espíndola, n° 60, Maricá, RJ, 24900-000

- Iracyr Sandra Pereira Tavares, R. São Vicente, Casa 96, Tijuca, Rio de Janeiro, 20260-140

- Aparecida dos Santos Silva, Av. L, n° 399, Vila Anália, Montes Claros, MG, 39400-000

- Maria das Neves Gonçalves, R. A, n° 50, Montes Claros, MG, 39400-000

- Izalina Leonina Santos, R. C, Vila Anália, n° 189, Montes Claros, MG, 39400-000

- Luciana Veloso Oliveira, R. I, n° 27, Vila Anália, Montes Claros, MG, 39400-000

- Maria do Socorro da Silva Cardoso, 61 - A, Novo Delfino, n° 27, Montes Claros, MG, 39400-000

- Vicentina Boechat Siqueira, R. Cardeal Arco Verde, n° 1047, Bairro Água Branca, Contagem, MG, 31320-000

- Nelcy C. Reinke, Rua Av. B, Od. 22, S/N, Santa Maria do Tocantins, TO, 77716-000

- Elizabete Thober Velasques, R. Almirante Tamandaré, n°153, Santa Rosa, RS, 98900-000

- Ana Paula Alves da Silva Santos, R. Frei Pascásio - Centro, n° 283, Junqueire, AL, 57270-000

- Francisca Paula de Oliveira, R. São Frorencio, n° 43, São Paulo, SP, 03615-000

- Ana Maria Queiroz Ribeiro, Av. Beberibe, n° 3530, Bl. A12, Apt. 202, Bairro Cajueiro, Recife, PE, 52130.000

- Maria de Lourdes Melo Pessoa, R. João Alves de Azevedo, n° 722, Rio Tinto, PB, 58297-000

- Rosimar de França Costa Ferreira, R. Superior, n° 1728, Rio Tinto, PB,58297-000

- Josileide Ferreira da Silva Araújo, R. Francisco Cleto, n° 31, Mamanguape, PB, 58290-000

- Vanuza Souza Valentim, R. dos Rouxinóis, Fontana I, n° 32, Porto Seguro, BA, 45810-000

- Lucister Oliveira Neri, R. 7 de Setembro, n° 193, Paragominas, PA, 68625-190

- Marcia R. Alves da Silva, Dr. Lauro Muller, n° 192, Porto União, SC, 89400-000

- Raimunda Cristina de Souza Ferreira, Av. Belém, n° 455, Centro, Itaituba-PA, 68180-090

- Elza L. dos Santos, R. Ministro Moreira de Abreu, Apt. 207, Bl. 1, Bairro Olaria, n° 315, Rio de Janeiro, RJ

- Cleoides Conceição da Silva, R. Vitorino Fonsceca, Loteamento José Barreto, Lafaiete Coutinho, BA, 45215-000

- Piedade Fernandes Miralha, R. Gama Lobo, n° 1934, Apt. 64, São Paulo, SP

- Flordenice Pereira, R. Flávio Eliotte, S/N, 45215-000, Lofaiete Coutinho, BA, 45215-000

- Aliete Ramos Carneiro, R. Clemente Pereira, n° 163, Apt. 305, São Paulo, SP, 04210-060

- Maria Susana Brandão Muniz, R. OR 212, Conj. O, Casa 05, Santa Maria, DF, 72542-415

- Eluizete Abib de Resende, Tupi, n° 52/1, Porto Alegre, RS, 91030-520

- Sueli Prospero de Santana, R. Pericles Fernandes Pereira n° 180, Franco da Rocha, SP, 07755190

A História do Amor de Deus

Jogral
Eliézer Pereira de Barros

T= VEM DE LONGE
VEM DE LONGE
VEM DE LONGE

4– A promessa da vinda do Messias.
Antes, muito antes do tempo de Isaías

2 - Vem do Éden!
Logo depois da queda de nossos primeiros pais,
Deus ficou muito triste,
1 –Muito triste ficou o Senhor Deus,
Com a desobediência
Do primeiro casal,
T =E daí vieram todos os tristes ais.

3 –Adão e Eva foram expulsos,
Expulsos do Éden.
4 –Do Éden expulsos,
Da presença de Javé.

1 –E agora,
2 –Envergonhados,
4 –Amedrontados,
3 –Cabeças baixas,
T =Fogem da presença de Deus,
1 –Arrependidos?
2 –Agora é muito tarde.
É tarde demais.

2 –Agora?
Somente agora?
1 –Choro?
4 –Lágrimas?
3 –Arrependimento?
2 –Acusações mútuas ?
T = Deviam ter pensado antes!
4 –Deus ofereceu oportunidade para ninguém pecar.
3 – 4 Explicou tudo.
Tudo explicou.
2 – Porém, Adão e Eva não quiseram;
Não quiseram ouvir.
Ouviram antes a serpente.
Ouviram o tentador.

T = NEM CHORO.
NEM LÁGRIMA.
NEM COISA ALGUMA,
FEZ ADÃO E EVA VOLTAREM AO PARAÍSO.

1 –Deus ficou muito triste.
Muito triste ficou o Senhor Deus,
2 – E teve pena.
E pensou logo.
4 –Logo prometeu a VINDA DE UM SALVADOR,
T =Sim, porque Deus é amor.
3 –"Porque Deus amou o mundo de tal maneira
Que deu seu Filho UNIGÊNITO,
Para que todo aquele que nEle crê
Não pereça,
Mas tenha a vida eterna."

2 –E muito tempo depois,
Depois de longa preparação,
Jesus, o Prometido, chegou:
Hino nº 26 do CC – "Rei Excelso"

"Cantai que o Salvador chegou!
Acolha a terra o Rei!
Leais nações, a Ele só,
Contentes vos rendei,
Contentes vos rendei;
Oh, sim, contentes vos rendei!

Ao mundo o gozo proclamai, Do reino de Jesus!
Ó terra e mar e céus cantai A resplendente luz.
A resplendente luz; A grande resplendente luz.

Verdade e amor são sua lei; Os povos acharão
Que é justo e bom o excelso Rei, E lhe obedecerão, (canto)
E lhe obedecerão; Sim, todos lhe obedecerão."

T =JESUS NASCEU!
NASCEU JESUS!
A NOSSA ETERNA LUZ!

Hino nº 30 do CC – "Noite de Paz"

T ="Tudo é paz! Tudo amor! Dormem todos em redor;
Em Belém Jesus nasceu, Rei da paz, da terra e céu;
Nosso Salvador É Jesus, Senhor,

T =Leitura uníssona

"GLÓRIA A DEUS NAS MAIORES ALTURAS!
NASCEU JESUS...
O PRÍNCIPE DA PAZ...
JESUS, A NOSSA ETERNA LUZ "

Cantar:
"Glória a Deus! Glória a Deus"
"Cantam anjos lá nos céus;
boas novas de perdão,
Graça excelsa, salvação; Prova deste amor dá o Redentor,

Leitura
T ="REI DA PAZ!
REI DE AMOR!
O REI DO AMOR NASCEU."
GLÓRIA A DEUS;
JESUS DO CÉU DESCEU!

Cantar:
Hino nº 30 do CC – "Noite de Paz"
"Rei da paz, Rei do amor, Deste mundo Criador;
Vinde todos lhe pedir que nos venha conduzir;
Deste mundo a luz É o Senhor Jesus."

Leitura
1 –Os pastores estão no campo.
Nas vigílias da noite...
Guardam o rebanho,
T =DE REPENTE,
1 –REPENTINAMENTE,
APARECEU UM ANJO.

2 –Que susto!
Todos desejam correr
Aterrorizados.

3 –Correr mesmo.
Mas o anjo lhes diz:
4 –Para que correr?
Eu irei atrás!
A notícia é importante.
T =Esperai UM SÓ INSTANTE.
4 –Não se assustem!
Diz com doçura e amor.
Missão de paz.
Chegou o Redentor.

1 –Os pastores,
Ainda assustados,
1 –Meio assustados;
Um pouco mais calmos,
T =OUVEM...
A GRANDE NOVA.
A BOA NOVA.
4 –Que veio do céu.
Que veio de Deus.
3 –Jesus que Deus,
Ao mundo deu.
T =Para redimir a pobre humanidade,

Hino nº 188 do CC – "A Nova do Evangelho"

"A nova do evangelho Já se fez, ouvir aqui;
Boas-novas quão alegres, Elas são pra quem ouvir.
Assim Deus nos amou, Sim a cada pecador,
Que nos deu seu Filho amado pra sofrer a nossa dor.
Santa paz e perdão São
as novas lá dos céus!
Santa paz e perdão! É bendito o nosso Deus!

Leitura

3 –E o anjo, acrescenta:
1 –"Hoje, na cidade de Davi,
Vos nasceu o Salvador,
Que é Cristo, o Senhor. "

2 –E os pastores,
Meio confusos,
Olham-se,
Mutuamente.

4 –E o anjo diz mais
Para mostrar que era verdade;
2 –"Achareis o menino envolto em panos
E deitado na manjedoura."

1 –Paralisados,
Parados,
3 –Meio assustados,
4 –E agora mais calmos,
Entreolham-se,
Novamente.

1 - 2 – Parecia que tudo ia findar,
Parecia um grande sonho
Acabado.
Parecia um grande pesadelo.
Mas, de repente:
T =A GRANDE APOTEOSE,
O GRANDE ESPETÁCULO,
APARECEU,
FOI APRESENTADO,
VINDO DO CÉU.

MULTIDÃO DA MILÍCIA CELESTIAL,
LOUVANDO A DEUS
E DIZENDO:

Leitura

3 – 4"GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS
E PAZ NA TERRA ENTRE OS HOMENS
A QUEM ELE QUER BEM."

Hino nº 33 do CC – "Nasce Jesus"

"Nasce Jesus, Fonte de Luz! Descem os anjos cantando;
Nasce Jesus, é nossa luz; Trevas vem, pois, dissipando.
Nasce Jesus, Fonte de Luz!
Rompe as cadeias do forte,
Raia o dia da salvação. Triunfante vem.
Salve Jesus!
Oh! Firma teu justo império Grato louvor os homens e
Anjos dêem!

Nasce Jesus, Fonte de Luz !
Oh, glória a Deus nas alturas (coro)
Paz na terra aos homens,
A quem quer Ele bem!
Deus nos amou, E nos mandou Cristo, seu Filho querido.
Deus nos amou. Deus encarnou! Vede o menino nascido!
Deus nos amou! Deus nos amou! Digam todos os povos;
Gozam paz e salvação Todos os que crêem. Reino bendito!
Reino de amor divino! Eis que as nações resgate por Cristo tem"

1 –E todos os pastores maravilhados,
Estavam extasiados,
2 –Extasiados....
4 –Os anjos foram-se embora...
E os pastores, como que acordando,
T = GRITAM:
3 –"Vamos até Belém
E vejamos os acontecimentos
Que o Senhor nos deu a conhecer!
E todos disseram:
T =VAMOS!
E saem apressadamente.
4 –E vão até Belém de Judá
E acham
1 –Maria,
2 –José
3 –E o menino
Deitado na manjedoura,
Conforme lhes dissera o anjo.
4 –E todos disseram:
T =MARAVILHOSO.
2 –E até parece
Que cada pastor começou a cantar assim:

Hino nº 361 do CC – "Por Mim"

"Salvação Jesus me dá;
com amor me guiará;
Para o céu me levará! Tu não queres a Cristo seguir?

Coro

Cristo Jesus, meu Salvador, Vela por mim, Vela por mim,
Cristo Jesus, meu Salvador, Tudo que é bom fará por mim "

3 –E todos os pastores,
Não mais estão assustados.
Sabem que é VERDADE.
E vão por toda parte,
1 –Por toda parte,
Louvando a Deus

E levando a BOA NOVA.

4 –E a notícia correu,
Correu a notícia
Que Jesus nasceu.

2 –E o tempo se passou...
Os dias correram...
As semanas...

E lá do Oriente,
T =UNS MAGOS
DIZEM PRESENTE
TRAZEM AO MENINO NASCIDO
PRESENTES:
1 –OURO,
2 –INCENSO
3 –E MIRRA.

Hino (avulso) – "Os Magos do Oriente"]

"Três reis magos do Oriente a sós,
Com presentes viemos nós,
Entre montes, campos, fontes,
De linda estrela após.

Coro

Linda estrela de refulgente luz
O teu brilho nos conduz;
Luz celeste,
Rumo oeste
Guia-nos, ó bom Jesus.

Leitura

1– 2– 3– E os magos lá do Oriente
Vieram ao Rei Jesus
Que é a nossa eterna luz,
Dizer ao renascido Rei,
Aqui estamos e dizemos:
PRESENTE.

Canto

"Rei glorioso, bendito Deus
Sacrifícios aos pecados meus.
Aleluia!
Aleluia!
Soa na terra e céus.

Leitura

4 –E muitos do povo
Vendo gente e mais gente
Entrar na estrebaria,
2 –Sair e entrar de novo
Para adorar o Rei nascido,
Porque todos, também,
Queriam dizer:
T =Presente.

2 –E alguns mais incrédulos
E cheios de ódio religioso
Diziam uns para outros.
3 –"QUEM É ESSE MENINO?
REI?
OH! NUNCA!
1 –E os que das promessas divinas conheciam, diziam:

3 – 4 É o Senhor das redondezas de toda natureza,
É o Messias prometido.

Hino (avulso) – "Quem é Esse Estranho Infante"

"Quem é esse estranho Infante
De Maria, a Virgem-mãe,
Tão humilde descendente
De Davi e de Abraão?

Fala
É o Rei Jesus que nasceu.
Rei Jesus,
A nossa eterna Luz.

Canto

"É o Senhor das redondezas.
Que na Judéia apareceu:
É o Messias prometido
Que de glória a terra encheu."

Quem é esse FILHO DO HOMEM
Que nas nuvens voltará,
e em verdade, e com justiça,
As nações governará?
É o Anjo da Aliança
Entre Deus e Israel;
É o Autor do novo império,
Cristo, O Verbo, o EMANUEL!

1 – 2 – E todos,
Pastores,
Magos
3 –E povo.
4 –Ricos e pobres
1 –Plebeus
2 –E também os nobres
2 – 3 – Saíram por toda parte,
Dizendo:
T =JESUS NASCEU!
3 – 4 – E foi assim.
E assim foi.
Que se cumpriu a promessa da vinda dó Messias,
2– Promessa feita por Deus
Aos desobedientes Adão e Eva
T =Antes, muito antes de Isaías.

1 –E o Senhor Deus
Que ficara muito triste
3 –triste ficara,
Agora se alegra,
4 –Alegra-se agora
Em seu filho Jesus
Que do mundo é a LUZ,

2 –Dias volvidos...
3 –E volvidos os dias...
Jesus disse:
4 –"Eu sou o caminho,
A Verdade
E a Vida,
Ninguém vem ao Pai senão por mim "

1 – 2 – O Éden de Adão e Eva
Não mais existe.
T = Deus agora criou um Éden muito mais bonito:
o paraíso.
Fica lá no céu.
E Jesus é o caminho.
O Caminho é JESUS.
PARA ESSE LUGAR DE LUZ.

Sugestão de culto para o Natal em Família

Pr. Renato Cordeiro de Souza, RJ

Ordem do Culto

Leitura Bíblica – Lucas 2.1-7

Música – "Oh, Vinde, Fiéis" – HCC, 90

Oh, vinde, fiéis, triunfantes, alegres,
sim, vinde a Belém, já movidos de amor.
Nasceu vosso Rei, lá dos céus prometido.
Oh, vinde, adoremos! Oh, vinde, adoremos!
Oh, vinde, adoremos a nosso Senhor!
Olhai, admirados, a sua humildade.
Os anjos o louvam com grande fervor,
pois, veio conosco habitar, encarnado.

Por nós, das alturas celestes baixando,
em forma de servo se fez, por amor,
E em glórias a vida nos dá para sempre.
Nos céus adorai-o vós, anjos em coro,
e todos na terra tributem louvor.
A Deus honra e glória, contentes, rendamos!

Narrador I – Natal! Luzes a brilhar nas ruas, nas vitrines e nas casas! Comida esmerada, roupas novas, troca de presentes, árvores enfeitadas, os bonitos cânticos e a família reunida fazem desta data uma ocasião muito especial.

Mas, e o primeiro Natal? O que significou o nascimento de Jesus para aqueles que presenciaram a sua vinda ao mundo? Sendo Jesus divino, vindo ao mundo como Homem-Deus, não deveria chegar em outras condições?

1. Por que Belém ?

- Leitura Bíblica - Miquéias 5.2,4,5
- Leitura Bíblica - Mateus 2.1-6

Narrador I – Porque Belém era a terra natal de Davi e o Senhor havia prometido ao Rei-Pastor que o Messias viria da sua linhagem. Além disso, Belém significa "Casa do Pão" e Jesus veio para ser o "Pão da Vida". Ou seja, ele veio saciar a fome espiritual que existe no coração do homem. Quando Deus promete uma coisa, ele sempre a cumpre.

- Hino 98 HCC – "Pequena Vila de Belém" – 1ª e 4ª estrofes

I. Pequena vila de Belém, repousa em teu dormir, enquanto os astros lá no céu estão a refulgir.

Porém nas tuas trevas resplende a eterna luz, incomparável divinal; nasceu o bom Jesus.

4. Habita em nossos corações, infante e Rei Jesus, pois desejamos contemplar visões de tua luz.

Nos céus proclamam anjos o amor do Deus fiel.

Oh, vem, Senhor, em nós morar, eterno Emanuel.

- Partilha – A família pode recordar e agradecer a fidelidade de Deus ao longo do ano.
- Oração

2. Por que uma Estrebaria ?

- Leitura Bíblica - Lucas 2.6-7; 15-17

Narrador 2 – Por que Deus permitiu que o Seu Filho unigênito nascesse num estábulo? Ou como diz um comentarista bíblico: "Naquela noite poderia haver uma ou duas crianças envoltas em faixas, mas decerto somente uma deitada em manjedoura."

Narrador I – E certo que houve o cuidado do Pai celestial. Herodes, o Grande, era um rei terrível, um homem vingativo. Os historiadores dizem que ele matou dois dos seus próprios filhos. Então, não era vantagem Jesus nascer dentro de certa publicidade. Era mais garantido que o seu nascimento não atraísse a atenção do rei.

Narrador 2 – Certamente, Deus-Pai também queria mostrar que seus pensamentos são diferentes dos pensamentos humanos. Ao nascer num cocho, Jesus se identificava com os carentes. Pense no mau cheiro provocado pela urina, pelo esterco e o suor das ovelhas. Pense na santidade de Deus misturada à imundície.

Deus entrando no mundo no chão de um estábulo. Se nascesse num palácio, só os ricos e privilegiados teriam acesso a ele. Mas, nascendo ali, todos os pobres e insignificantes poderiam se reunir em volta da manjedoura. Que grupo estranho encontramos ali! ... O certo é que o desejado de todas as nações está ali! Significa que, para Deus, por mais vil que seja o estábulo dos nossos corações, o Senhor da glória, Jesus Cristo, deseja nascer ali e transformá-lo num palácio. Não tenha medo de se aproximar de Jesus.

- Hino 99 HCC – "Num Berço de Palhas" 1ª e 2ª estrofes

Num berço de palhas, humilde nasceu Jesus pequenino, sem ter nada seu.

Estrelas brilharam no pobre lugar que para o menino servia de lar.

O gado, mugindo, acorda Jesus, que na manjedoura sorri, vendo a luz. Eu te amo, menino nascido em Belém, e quero seguir teu exemplo também.

3. Por que os Pastores?

- Leitura Biblica: Lucas 2. 8-20

Narrador 1 – Não foram os sacerdotes, os levitas nem os rabinos os primeiros a receberem a notícia da chegada do Salvador ao mundo. Foram os pastores que estavam no campo.

Narrador 2 – Eles pertenciam a uma classe desconsiderada pelos religiosos, porque usualmente se faziam ausentes dos cultos. É que a maneira de eles viverem impedia a observância dos rituais religiosos. Deus sempre quis mostrar que as pessoas a quem o mundo tem a tendência de menosprezar, ele tem a tendência de valorizar.

Narrador 1 – Além disso, os pastores estavam atentos, vigilantes. As boas-novas do amor de Deus sempre chegam primeiro ao coração daqueles que estão atentos... mesmo que no meio das trevas, da escuridão e do caos.

Narrador 2 – Eles também tinham uma fé simples. Ao ouvirem o anúncio do anjos, eles não disseram: "Vamos ver se isto é verdade!" ou "Vamos nos certificar se podemos crer nestas palavras!" Isso é fantástico porque Zacarias, um sacerdote e um homem de oração, quando soube pelo anjo que, finalmente, seria pai, disse; "Como pode ser isto?" E Maria, quando avisada que estava grávida, disse ao anjo: "Como pode ser isto?" Mas, quando os anjos anunciaram a chegada de um rei na estrebaria, os pastores disseram; "Vamos e vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos fez saber." Eles confiaram plenamente nas boas-novas.

Narrador I – Os pastores nos ensinam que Jesus só chega ao coração daqueles que não duvidam, mas que confiam plenamente na Palavra vinda dos céus.

Todos – "No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." (João 1.1,14)

- Hino 32 CC - "Cristo em Belém"

I. Alta noite estão pastores de Belém, no derredor;

e os cercou de resplendores Luz celeste do Senhor.

"Novas tenho... dar-vos venho" disse um anjo com dulçor;

"Eis que é nado o Bem-amado, Jesus Cristo, o Salvador."

3. Ver Jesus na manjedoura, onde veio repousar, querem eles sem demora, para a nova confirmar.

4. O Senhor de quanto existe quis pastores procurar para deste berço triste suas novas proclamar.

4. Por que os Magos ?

- Leitura Bíblica: Mateus 2.1,2; 7-12

Narrador 2 – Ao atrair os magos do Oriente, Deus estava chamando a humanidade toda para participar do acontecimento mais importante deste mundo. Jesus é o cumprimento da promessa divina feita a Abraão: «Em ti serão benditas todas as famílias da terra.» O plano de Deus é integrar todos; os de perto e os de longe; os ricos e os pobres; os sábios e os incultos todos, na sua família de amor e adotar todos os homens como seus filhos em Cristo.

Narrador 1 – Os magos, por sua vez, demonstraram que a verdadeira sabedoria é prostrar-se em humildade perante o Criador e Redentor de todo o universo, e das nossas vidas.

Todos - Recitar João 3.16 – "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna".

- Oração – Consagrando cada momento da vida para Jesus. Entregando a ele o melhor do nosso tempo e das nossas vidas, para que Ele realize os seus propósitos em nós. Deus nos deu tudo em Jesus. Que daremos nós a Jesus neste Natal?

(DAR OPORTUNIDADE PARA QUE VÁRIOS MEMBROS DA FAMÍLIA OREM)

- Cântico – "Oferta" – (Opção; Hino 31 CC – "Lugar para Cristo")

Venho minha vida oferecer como oferta de amor e sacrifício.

Quero a minha vida a ti entregar como oferta viva em teu altar. - 2x.

Pois, pra te adorar foi que eu nasci. Cumpre em mim o teu querer;

Faça o que está em teu coração; e que a cada dia eu queira mais e mais

estar ao teu lado (2x); estar ao teu lado, Senhor.

- Oração – (de mãos dadas)

– Por um ano novo de bênçãos e vitórias para a família e para a igreja.

- Hino – 91 HCC "Noite de Paz! Noite de Amor"

Noite de paz! Noite de amor!
Dormem todos em redor.
Em Belém Jesus nasceu,
Rei da paz, da terra e do céu.
Nosso Salvador é Jesus, Senhor.
Glória a Deus! Glória a Deus!
cantam anjos lá nos céus;
Trazem novas de perdão,
graça eterna, salvação,
Prova deste amor dá o Redentor.
Rei da Paz! Rei do amor é Jesus, o Salvador.
Vinde todos lhe rogar que nos venha abençoar.
Deste mundo a luz é o Senhor Jesus.

Sugestões – Faça as devidas adaptações para a realidade da sua família, é recomendável dividir tarefas, mesmo para os pequeninos, a fim de que todos participem. Adapte os hinos e cânticos. Se quiser, insira outros. O importante é que a família reunida lembre-se de que Natal é Jesus!

Com adaptações, essa ordem de culto pode ser usada para celebração na igreja.

Posse da Nova Diretoria da MCA

COLABORADORES DE DEUS

Prelúdio - "Tempo de Ser Santo", 171 CC

Poesia - FAZE SILÊNCIO EM MIM
"Para que eu possa ouvir, Senhor, o teu chamado
E não queira escutar a voz do mundo ruim,
Para que o meu pensar esteja a ti voltado,
Faze silêncio em mim!

A fim de que eu atenda, ó Deus, os teus conselhos
E possa te seguir da vida ao fim,
E para que te adore humílimo, de joelhos,
Faze silêncio em mim!

Que os problemas do lar e as angústias da vida
Não me afastem, Senhor, do teu caminho, e, assim,
Para escutar do céu a mensagem querida,
Faze silêncio em mim!

Se o estrépito cruel do insulto ou zombaria
Ecoa da distância escura de onde vim,
Para alcançar, ó Deus, tua sabedoria,
Faze silêncio em mim!

Senhor, para que eu sinta, em luz, tua presença,
A paz celestial e o teu amor, enfim,
Para n'alma fruir a tua glória imensa,
Faze silêncio em mim!

(Mário Barreto França)

Hino - "Há Trabalho Pronto" - 1ª e 2ª estrofes (Hinário da UFMBB), ou "Felicidade e Serviço, 410 CC.

ESCRITURA

"Meu trabalho foi o de plantar a semente em seus corações, o de Apolo foi regá-la, porém foi Deus - não nós - quem a fez crescer em seus corações (1Co 3.6).

A pessoa que planta ou a que rega não são importantes; Deus é que é importante, portanto é ele quem faz crescer. Apolo e eu trabalhamos em conjunto, com o mesmo alvo, ainda que cada um de nós seja recompensado por seu próprio trabalho árduo.

Nós dois somos apenas colaboradores. Vocês são lavoura de Deus, não nossa; vocês são edifício de Deus, não nosso. Deus, em Sua bondade, ensinou-me como ser um construtor habilidoso. Assentei o fundamento e Apolo construiu sobre ele. Entretanto, aquele que constrói sobre o fundamento precisa tomar muito cuidado.

Ninguém pode colocar outro fundamento verdadeiro além do que já possuímos - Jesus Cristo" (1 Corintios 3.6-11). (Cartas Vivas)

ORAÇÃO (gratidão por sermos colaboradores com Cristo.) (Desligar a luz)

1ª VOZ - De acordo com o modelo por ele dado, Jesus colocou mais ênfase na necessidade de seguirmos a ele e de sermos servos. Chamou seus discípulos, dizendo:

2ª VOZ - "Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens". (Mc 1.17)

3ª VOZ - "Qualquer que entre vós quiser tornar-se grande será esse o que vos sirva". (Mt 20-26)

2ª VOZ - Jesus mesmo se tornou o exemplo supremo. Desafiou-nos a fazer o mesmo.

3ª VOZ - ". ..eu vos dei exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também". (Mt 13-15)

1ª VOZ - ". ..o Filho de Deus não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos". (Mt 20-28)

SOLO - "Na Cruz Morri Por Ti" - 125 MV (Melodias de Vitória)

1ª VOZ - É claro, pelos exemplos dados nas Escrituras, que os discípulos de Cristo são chamados para trabalhos diferentes.

2ª VOZ - "Meu trabalho foi de plantar", Paulo disse. "O de Apolo foi de regar"

"mas é Deus quem faz crescer".

3ª VOZ - Somos obreiros de Deus - colaboradores dele.

1ª VOZ - Não importa o serviço que temos a fazer. De acordo com as Escrituras, devemos todos fazer o nosso serviço para Deus.

2ª VOZ - "Servi ao Senhor com alegria e apresentai-vos a ele com cântico." (Sl 100.2)

3ª VOZ - "Agora a coisa mais importante a respeito de um servo é que ele faça tão-somente o que seu dono mandar" (1 Coríntios 4.12). ("O que se requer nos despenseiros é que cada um seja encontrado fiel".) (1 Co 4.2)

1ª VOZ - Não é exigido que seja talentoso, brilhante, rápido, mas fiel.

Jesus disse: "Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei a vós, que também vos ameis uns aos outros". (Jo 13-34)

2ª VOZ – Há três coisas – fé, esperança e amor – as quais continuarão para todo o sempre. O maior delas, entretanto, é o amor. (1 Co 13.13)

3ª VOZ – O amor jamais acaba.

SOLO – 1ª estrofe de "Amor" – 380 CC

1ª VOZ – Se vosso desejo é servir, é preciso que vos lembreis de vossa constante necessidade de auxílio e orientação divinos.

2ª VOZ – "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á". (Mt 7.7)

3ª VOZ – ORAÇÃO (FRANCISCO DE ASSIS)
Oh! Senhor, faze de mim um instrumento da tua paz:
Onde há ódio, faze que eu leve o amor;
Onde há ofensa, que eu leve o perdão;
Onde há discórdia, que eu leve a união;
Onde há dúvida, que eu leve a fé;
Onde há erro, que eu leve a verdade;
Onde há desespero, que eu leve a esperança;
Onde há tristeza, que eu leve a alegria;
Onde há trevas, que eu leve a luz.
Oh! Mestre, faze que eu procure menos
Ser consolado do que consolar;
Ser compreendido do que compreender;
Ser amado do que amar.
Portanto,
É dando que se recebe;
É perdoando que se é perdoado;
É morrendo que se ressuscita para a vida eterna.

1ª VOZ – Vocês que foram privilegiadas com cargos na diretoria da organização Mulher Cristã em Ação têm uma dupla responsabilidade para servir altruisticamente.

2ª VOZ – O apóstolo Paulo disse: "Seja o ideal deles; deixe-os seguir no caminho que você ensina e vive; seja modelo para eles em seu amor, em sua fé, e em seus pensamentos puros".

3ª VOZ – "Tenham os olhos abertos para o perigo espiritual; fiquem leais ao Senhor; ajam como homens; sejam fortes. E tudo quanto fizerem, façam tudo com amor".

1ª VOZ – "Daquele a quem muito é dado, muito se lhe requererá;

2ª VOZ – e a quem muito é confiado, mais ainda se pedirá."

3ª VOZ – "Portanto... sejam fortes e firmes, sempre fazendo o trabalho do Senhor, pois que vocês sabem que nada daquilo que é feito para o Senhor vem a ser desperdiçado..." (1 Co 15.58)

SOLO – "Há Trabalho Pronto" – 3ª e 4ª estrofes (Hinário da UFMBB)

1ª VOZ – Não pensem apenas em termos de seu pequeno grupo. Todos que sinceramente buscam fazer a vontade de Deus são colaboradores de Deus – homens de todas as nações, de toda raça e de toda classe.

2ª VOZ – Como verdadeiras servas do Deus vivo, tenham uma visão que abranja o mundo todo, considerem-se a si mesmas como uma grande equipe de colaboradoras de Deus cujo trabalho abrange o mundo inteiro. Lembrem-se de que seu trabalho é de Deus. Ele depende de vocês. Cristo tornou possível a nossa participação na redenção do mundo.

3ª VOZ – "Cristo não tem mãos senão as nossas para fazer a sua obra hoje; Não tem pés senão os nossos para levar os homens ao seu caminho; Não tem língua senão a nossa para contar aos homens como morreu; Não tem auxílio senão o nosso para trazê-lo a seu lado."

Os membros da nova diretoria são colaboradores de Deus de modo muito especial, pois foram escolhidos para nos dirigir, inspirar e encorajarem nosso serviço para o Mestre. Convidamos a nova diretoria para tomar seu lugar ao redor da tocha acesa que representa o espírito do Cristão vivo. (Chamar os nomes dos componentes da diretoria e seu cargo. Coordenadora geral, Vice-coordenadora, Secretária de Atas, Secretária de Relatórios, Tesoureira, Diretora de Música, Diretora de Programa, e as Coordenadoras das Áreas de Interesse: Espiritual, Pessoal, Social, e Áreas Específicas: Família, Bebês e Terceira Idade – A nova diretoria toma seu lugar à frente, olhando para o auditório.)

2ª VOZ – Ao acender a tocha que está na sua mão, que seja o sincero propósito de seu coração espalhar o amor de Cristo e desempenhar as tarefas que lhe foram confiadas. (Os membros da diretoria acendem a tocha que têm na mão, através da grande tocha que está na mesa e ficam segurando a tocha acesa. Podem usar pilhas ou instalação elétrica para acender as tochas.)

MÚSICA ESPECIAL – (Solo ou conjunto) - "A Luz do Mundo" –183 CC

3ª VOZ – Essas pessoas, escolhidas por nós, não podem fazer seu trabalho sozinhas. Todas somos colaboradoras de Deus, e devemos trabalhar unidas para apressar o dia, quando todo o joelho se dobrará diante do Rei Jesus, louvando e exaltando o seu precioso nome.

1ª VOZ – Portanto, diretoria e demais mulheres, dediquemos nossas vidas, trabalhando diligentemente, para fazer avançar o reino de Cristo. Juntas vamos repetir a oração que Jesus ensinou a seus discípulos.

(A diretoria, leitoras e a congregação proferem a oração dominical repetida em uníssono.)

3ª VOZ – Mostra-nos, ó Pai, como podemos ser seguidoras melhores e servas mais eficientes. Pedimos que essas novas eleitas e nesta hora empossadas recebam orientação e sabedoria de ti, e que todas nós venhamos a servir-te mais fielmente. Seja feita, ó Deus, a tua vontade em nossas vidas. Amém.

1ª VOZ – Cantemos o hino "Minha Aspiração" – nº 175, Cantor Cristão, enquanto as componentes da nova diretoria levantam bem alto suas tochas.

(O instrumento continua a tocar e a coordenadora geral e demais membros da diretoria retiram-se, levantando bem alto suas tochas acesas. Deve-se apagá-las logo na saída.)

82ª Assembléia Anual da UFMBB

Quinta-feira, 20 de janeiro de 2005 • RIOCENTRO - Rio de Janeiro, RJ

Inscreva-se hoje mesmo!

COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

Só aceitaremos a CREDENCIAL que estiver devidamente preenchida e acompanhada do cheque ou da cópia do comprovante de depósito.

1 As inscrições no valor de R$ 10,00, serão feitas até o dia 13 de dezembro de 2004 com a União Feminina Missionária Batista do Brasil.

2 Depois desta data só faremos inscrições no local da Assembléia, no dia 20 de janeiro de 2005. Para fazer a inscrição no local, você deverá levar a CREDENCIAL devidamente preenchida e aguardar na fila sua vez para ser atendida.

3 Sua confirmação de inscrição será o recibo da UFMBB. Você somente o receberá, após a identificação do seu depósito no relatório enviado pelo banco.

4 Mediante a apresentação do recibo da UFMBB, você receberá no loca, o material que será usado na Assembléia.

5 Preencha a CREDENCIAL e envie para a UFMBB, Rua Uruguai, 514 – Tijuca – Rio de Janeiro, RJ – 20510-060, junto com um cheque nominal à UFMBB ou uma cópia do comprovante de depósito.

6 Se preferir, poderá enviar a CREDENCIAL e a cópia do comprovante pelo fax: (21) 2278-0561, acrescentando os seguintes dados: data do depósito, agência onde fez o depósito e valor depositado.

7 É necessário preencher todos os dados solicitados na CREDENCIAL. Chamamos sua atenção para o endereço, numeração e CEP da localidade.

8 Se dentro de 30 dias, você não receber nenhuma confirmação da inscrição, entre em contato conosco. Por favor, não deixe para resolver as coisas na última hora. As inscrições encerram-se no dia 13 de dezembro de 2004.

UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO BRASIL
CREDENCIAL DE MENSAGEIRA

A IGREJA BATISTA: _____

DO CAMPO: _____

comunica, para os devidos fins, que a irmã: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____

CEP: _____ Cidade: _____

Estado: _____ Telefone: _____

Fax: _____ E-mail: _____

Organização que pertence: O MCA O JCA _____

Cargo na MCA ou JCA da Igreja: _____

Profissão: _____

Foi credenciada como nossa mensageira à _____

82ª Assembléia anual da UFMBB.

_____ _____

Presidente da MCA Pastor da Igreja

Assinatura da credenciada _____

Formas de pagamento:

• Cheque nominal à UFMBB no valor de R$ 10,00

• Depósito bancário no valor de R$ 10,00 em favor da UFMBB – BRADESCO – agência 1434-6 Conta corrente 16423-2. Não esqueça de enviar JUNTO com a CREDENCIAL preenchida, uma cópia do comprovante de depósito.

de de 2004

Anuário 2005

Tema – "Missões em um mundo sem fronteiras"

Divisa: "E, vindo, ele evangelizou paz a vós que estáveis longe, e paz aos que estavam perto; porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito" (Ef. 2.17-18).

Hino Oficial – (Aguardando indicação da Convenção Batista Brasileira)

Divisa Permanente – "Posso todas as coisas naquele que me fortalece" (Fp 4.13).

Hino Permanente – "O Missionário", CC 442

SECRETÁRIA-GERAL
Lucia Margarida Pereira de Brito

DIVISÃO DE PROMOÇÃO
Aildes Soares Pereira

ASSESSORA DE INFORMÁTICA
Clare Victoria Cato

COORDENADORAS DAS DIVISÕES

AMIGOS DE MISSÕES
Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
Denise Azeredo de Araújo Silva

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ADMINISTRATIVA
Lissia Reis Tonasso Castro

CONTÁBIL, FINANCEIRA E PESSOAL
Valdete de Souza

REPRESENTANTE DA UFMBB

REGIÃO NORDESTE
Severina Ramos da Silva
Rua Padre Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 – Recife, PE

SEDE DA UFMBB
Rua Uruguai, 514 – Tijuca
20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 2570-2848
Fax: (21) 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br
Site: www.ufmbb.org.br

Alvos para a Organização Amigos de Missões

Lidia Barros Pierott

Evangelismo e Missões

1. Realizar os momentos missionários que são propostos na revista Sorriso Orientador.
2. Realizar uma campanha entre as crianças e os pais para incentivar a realização do culto doméstico.
3. Participar com as crianças das semanas de Oração Pró-missões, das campanhas missionárias promovidas pela igreja e da programação do Dia Batista de Oração Mundial.
4. Envolver as crianças numa das programações de evangelismo realizada pela igreja.

Liderança

1. Participar de um encontro de capacitação de líderes de crianças promovido pela UFMB da associação ou Estado.
2. Fazer a leitura do fascículo Princípios de Liderança, publicado pela UFMBB, e enviar a avaliação para o setor de cursos da UFMBB.

Educação Cristã Missionária

1. Envolver as crianças na programação de Educação Cristã Missionária promovida pela UFMB da igreja.
2. Realizar uma programação missionária com as crianças.
3. Enviar cartas e desenhos para os alunos do CIEM e do SEC.

Maturidade Cristã

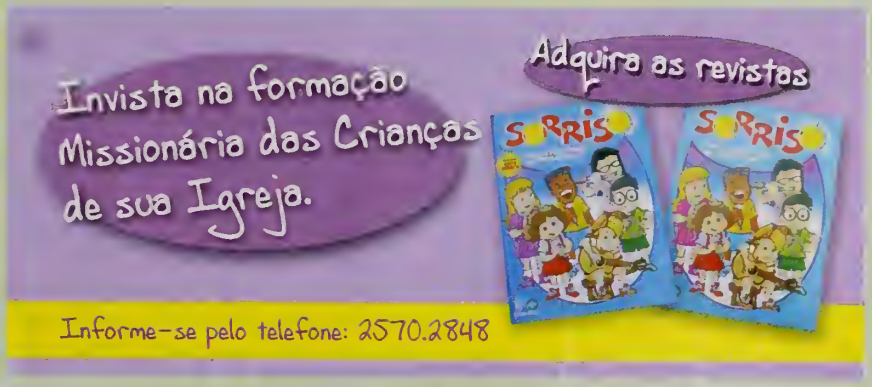
1. Participar das aulas da EBD ou de um grupo de estudo bíblico de sua igreja.
2. Participar de uma assembléia da UFMB, congresso ou acampamento promovido pela UFMB de seu Estado.

Ministério Social Cristão

1. Realizar uma campanha para ajudar no trabalho social desenvolvido pela convenção do seu Estado, associação ou igreja local.

1. Avaliação

1. Adquirir a caderneta de relatórios dos Amigos de Missões, que é publicada pela UFMBB, mantê-la atualizada durante o ano e enviar os relatórios à líder de Amigos de Missões da Associação ou do Estado.
2. Participar dos encontros de avaliação sobre o desenvolvimento do trabalho dos Amigos de Missões promovido pelo departamento de educação religiosa de sua igreja.
3. Enviar para a UFMBB os relatórios dos Amigos de Missões em Foco e dos Alvos até o dia 30/01/06.



Alvos para a Organização Mensageiras do Rei

Celina Veronese

Evangelismo e Missões

• Promover Missões Mundiais.

Na revista Aventura Missionária (AM), no primeiro trimestre de 2005, estará sendo sugerida uma atividade.

• Promover Missões Nacionais.

Na revista AM (3T05), estará sendo sugerida uma atividade.

• Promover Missões Estaduais.

As MR poderão divulgar o alvo, o tema e a divisa da campanha por meio de mural, faixas ou cartazes.

• Promover o Dia Batista de Oração Mundial.

Na revista AM (4T05), estará sendo sugerida uma atividade.

• Levantar uma oferta entre as MR no Dia Batista de Oração Mundial.

Estabelecer um alvo e incentivar as MR a contribuírem para alcançá-lo. Poderão trabalhar em conjunto para arrecadar dinheiro para a oferta.

Educação Cristã Missionária

• Promover Educação Cristã Missionária.

Na revista AM (2T05), estará sendo sugerida uma atividade.

• Levantar entre as MR uma oferta expressiva para Educação Cristã Missionária.

• Fixar um alvo e incentivar as MR a trabalharem juntas para alcançá-lo.

Liderança

• Fazer-se representar, através da liderança, em algum treinamento de líderes.

A conselheira deverá manter-se informada acerca de todas as programações desse gênero.

• Realizar uma atividade com o objetivo de desenvolver o potencial de liderança das MR.

Entrará na atividade MR em Foco.

Crescimento Cristão

• Realizar a atividade MR em Foco.

A programação será sugerida na revista AM (2T05).

• Enviar pelo menos uma MR a um evento promovido pelo campo ou pela associação.

• Enviar meninas que nunca tenham participado de atividades desse tipo.

• Realizar um acampamento, cuja programação seja em torno do tema anual da UFMBB.

Entrará na atividade MR em Foco.

• Realizar dois reconhecimentos de etapas.

Um deles, perante a igreja.

Ministério Social Cristão

Criar um projeto de ajuda a presidiários.

Entrará na atividade MR em Foco.

Promoção

• Atualizar o pedido de revistas, para que cada MR receba o seu próprio exemplar.

Atualizar pedido a cada trimestre, de acordo com o número de MR.

• Ter todas as MR adolescentes recebendo a revista Você - Adolescente.

Se não for possível comprar as duas revistas para cada MR adolescente, continuar adquirindo a revista AM para as pré-adolescentes e passar a adquirir apenas a Você para as adolescentes. Assim, nas reuniões de estudo, as MR poderão ser agrupadas de acordo com a faixa etária: as pré-adolescentes estudarão as lições da revista AM, enquanto que as adolescentes estudarão os artigos da revista Você, de acordo com seu próprio planejamento.

• Arrolar novas meninas na organização.

Promover intensa campanha no sentido de arrolar novas meninas. Aproveitar a atividade MR em Foco para alcançar meninas que ainda não façam parte da organização.

• Convidar a diretoria da MCA da igreja para assistir a uma reunião das MR e presentear cada membro com um exemplar da Aventura Missionária e um da Você - Adolescente.

• Divulgar as revistas Aventura Missionária e Você - Adolescente.

Para atingir este alvo, as MR deverão conseguir que pelo menos duas meninas que não pertençam à organização façam uma assinatura anual de uma das duas revistas.

Avaliação

•Entregar os relatórios trimestrais e o relatório anual à secretária da MCA da igreja.

Este alvo só será atingido se todos os relatórios, destacados da Caderneta de Relatórios das MR, forem entregues à secretária da MCA da igreja.

• Destaque na revista Aventura Missionária

Serão destacadas as organizações que alcançarem pelo menos 12 destes alvos. Na revista Aventura Missionária (4T05), será publicado um formulário, que deverá ser preenchido e enviado à Divisão Nacional de MR até o final de janeiro de 2006.

Alvos para a Organização Jovens Cristãs em Ação

Denise Azeredo de Araújo Silva

Evangelismo e Missões

- Promover a educação cristã missionária desenvolvida através da JCA.
- Incentivar as jovens a usarem a revista *Desafio Missionário* e a realizarem as atividades ali sugeridas.
- Reservar em todas as atividades da JCA um espaço para divulgação da obra missionária e intercessão em favor dos povos sem Jesus e das famílias missionárias da JMM e JMN.
- Buscar informações nas referidas juntas missionárias (estaduais, nacionais e mundiais) e repassá-las às jovens, para um maior conhecimento da obra de missões.
- Estimular a participação das jovens na Rede de Intercessão da JMM. As interessadas deverão entrar em contato com a JMM pelo telefone (21) 2122-1900 ou e-mail jmm@jmm.org.br e solicitar o seu cadastramento.
- Estimular a participação das jovens no trabalho missionário voluntário. As informações sobre o programa de voluntários da JMN podem ser solicitadas pelo telefone (21) 2570-2570, e-mail: evangelismo@sede.jmn.org.br ou site: www.jmn.org.br. As informações sobre o programa de voluntários da JMM podem ser solicitadas pelo telefone (21) 2122-1909 ou e-mail: voluntarios@jmm.org.br.
- Incentivar o envolvimento das jovens nas atividades de evangelismo e missões realizadas pela igreja local.
- Estimular as jovens da igreja a participarem do Dia Batista de Oração Mundial com suas orações e ofertas.

Educação Cristã Missionária

- Reservar um momento nas reuniões do segundo trimestre para oração e divulgação da obra educacional missionária realizada pela UFMBB através de suas instituições – SEC e CIEM.
- Incentivar a participação das jovens na programação do Dia de Educação Cristã Missionária, realizado pela MCA, bem como no levantamento da oferta.
- Orientar as jovens vocacionadas a se prepararem para melhor servir ao Senhor.
- Despertar as jovens para atuarem nos ministérios da igreja, segundo a vocação de cada uma.

Liderança

- Enviar a orientadora e ou coordenadora geral da JCA da igreja ao treinamento de líderes promovido pelo campo ou associação.

Maturidade cristã

- Promover atividades para as jovens da igreja com vistas ao fortalecimento da vida cristã.
- Divulgar e incentivar o uso individual e em grupos da revista *Desafio Missionário*.
- Enviar uma ou mais jovens aos congressos e acampamentos a serem realizados em nível associacional, estadual e nacional.
- Favorecer o envolvimento das jovens nos diferentes ministérios da igreja.
- Estimular as jovens à prática missionária.

Ministério de Ação Social

- Incentivar as jovens a participarem das atividades promovidas pelo ministério de ação social da igreja.
- Realizar atividades práticas que atendam as necessidades de pessoas carentes que residem onde a igreja está localizada, visando a evangelização.

Avaliação

- Preparar a avaliação dos alvos e enviá-los à coordenadora estadual até o mês de abril de 2006.
- Enviar o relatório da JCA em Foco à Divisão Nacional das JCA.

Datas Especiais da UFMBB para 2005

JANEIRO
20 – 82ª Assembléia Anual da UFMBB – Rio Centro - RJ
21- 25 – 85ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira – Rio Centro - RJ

FEVEREIRO
Jovens Cristãs em Ação
1º Domingo de Fevereiro – Dia da Aliança Batista Mundial

MARÇO
06 - Dia da Esposa do Pastor
08 - Dia Internacional da Mulher
Mês de Missões Mundiais

ABRIL
Mulher Cristã em Ação em Foco
30 – Dia Nacional da Mulher

MAIO
Mês da Família
26 a 28 – II Fórum de Educação Cristã – UFMBB - RJ

JUNHO
02 – Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise
23 – Dia de Educação Cristã Missionária

Aniversário da UFMBB

JULHO
Mensageiras do Rei em Foco

AGOSTO

SETEMBRO
Mês de Missões Nacionais
7º Congresso Nacional da Terceira Idade e de Capacitação

OUTUBRO
Amigos de Missões em Foco

NOVEMBRO
1ª Segunda-feira – Dia Batista de Oração Mundial

DEZEMBRO
25 - Natal

Alvos para a Organização Mulher Cristã em Ação - MCA

Elza Sant'Anna do Valle Andrade

O propósito da organização MCA (Mulher Cristã em Ação) para o trabalho com mulheres, seja em que modelo de igreja for é:

Promover o crescimento cristão de forma que a mulher:

- Amadureça espiritual, emocional e socialmente;
- Tenha sua visão missionária ampliada;
- Descubra e realize a sua vocação;
- Seja capacitada para fortalecer a vida espiritual de seu lar, preocupando-se com a formação do caráter cristão em seus filhos;
- Seja testemunha de Cristo na sociedade e se integre nas atividades da igreja e da MCA, para uma ação efetiva no reino.

Para atingir esse propósito, a Divisão de MCA da UFMBB edita literatura e oferece à mulher oportunidade de estudos e envolvimento em atividades nas áreas espiritual, pessoal e social, com apoio às famílias, bebês, terceira idade e organizações-filhas.

A orientação da UFMBB através da Divisão de MCA é que a mulher se envolva o mais possível com os ministérios da igreja – evangelização, ação social, missões – e programe para as mulheres as atividades específicas e externas – chás, confraternização, cultos de oração e de estudo bíblico nos lares, visita aos bebês e apoio aos pais, visita a hospitais, passeios, distribuição de literatura etc.

Em cada trimestre a revista *Visão Missionária* oferece sugestões de estudos e de atividades, que devem ser avaliadas e adaptadas à realidade de cada organização. Com oração e orientação do Espírito Santo se fará um bom planejamento para incentivar as mulheres a uma ação consciente para o Senhor.

Portanto, os estudos e atividades da MCA devem ser planejados em cada igreja de forma a atender aos propósitos da MCA, enunciados acima, e suas ênfases, dentro das necessidades e possibilidades de cada igreja.

IMPORTANTE: Criar oportunidades de estudos, encontros e atividades, em horários diversificados, para atender às mulheres que têm filhos pequenos; às que trabalham em um emprego secular, às estudantes etc. pesquisar o melhor horário. Planejar pelo menos uma das reuniões para um domingo do mês. Criar tantas oportunidades quantas forem necessárias: culto de oração, estudo bíblico, estudo da revista VM, estudo de um bom livro: na parte da manhã, à tarde ou à noite, na casa de uma das mulheres, em um sítio, nas dependências de uma repartição etc. Enfim, aproveitar todas as oportunidades possíveis para possibilitar a participação das mulheres. Dentro do possível, convidar vizinhas e amigas para as reuniões.

- Despertar o interesse das mulheres para adquirir e fazer uso da revista *Manancial* – a revista do *Lar Cristão*. A revista é anual e serve de apoio para o culto individual e em família. À venda nas livrarias evangélicas credenciadas ou diretamente da UFMBB.
- Despertar o interesse das mulheres para adquirir a revista *Visão Missionária*. Publicada trimestralmente, é uma revista com variedade de assuntos e interesses. Serve, também, para uso na organização Mulher Cristã em Ação.

Alguns temas merecem destaque.

ÁREAS DE AÇÃO

Vida Cristã

• Envolver as mulheres no PROMI – Projeto Mulheres Intercessoras. Projeto de oração pela familia, igreja, denominação e missões. Ver orientação em encarte na revista *Visão Missionária*.

• Realizar a programação da organização MCA em Foco. A revista *Visão Missionária* do 2T traz toda a programação, que pode ser adaptada de acordo com as necessidades e possibilidades da igreja. A MCA que enviar o relatório das atividades para a Divisão Nacional de MCA terá direito a um certificado.

* Planejar para o ano pelo menos dois estudos de livros. Existem bons livros na UFMBB no mercado editorial sobre a vida espiritual, emocional e física da mulher; sobre oração etc.

Evangelismo

• Participar do projeto – Uma igreja em 2008 – Centenário da UFMBB.

O objetivo é mobilizar as mulheres, jovens, meninas e crianças, com vistas a plantar uma nova igreja até 2008. Aguardar orientação na revista VM 2005.

O PROMI sustentará com orações este projeto.

• Envolver o elemento feminino e as crianças em projetos de evangelismo e missões realizados pela igreja local.

Promover eventos com o propósito de evangelização, como tarde para distribuição de folhetos; programações para comemorar datas especiais (mães, pais, avós, dia da mulher etc. nas creches, escolas, sede da associação de bairros da comunidade, com vista a tornar Cristo conhecido.

Missões

• Estimular a igreja a enviar e sustentar, com orações e ofertas, pelo menos uma voluntária para o trabalho voluntário da JMM e/ou JMN.

Maiores informações sobre o programa de voluntários da JMM podem ser solicitadas pelo tel.: (21) 2569-241, com a coordenação de recursos humanos da Junta de Missões Mundiais da CBB, e pelo tel.: (21) 2570-2570, da Junta de Missões Nacionais.

• Manter as mulheres permanentemente informada sobre o avanço e os últimos desafios da evangelização nacional e mundial.

Destinar, em todas as reuniões mensais, um espaço para a divulgação da obra missionária e intercessão em favor dos povos sem Cristo e dos obreiros no campo.

• Promover e realizar a programação de oração em prol de Missões Mundiais, Nacionais e Urbanas. Envolver toda a igreja estimulando os crentes a participarem dos desafios da evangelização local, nacional e mundial.

A revista *Visão Missionária* oferece, entre outras, as programações para oração pró-Missões Mundiais e Nacionais, em épocas de seus respectivos dias especiais. As juntas estaduais oferecem para a igreja a programação de Missões Urbanas. A coordenadora geral da MCA, juntamente com a diretoria e o promotor de missões da igreja e/ou diretor de educação religiosa, são os responsáveis pelo planejamento das programações.

• Desafiar as mulheres a intercederem para que a igreja se envolva com os Programas de Adoção Missionária da JMM e da JMN (PAM).

As Juntas de Missões Nacionais e Mundiais dispõem de vários planos de adoção missionária que permitem às igrejas e a seus membros participarem mais efetivamente de missões através de adoção de missionários.

Para maiores detalhes, informem-se com as respectivas juntas.

• Promover viagem missionária; dia missionário, etc. com o objetivo de envolver as mulheres em projetos missionários.

Educação Cristã Missionária

• Incentivar a UFMB da igreja local a observar o Dia de Educação Cristã Missionária e a ofertarem com vistas a atingirem o alvo proposto pela UFMBB. Essa oferta é destinada ao preparo de vocacioonados no SEC e no CIEM.

A revista *Visão Missionária* 2T05 trará sugestão de estudos e programação. Dentro do possível, envolver toda a igreja na programação e nas ofertas.

• Despertar vocações para os ministérios da igreja.

Incentivar o despertamento de vocações nas programações da igreja e nos eventos realizados pela UFMB da igreja.

Dia Batista de Oração Mundial

• Despertar as mulheres, jovens, meninas e crianças para a importância de orar e contribuir para missões através da programação do Dia Batista de Oração Mundial.

O programa para o Dia Batista de Oração Mundial é publicado na revista *Visão Missionária* do 4° trimestre. Fazer ampla divulgação do dia, local e horário da programação.

Cabe à MCA realizá-lo, envolvendo as organizações filhas e a igreja. É a oportunidade de todos se unirem ao mundo através da oração e também da oferta.

Área Pessoal

• Promover atividades e eventos culturais com o propósito de posssibilitar crescimento cultural à mulher.

Alguma sugestões são: tarde de leitura de bons livros, visitas a museus, promoção de sarau com declamação, concerto musical, exposições de telas etc.

• Promover, durante o ano, pelo menos dois encontros no sentido de envolver todas as mulheres da igreja, (quando serão proferidas palestras relacionadas com a vida emocional, física e profissional da mulher. Para tanto, envolver as mulheres da igreja formadas nas diferentes áreas, e que podem contribuir com seus conhecimentos específicos. Formar um cadastro de todas essas pessoas.)

Ação Social

• Organizar e executar projetos sócio-evangelísticos, tendo em vista o envolvimento da mulher com a ação social.

Algumas sugestões são: cursos de artesanato, culinária, aulas de música e instrumentos musicais, atendimento na área de saúde e higiene, corte e costura, corte de cabelo, manicure e pedicure e muitos outros.

* Organizar em um dia, duas vezes durante o ano, o Dia da Solidariedade. Nas dependências da igreja, ou em outro lugar apropriado, serão realizados ao mesmo tempo atendimentos nas áreas médica, jurídica, odontológica, nutrição, estética etc. Contar com os profissionais da igreja, se possível.

Formar equipe de oração, equipe para apresentar o plano de salvação e outra para aconselhamento.

Incentive o trabalho voluntário das mulheres.

Verifique com o departamento de ação social da igreja o que já está sendo feito, nesta área.

• Organizar atividades e projetos para envolver os "sós" e as pessoas da terceira idade.

A revista *Visão Missionária* tem sugerido várias atividades e projetos ao longo do tempo. Aproveite estas e aguarde novas.

Lazer

• Realizar durante o ano pelo menos dois momentos de lazer e de confraternização para as mulheres da igreja.

Esses momentos podem ser passeios, piqueniques, encontro social na igreja, dinâmicas de grupo, entre outros.

• Promover um café da manhã, almoço, chá ou outro momento, para encontro da diretoria da MCA com o pastor e diretor de educação religiosa da igreja.

Esse encontro terá como objetivo apresentar ao pastor e diretor de educação religiosa todo o material da MCA e das demais organizações da UFMB da igreja local; agradecer o apoio do pastor ao trabalho que vem sendo realizado; pedir sugestões, enfim, criar um laço de amizade entre o trabalho das mulheres (MCA) e esses lideres.

• Demonstrar amor ao pastor e família. O pastor e sua família devem receber da igreja amor, carinho e atenção. Isso influenciará positivamente no ministério do pastor. Aproveite ocasiões como aniversários, Dia do Pastor etc.

• Comemorar o Dia Internacional e/ou Nacional da Mulher.

A revista *Visão Missionária* trará sugestões de programação no 1T004. Envolver mulheres da comunidades e do relacionamento das mulheres – médicas, dentistas, professoras etc.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Bebês

• Utilizar a caderneta da área de bebês, tendo o cuidado de preencher a ficha individual de cada arrolado, aproveitando essas informações para compreender melhor as necessidades das famílias.

A caderneta e demais materiais para o trabalho com bebês - livro de orientação sobre como realizar o trabalho, e ainda programas de cultos, chás, promoção, etc. da série Os Pequeninos Crescem. Cartões e certificado encontram-se à venda na sede da UFMBB ou nas livrarias credenciadas.

• Visitar, pelo menos duas vezes no ano, cada bebê arrolado.

A visita aos bebês é de grande significado para as famílias. Os pais não crentes devem ser evangelizados, envolvendo-os nas atividades da igreja.

Famílias

• Promover o enriquecimento da vida espiritual dos membros de cada família cristã, através da ênfase ao Culto da Família no Lar.

O culto em família desenvolve o amor fraternal, além de proporcionar um momento de adoração a Deus em família. A revista *Manancial*, editada pela UFMBB, ajuda neste ideal.

• Promover o mês do lar/família. A programação será editada na revista Visão Missionária 2T2004.

Terceira Idade

Essa área é nova, mas o trabalho já vem sendo realizado a contento por muitos anos.

A UFMBB está preparando um *guia* para orientar mais especificamente o trabalho com essa área. Aguarde-o A revista *Visão Missionária*, em cada trimestre oferece boas sugestões. Confira-as.

Organizações-filhas

• Agir em favor das organizações filhas da UFMB da igreja local. A organização MCA é a mãe das demais organizações da UFMB da igreja local e, portanto, tem para com estas um relacionamento de mãe e filhas. Cabe à MCA eleger a orientadora (JCA), conselheira (MR) e lideres (AM), além de providenciar literatura e espaço físico adequados para o bom funcionamento das organizações-filhas.

• Verificar se as organizações têm literatura adequada. A UFMBB edita excelente literatura.

• Envolver as crianças, mensageiras do Rei e jovens da igreja em atividades da organização

Mulher Cristã em Ação (MCA). Dentro do possível, criar oportunidades para envolver as crianças, mensageiras e jovens em programações da MCA. Além de participar nas programações missionárias, elas apreciam demonstrar o que estão aprendendo em suas reuniões.

• Organizar encontros para demonstrar amor às organizações-filhas. Cada senhora pode sortear o nome de uma das jovens, meninas e crianças, correspondendo-se, demonstrando amor, convidando para almoçar ou lanchar, etc. Outra sugestão é promover encontros quando poderão brincar juntas, demonstrar talentos, etc. Coloquem a mente para funcionar, e com a orientação do Espírito Santo muitas boas ideias aparecem.

OBS.: É possível que em alguma igreja pequena, ou com liderança limitada, não seja possível ter todas as organizações-filhas, o que não significa falta de interesse das mulheres, que devem procurar suprir as necessidade das crianças, meninas e jovens de alguma outra forma.

È preciso muitas cautela por parte da liderança da associação e do estado ou campo, para não causar constrangimento a essas organizações.

LIDERANÇA

Cursos

• Incentivar as mulheres a fazerem o curso de liderança da UFMBB e a participarem de outros encontros que visem à capacitação de líderes.

Para maiores informações, entrar em contato com a Divisão de Promoção da UFMBB: Rua Uruguai, 514 – Tijuca 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ. Telefones.:(21) 570-2848

FAX - (21) 278-0561
e-mail: eventos@ufmbb.org.br

AVALIAÇÃO

• Avaliação e planejamento são responsabilidades da diretoria da MCA e/ou da Comissão Executiva da UFMB da igreja local. Reservem uma data fixa para tais reuniões. O que visiablizará a participação de um maior número de pessoas.

A avaliação será efetuada com base nos relatórios das atividades realizadas e no relatório pessoal de cada mulher.

• Enviar os relatórios trimestrais a quem de direito na associação ou campo, jamais para a sede da MCA na UFMBB. Preparar cuidadosamente o relatório das mulheres e incentivar as secretárias das organizações-filhas a fazerem o mesmo.

Enviar o relatório dos alvos para o escritório da UFMB do seu estado. O nome da organização constará do relatório anual da UFMB à assembléia.

Para uma boa formação missionária, a UFMBB tem o currículo ideal.

Você Adolescente

Código: 05003
Com uma linha editorial cristã e científica, oferece orientação sobre sexo, comportamento, saúde, relações humanas e outros temas do interesse da adolescente.
Redatora: Celina Veronese
Formato: 13,5 x 20,5 cm • 32 páginas

Revista Desafio Missionário

Código: 04019
A revista Desafio Missionário expõe missões como um estilo de vida. A educação cristã missionária oferecida aos jovens tem o propósito de que se comprometam com Deus e a expansão do seu reino. Os estudos, artigos, notícias e atividades publicadas contribuem para o aperfeiçoamento integral dos jovens.
Redatora: Denise Azeredo de Araujo Silva
Periodicidade: trimestral • Formato: 13,5 x 20,5 cm • 80 páginas

Aventura Missionária

Código: 05004
Oferece educação missionária e cristã, treinamento, orientação e lazer para pré-adolescentes e adolescentes, tendo em vista o desenvolvimento de sua personalidade total. Inclui seções e artigos variados, bem como atividades e estudos curriculares para serem desenvolvidos em conjunto.
Redatora: Celina Veronese
Formato: 13,5 x 20,5 cm • 80 páginas

Manancial

Código: 03069
Um livro para a família cristã. Contém meditações diárias para o ano inteiro. As meditações podem ser lidas no culto doméstico ou em seu momento a sós com Deus. Traz artigos edificantes para toda a família e também uma listagem com o nome, endereço e a data do aniversário dos nossos queridos missionários.
Redatora: Dulce Consuelo Silveira Lopes Purim
Periodicidade: Anual
Formato: 10,5 x 16cm • 376 páginas

Sorriso Orientador

Código: 06050
Revista de educação cristã missionária para professores de crianças, contém brincadeiras, atividades de artes, histórias e sugestões de cânticos para 12 encontros e ainda traz sugestão de uma atividade especial. Com a revista vem o encarte didático, que contém oito páginas coloridas com jogos, gravuras e versículos ilustrados. Traz também o Caderno do Orientador com artigos pedagógicos e orientações didáticas sobre o trabalho infantil.
Venda avulsa ou por assinatura
Redatora: Lidia Barros Pierott
Periodicidade: Trimestral
Formato: 20,5 x 27 cm • 48 páginas

Visão Missionária

Código: 03070
Leitura para quem deseja manter-se informada sobre a Mulher Cristã em Ação. Contém artigos atuais de interesse da mulher e da família; estudos bíblicos; receitas; dicas de beleza e muito mais. É uma revista para quem leva missões e a vida cristã a sério.
Redatora: Elza Sant'Anna do Valle Andrade
Periodicidade: trimestral
Formato: 20,5 x 27 cm
80 páginas

Sorriso Atividades

Código: 06020
Revista infantil com atividades bíblicas tais como jogos, pintura, recorte e colagem, informações e histórias em quadrinhos.
Venda avulsa ou por assinatura
Redatora: Lidia Barros Pierott
Periodicidade: Trimestral
Formato: 20,5 x 27 cm
32 páginas

Adquira já:

UFMBB - Departamento de vendas
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20510-060
Tel.: (21) 2570-2848 - FAX 24 horas: (21) 2278-0561 - E-mail: pedidos@ufmbb.org.br

Neste **Natal**, presenteie seus amigos e familiares com **MANANCIAL**. Eles vão pensar em você o ano inteiro.

MANANCIAL reúne **365 meditações**, uma para cada dia do ano.

UFMBB - Departamento de vendas

Rua Uruguai, 514 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20510-060

Tel.: (21) 2570-2848 - FAX 24 horas: (21) 2278-0561 - E-mail: pedidos@ufmbb.org.br

Princeton Theological Seminary Library
1 1012 01465 0354
Y

FOR USE IN LIBRARY ONLY

PERIODICALS

FOR LIBRARY USE ONLY